



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

DIREITO

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2006	05
1.1 Objetivos	05
1.2 Matriz de Avaliação	07
1.3 Formato da prova.....	09
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	09
1.4.1 A média.....	10
1.4.2 O desvio-padrão.....	10
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	10
1.4.4 Nota final	14
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	14
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006	15
1.5.1 Objeto	15
1.5.2 Metodologia	15
1.5.3 Estimadores	16
1.5.4 Cursos	17
1.5.5 Carreiras	17
1.5.6 Outras Agregações	18
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	19
3 Análise Técnica da Prova	28
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	28
3.1.1 Prova de Direito.....	28
3.1.2 Formação Geral.....	33
3.1.3 Componente Específico.....	37
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	41
3.2.1 Formação Geral.....	41
3.2.2 Componente Específico.....	44
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	56
3.3.1 Formação Geral.....	56
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	59
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	60

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	62
3.3.2 Componente Específico.....	62
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	64
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	65
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	66
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	68
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	68
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	70
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	70
3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	73
4 Percepções sobre a Prova.....	74
4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	75
4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	76
4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	77
4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	78
4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	79
4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	80
4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	81
4.8 Influências no desempenho na prova.....	82
4.9 Tempo gasto para concluir a prova.....	83
5 Distribuição dos conceitos.....	85
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	85
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	87
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	91
6 Características dos estudantes.....	95
6.1 Perfil do aluno.....	97
6.1.1 Características socioeconômicas.....	97
6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	100
6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	103
6.2.1 Ingressantes.....	105

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	108
6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	109
6.2.2. Concluintes	111
6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	113
6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	114

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Direito, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Direito, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Direito e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 85, de 29 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2006, Seção 2:

- Edílson Pereira de Farias, Universidade Federal do Piauí;
- Fernando Andrade Fernandes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Gilberto Bercovici, Universidade de São Paulo;
- José Geraldo de Souza Júnior, Universidade de Brasília;
- Márcio Cammarosano, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Rodolfo Mário Veiga de Pamplona Filho, Universidade Salvador; e
- Thais Luzia Colaço, Universidade Federal de Santa Catarina.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e
- Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Direito, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Direito.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito, teve por objetivos:

- a. avaliar o conhecimento dos conteúdos programáticos previstos na Resolução CNE/CSE n° 9 que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Direito;
- b. verificar o desenvolvimento, competências e habilidades necessárias ao aprofundamento nos eixos da formação fundamental, formação profissional e formação prática;
- c. avaliar o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito foi elaborada, pela Fundação CARLOS CHAGAS, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito, tomou como referência o seguinte perfil do profissional: Assegurar, no perfil do graduando, sólida formação geral, humanística e axiológica, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da Justiça e do desenvolvimento da cidadania.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a. leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- b. compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito;
- c. pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- d. adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- e. correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;
- f. utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade metafórica e analógica;
- g. julgamento fundamentado e tomada de decisões;
- h. domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito;
- i. compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito, tomou como referencial: Ética, justiça, democracia, cidadania, dignidade da pessoa humana, alteridade, multiculturalismo, pluralismo, solidariedade, meio ambiente e direitos humanos, como princípios e valores que conformem relação transdisciplinar dos conteúdos a seguir descritos:

- a. Ciência Política, Economia, Filosofia, História, Sociologia;
- b. Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Direito, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Direito foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Direito, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada uma das instituições de educação superior (IES) de cada uma das áreas que participaram do ENADE/2006. Também será mostrada a expressão da

correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas para se retirar do cálculo das notas as questões que apresentam baixa correlação.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\overline{C}$, é:

$${}^{IES}\overline{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\overline{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\overline{C} - \overline{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\overline{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e $\overline{C}$, a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, $^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área

$$^{IES}AP_{CE}^I = \frac{^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que $^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; $\bar{I}$, média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, $^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$$^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; $\overline{FG}$, média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$$^{IES}NF = (0,6 \times ^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times ^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times ^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse

índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado executivo, Teatro e Turismo, totalizando 15 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

$\bar{y}_h$ - é a média estimada do curso h
 $\bar{y}_c$ - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\text{var}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o Erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{var}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{var}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_C}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de $\bar{y}_c$ é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{var}(\bar{y}_h)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Direito 2006, em seu primeiro ano de realização, contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 891 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, em todas as regiões brasileiras houve cursos que participaram do ENADE/2006, predominando os 425 cursos da Região Sudeste, correspondentes a 47,7% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, observa-se a predominância de instituições privadas de ensino (787), que concentraram 88,3% do total nacional de cursos avaliados. As instituições federais (50) participaram com 5,6%, as estaduais (33), com 3,7% e as municipais (21), com apenas 2,4% do total Brasil.

A maioria das categorias administrativas foram representadas em todas as regiões brasileiras, cabendo apontar que apenas a Região Norte apresentou uma categoria não representada regionalmente: instituições estaduais.

A Região Norte teve a menor representação de cursos no ENADE/2006, com um total de 50 cursos participantes (5,6% do total nacional), 78% dos quais eram vinculados a instituições privadas, 20% às instituições federais, enquanto que as instituições municipais contaram com apenas um curso, representando 2% do total da região. Cabe ressaltar que, nesta região, não houve representação de cursos vinculados às instituições estaduais.

A Região Nordeste foi representada por 146 cursos, equivalentes a 16,4% do total Brasil. Nessa região, assim como em todas demais, foi significativa a participação de cursos vinculados a instituições privadas: 113 cursos, equivalentes a 77,4% do total da região. Com 17 cursos, a participação das instituições estaduais correspondeu a 11,6% do total regional. Às instituições federais pertenciam 9,6% dos cursos e às instituições municipais 1,4% do total regional.

Na Região Sudeste participaram 425 cursos, equivalentes a 47,7% do total Brasil, identificando a região como a de maior representatividade no ENADE/2006 de Direito. Nessa região também ocorreu a predominância de cursos vinculados a instituições privadas: 403 cursos, equivalentes a 94,8% do total regional. A participação de cursos de outras categorias administrativas foi menos significativa: 10

cursos (2,4% do total da região) eram vinculados a instituições federais, 8 cursos (1,9% do total regional) a instituições municipais e apenas 4 cursos (0,9% do total regional) a instituições estaduais.

Segunda região em número de cursos, a Região Sul participou com 20,8% do total nacional, correspondendo a 185 cursos, dos quais 88,1% (163 cursos) pertenciam à rede privada, 4,3% (8 cursos) à rede municipal. As categorias federal e estadual foram representadas por 7 cursos cada uma, correspondendo juntas por 7,6% do total regional.

Na Região Centro-Oeste os 85 cursos participantes (9,5% do total nacional) distribuíram-se pelas redes privada (69 cursos, 81,2% do total da região), federal (9 cursos, 10,6% do total da região), estadual (5 cursos, 5,9% do total da região) e municipal, com apenas 2 cursos, equivalentes a 2,4% do total da região.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Direito

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	891	50	33	21	787
Norte	50	10	0	1	39
Nordeste	146	14	17	2	113
Sudeste	425	10	4	8	403
Sul	185	7	7	8	163
Centro-Oeste	85	9	5	2	69

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE/2006 – Direito, por organização acadêmica, segundo as regiões brasileiras. Mostra, também, a predominância de cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores (379 cursos), que representaram 42,5% do total nacional. As universidades apareceram em segundo lugar, com 352 cursos, equivalentes a 39,5% do total brasileiro. Em seguida, destacaram-se os centros universitários (113), correspondendo a 12,7% do total Brasil e, com participação menos expressiva, as faculdades integradas (47), equivalentes a 5,3% do total nacional. Em todas as regiões não houve cursos oriundos de centros de educação tecnológica participantes do Exame.

Na Região Norte os 50 cursos participantes subdividiram-se em quatro categorias administrativas, com o maior número de cursos sendo ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores (28 cursos, correspondentes a 56% do total regional). As universidades participaram com 12 cursos, equivalentes a 24% do total

regional, os centros universitários e as faculdades integradas participaram com 7 e 3 cursos, respectivamente, perfazendo assim 14% e 6% do total regional.

Dos 146 cursos da Região Nordeste, 96, equivalentes a 65,7% do total da região, eram administrados em faculdades, escolas e institutos superiores. Com 42 cursos, a participação das universidades foi de 28,8% do total regional. Os centros universitários e as faculdades integradas participaram com 3,4% e 2% do total da região, respectivamente.

Na Região Sudeste, 169 dos 425 cursos participantes eram de universidades, correspondendo a 39,8% do total regional. As faculdades escolas e institutos superiores participaram com 154 cursos (36,2%), os centros universitários com 73 cursos (17,2%) e as faculdades integradas com 29 cursos, equivalentes a 6,8% do total da região.

A participação de cursos vinculados a universidades foi bastante alta na Região Sul (102), correspondendo a 55,1% dos 185 cursos avaliados na região. Foi o percentual mais alto de todas as regiões brasileiras, superando a média nacional. Nessa região as faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 61 cursos (33%), os centros universitários com 16 cursos (8,6%) e as faculdades integradas com apenas 6 cursos (3,2% do total regional).

Na Região Centro-Oeste os cursos vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores (47,1%, correspondentes a 40 dos 85 cursos da região) também predominaram. As universidades participaram com 27 cursos (31,8%), os centros universitários com 12 cursos (14,1%) e as faculdades integradas com 6 cursos, perfazendo 7% do total regional.

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Direito

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	891	352	113	47	379	0
Norte	50	12	7	3	28	0
Nordeste	146	42	5	3	96	0
Sudeste	425	169	73	29	154	0
Sul	185	102	16	6	61	0
Centro-Oeste	85	27	12	6	40	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A distribuição dos cursos por unidade federada é apresentada a seguir, no Gráfico 2.1. O Estado de São Paulo, com 188 cursos, deteve 21,1% do total de cursos avaliados no País e 44,2% do total da Região Sudeste.

Na Região Sul destacou-se o Estado do Paraná, que deteve cerca de 38% do total de cursos da região.

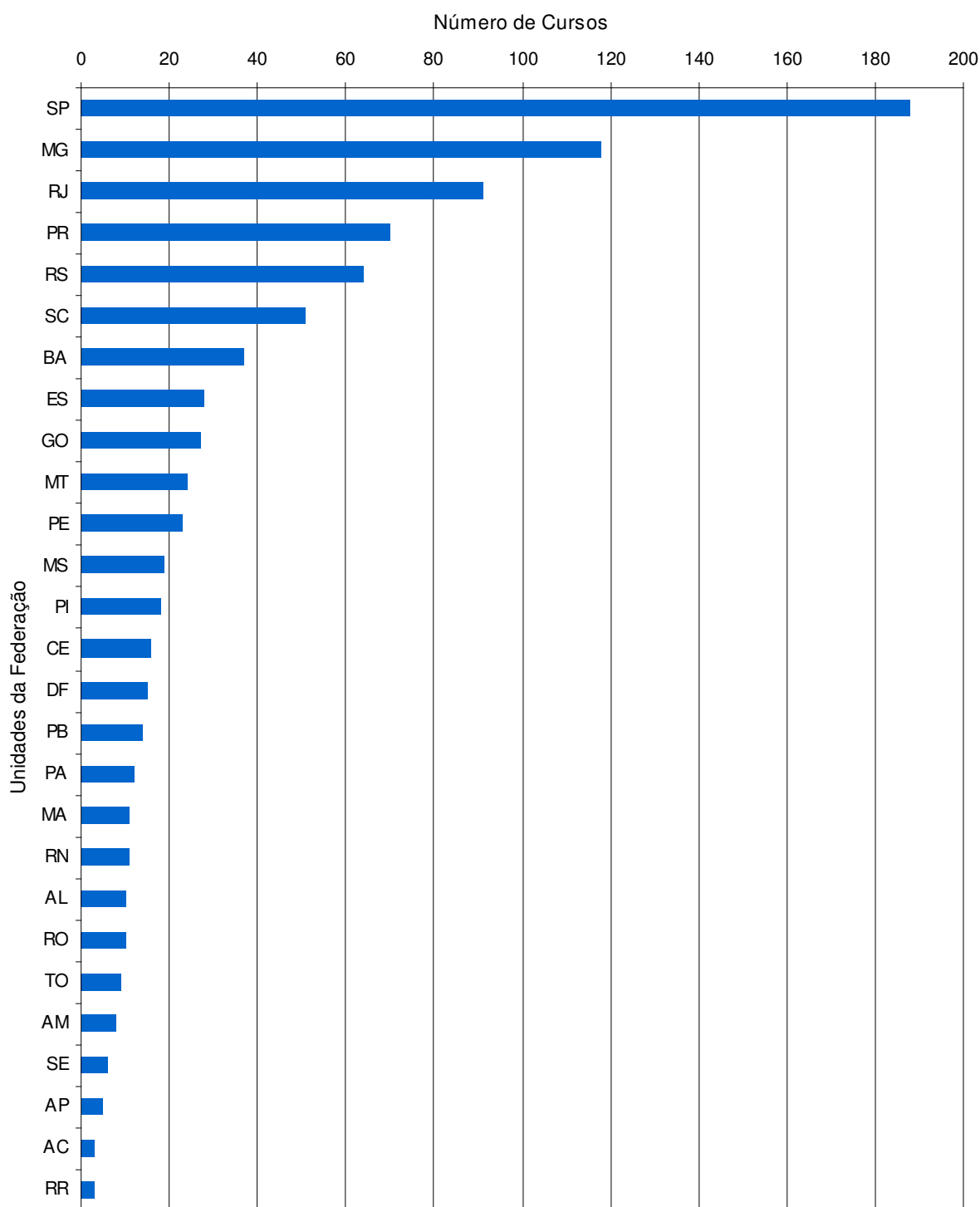


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.3 mostra o número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Direito, por categoria administrativa, segundo as grandes regiões brasileiras e grupos de estudantes ingressantes e concluintes. Participaram do Exame, em todo o Brasil, 215.025 estudantes, sendo 135.602 (63,1%) ingressantes e 79.423 (36,9%) concluintes. Assim como em número de cursos, as instituições privadas de ensino mostraram superioridade quantitativa no número de alunos em relação às demais instituições, com 195.310 estudantes, ingressantes ou concluintes, correspondendo 90,8% do total de participantes e predominaram em todas as regiões. As instituições federais foram representadas por 9.771 estudantes, correspondendo a 4,5% do total nacional, as municipais por 5.430 estudantes (2,5%) e as estaduais por 4.514 estudantes, equivalentes a 2,1% do total Brasil.

Em todas as categorias administrativas a participação de ingressantes foi maior do que a de concluintes, variando de 55,7% (rede federal) a 63,7% (rede privada) do total de estudantes avaliados em cada uma das categorias. Esta maior participação de ingressantes também foi observada em todas as regiões brasileiras. Tomando-se como base o total de participantes de cada uma dessas regiões, o percentual de ingressantes variou de 58,5%, na Região Sudeste, a 70,4%, na Região Nordeste.

A Região Norte foi a de menor participação. Seus 10.638 estudantes corresponderam a 4,9% do total Brasil. Apesar da predominância da rede privada (8.714), que concentrou 81,9% dos estudantes dessa região, a participação de alunos da rede federal foi relevante: 1.601 estudantes, correspondendo a 15% do total da região. Os 3,1% restantes foram representados pelas redes municipais (323 alunos). Nesta região, não houve participação de estudantes vinculados às redes estaduais. Do total regional de estudantes, 70,3% eram ingressantes e 29,7%, concluintes.

A Região Nordeste participou com 34.126 estudantes, que corresponderam a 15,9% do total nacional. A rede privada, predominante em todas as regiões, participou com 29.813 alunos, correspondendo a 87,4% dos estudantes da região. A rede federal participou com 2.592 estudantes (7,6%), a rede estadual contou com 1.588 estudantes (4,7% do total regional) e a rede municipal foi representada por apenas 133 estudantes, ou seja, 0,4% do total regional. Na região, do total de estudantes, 70,4% eram ingressantes e 29,6%, concluintes.

Primeira em número de estudantes, a Região Sudeste foi representada por 103.802 participantes, 48,3% do total Brasil. A grande maioria dos estudantes desta região era de instituições privadas (97.131, correspondentes a 93,6% do total regional). As instituições federais participaram com 2.945 estudantes, representando 2,8% do total de avaliados nessa região. As instituições municipais participaram com 2.432 e as estaduais com 1.294 estudantes, correspondendo, respectivamente, a

2,3% e 1,2% do total da região. Observa-se, também, que do total regional de estudantes 58,5% eram ingressantes e 41,5%, concluintes.

Na Região Sul participaram 38.353 estudantes, representando 17,8% do total Brasil. No total regional, predominaram os estudantes vinculados a instituições privadas: 33.353, correspondendo a 87% do total da região. As instituições municipais participaram com 2.274 estudantes, correspondendo a 5,9% do total regional, as instituições federais com 1.417 (3,7%) e as estaduais com 1.309 estudantes, representando 3,4% do total regional.

Na Região Centro-Oeste participaram 28.106 estudantes, correspondendo a 13,1% do total nacional. Assim como nas demais regiões, a rede privada predominou, concentrando 26.299 estudantes, ou seja, 93,6% do total regional. A rede federal, com 1.216 participantes, concentrou 4,3% dos estudantes avaliados na região. As redes municipais e estaduais contaram com uma representatividade menos expressiva, ou seja, 1% (268) e 1,1% (323) do total regional, respectivamente. Nessa região 68,9% eram ingressantes e 31,1%, concluintes.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Direito

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	215.025	9.771	4.514	5.430	195.310
Ingressantes	135.602	5.445	2.520	3.305	124.332
Concluintes	79.423	4.326	1.994	2.125	70.978
Norte	10.638	1.601	0	323	8.714
Ingressantes	7.477	790	0	251	6.436
Concluintes	3.161	811	0	72	2.278
Nordeste	34.126	2.592	1.588	133	29.813
Ingressantes	24.038	1.534	895	133	21.476
Concluintes	10.088	1.058	693	0	8.337
Sudeste	103.802	2.945	1.294	2.432	97.131
Ingressantes	60.707	1.741	668	1.364	56.934
Concluintes	43.095	1.204	626	1.068	40.197
Sul	38.353	1.417	1.309	2.274	33.353
Ingressantes	24.009	841	694	1.389	21.085
Concluintes	14.344	576	615	885	12.268
Centro-Oeste	28.106	1.216	323	268	26.299
Ingressantes	19.371	539	263	168	18.401
Concluintes	8.735	677	60	100	7.898

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, com 104.053 estudantes, concentrando 48,4% dos participantes, entre ingressantes (58,4%) e concluintes (41,6%). Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações. Os 56.430 estudantes das faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 26,2% do total Brasil. Os 42.929 oriundos de centros universitários corresponderam a 20% do total nacional e os 11.613 provenientes das faculdades integradas corresponderam a 5,4% do total brasileiro. Os centros de educação tecnológica não participaram do ENADE/2006 de Direito em nenhuma das regiões brasileiras.

Na Região Norte os 10.638 participantes concentraram-se em quatro tipos de organização acadêmica: 47,3%, equivalentes a 5.027 alunos, eram de faculdades, escolas e institutos superiores, representando o percentual mais elevado nessa região. Destes, 82,7% eram ingressantes e 17,3% concluintes. As universidades, com 2.863 estudantes, representaram 26,9% dos participantes da região. Os centros universitários, com 2.220 alunos, representaram 20,9% do total da região e as faculdades integradas, com 528 alunos, representaram apenas 5% do total regional.

Os 34.126 participantes da Região Nordeste distribuíram-se por todos os tipos de organização acadêmica, com exceção dos centros de educação tecnológica. As faculdades, escolas e institutos superiores, com 15.526 alunos, representaram 45,5% do total da região, sendo este o percentual de participação mais elevado. Destes, 79,7% eram ingressantes e 20,3%, concluintes. As universidades tiveram participação expressiva no Exame, com 13.407 estudantes (39,3% do total regional). Os centros universitários participaram com 3.117 alunos (9,1%) e as faculdades integradas com 2.076 alunos, correspondendo a 6,1% do total da região.

Dos 103.802 participantes da Região Sudeste, estudaram em universidades 52.819 alunos, correspondendo a 50,9% do total regional. Destes, 54,5% eram ingressantes e 45,5%, concluintes. Estudaram em centros universitários 24.302 alunos, correspondendo a 23,4% do total regional. Nas faculdades, escolas e institutos superiores estudaram 21.060 alunos (20,3%) e em faculdades integradas 5.621 alunos, correspondendo a apenas 5,4% do total regional avaliado.

Na Região Sul, assim como nas demais regiões, os 38.353 participantes concentraram-se em quatro tipos de organização acadêmica: 22.932 alunos eram de universidades, correspondendo a 59,8% do total regional e representando o percentual mais elevado da região. Destes, 59,7% eram ingressantes e 40,3%, concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 8.122 estudantes (21,2%), os centros universitários com 4.795 (12,5%) e as faculdades integradas com 2.504 alunos, representando 6,5% do total regional.

A Região Centro-Oeste foi representada por 28.106 alunos, 42,8% dos quais vinculados a universidades (12.032). Destes, 65,4% eram ingressantes e 34,6%, concluintes. Os demais estudantes concentraram-se nos centros universitários com 8.495 (30,2%), nas faculdades, escolas e institutos superiores, com 6.695 (23,8%) e em faculdades integradas, com 884 estudantes, correspondentes a cerca de 3% do total regional.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Direito

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	215.025	104.053	42.929	11.613	56.430	0
Ingressantes	135.602	60.737	25.480	6.656	42.729	0
Concluintes	79.423	43.316	17.449	4.957	13.701	0
Norte	10.638	2.863	2.220	528	5.027	0
Ingressantes	7.477	1.533	1.518	270	4.156	0
Concluintes	3.161	1.330	702	258	871	0
Nordeste	34.126	13.407	3.117	2.076	15.526	0
Ingressantes	24.038	8.853	1.841	973	12.371	0
Concluintes	10.088	4.554	1.276	1.103	3.155	0
Sudeste	103.802	52.819	24.302	5.621	21.060	0
Ingressantes	60.707	28.796	13.790	3.380	14.741	0
Concluintes	43.095	24.023	10.512	2.241	6.319	0
Sul	38.353	22.932	4.795	2.504	8.122	0
Ingressantes	24.009	13.687	2.851	1.485	5.986	0
Concluintes	14.344	9.245	1.944	1.019	2.136	0
Centro-Oeste	28.106	12.032	8.495	884	6.695	0
Ingressantes	19.371	7.868	5.480	548	5.475	0
Concluintes	8.735	4.164	3.015	336	1.220	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 2.2 apresenta a comparação entre o número de ingressantes e de concluintes que participaram do ENADE/2006 de Direito, por unidade da federação.

Todos os estados participantes contaram com estudantes ingressantes e concluintes no Exame, cabendo apontar, no entanto, que é do Estado de Roraima o menor grupo de concluintes avaliados, correspondendo a apenas 39 alunos.

O gráfico mostra que em todos os Estados Brasileiros o número de ingressantes foi superior ao de concluintes e que São Paulo destacou-se como o estado com o maior número de estudantes participantes, com cerca de 44.601 estudantes avaliados.

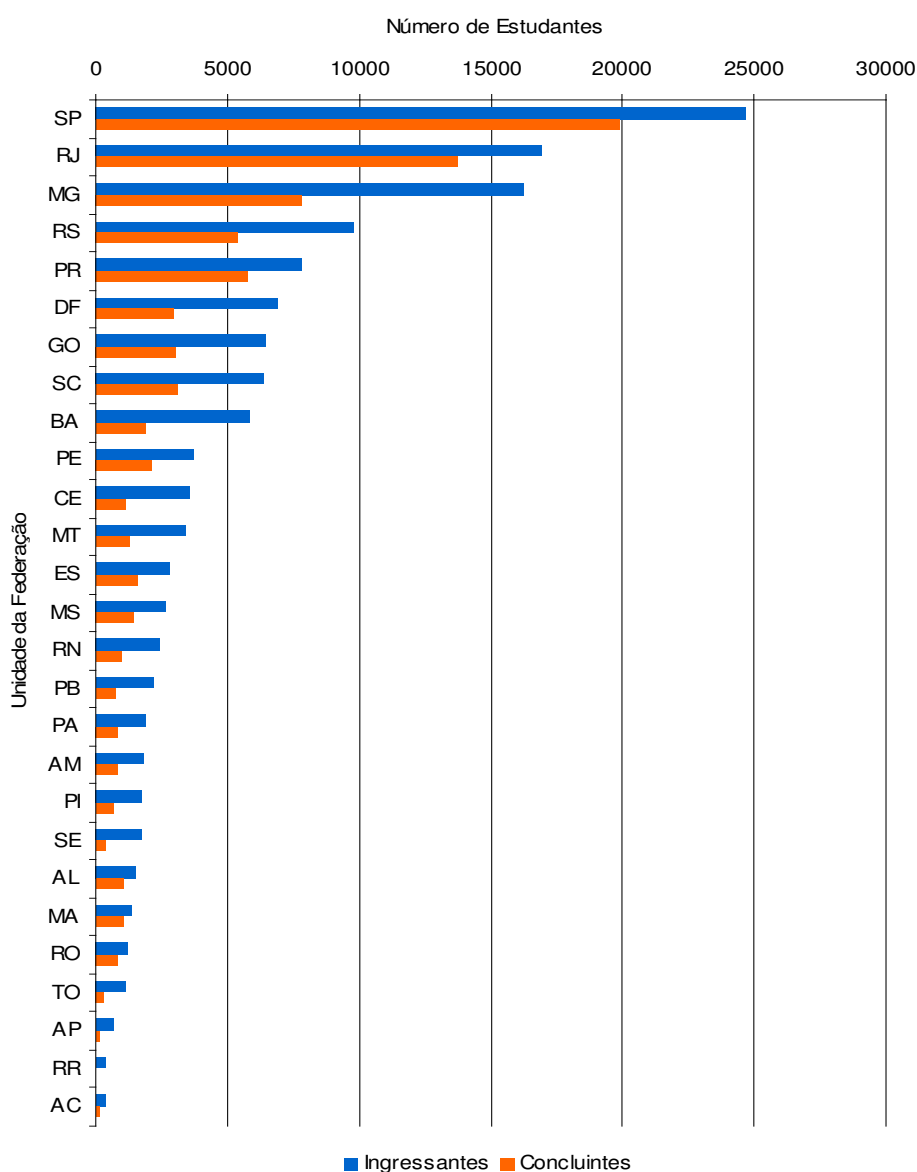


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Direito no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Direito

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 88.407. Destes, 16,2% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (21,2%) do que entre concluintes (8%). A média geral da prova foi de 41,9, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 39,1, que os concluintes, cuja média foi 46,6. O desvio padrão geral foi de 13,8, sendo 12,9 o do grupo de ingressantes e 14,1 o do grupo dos concluintes, indicando que as duas distribuições foram bastante homogêneas. A nota máxima foi 88,1, obtida por um concluinte, e a maior nota obtida por um ingressante foi 86,0, pouco abaixo da encontrada para o grupo dos concluintes.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	41,9	39,1	46,6
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	13,8	12,9	14,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	39,3	47,3
Nota Máxima	88,1	86,0	88,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, sendo que, dentre estes últimos, o percentual de alunos é superior ao de concluintes nas faixas mais baixas de notas, enquanto que naquelas de notas mais elevadas ocorre o inverso. As medianas – bem próximas das respectivas médias – sugerem a simetria das distribuições e confirmam o desempenho melhor dos concluintes nesta prova.

Dentre os concluintes, 42,4% obtiveram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que o percentual de ingressantes nesta faixa de notas foi de 19,7%.

Dos concluintes, 52,9% obtiveram notas superiores a 40 pontos e menores ou iguais a 60 pontos. Já entre os ingressantes a maioria (56,4%) concentrou-se nas faixas de notas superiores a 30 pontos e menores ou iguais a 50 pontos.

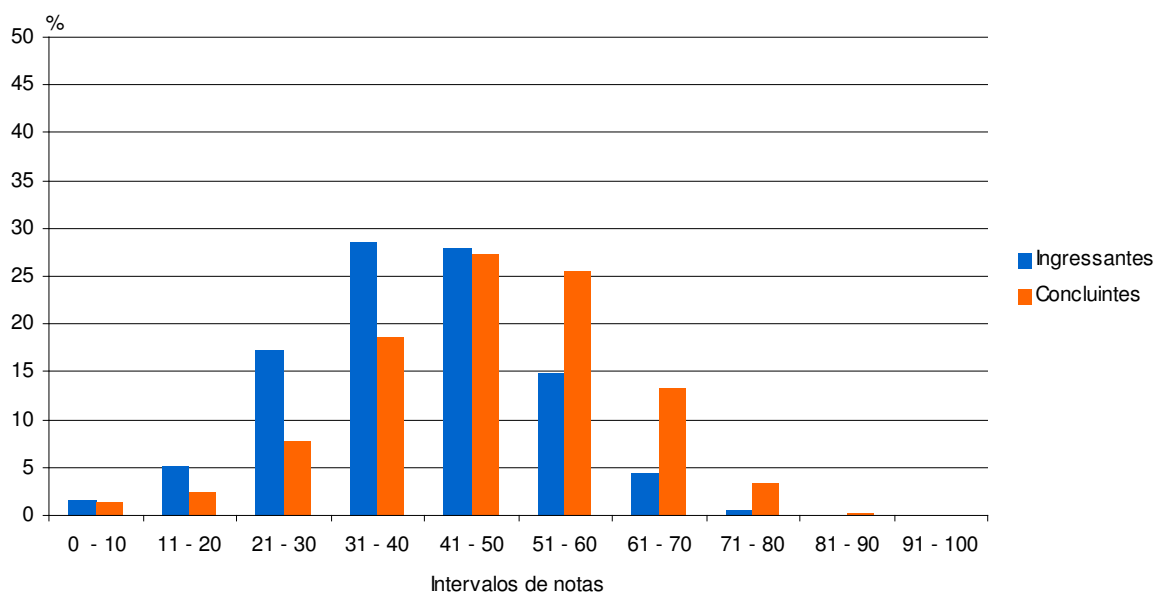


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos, inexistia variação expressiva entre as regiões, sendo que a diferença máxima de notas entre as regiões foi de cerca de 2,0 pontos, entre os ingressantes, e 3,0 pontos entre os concluintes. A nota média mais elevada entre os concluintes ocorreu na Região Nordeste (48,9), acima da média nacional, que foi 46,6. Em relação aos ingressantes, apenas a Região Nordeste (40,2) obteve média superior à média nacional, que foi 39,1. Cabe ressaltar que, nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, a média foi 39,0, muito próxima da média do Brasil. Na Região Norte ocorreram as médias mais baixas nos dois grupos, sendo igual a 38,1 entre os ingressantes e 45,7 entre os concluintes.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, nos diferentes tipos de instituições, a variação nas notas médias, tanto no grupo dos ingressantes, quanto no grupo dos concluintes, foi a maior dentre os agrupamentos considerados. Quanto aos ingressantes, as médias variaram de 38,5 – nas instituições privadas – a 49,8, nas estaduais. As notas médias no grupo dos concluintes ficaram ainda mais distantes: a menor média ocorreu nas privadas (45,6), enquanto que as maiores foram observadas em instituições de origem estadual (57,9) e federal (57,5). A amplitude de notas foi de 11,3 no caso dos ingressantes e 12,3 no caso de concluintes.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica – excetuando-se aqui os centros de educação tecnológica – a diferença de desempenho entre os alunos das diferentes instituições também foi pequena, tal como observado no agrupamento por região. A média mais elevada entre os ingressantes, de 40,3, ocorreu nas universidades, que também detêm a média mais elevada no âmbito dos concluintes (47,9). Ainda para o grupo dos concluintes, a menor média ocorreu nos centros universitários (44,8), assim como no caso dos ingressantes (37,9). A amplitude das médias das notas dos ingressantes foi de 2,4, e a dos concluintes foi de 3,1, indicando, portanto, razoável homogeneidade entre as instituições, quando considerada a organização acadêmica.

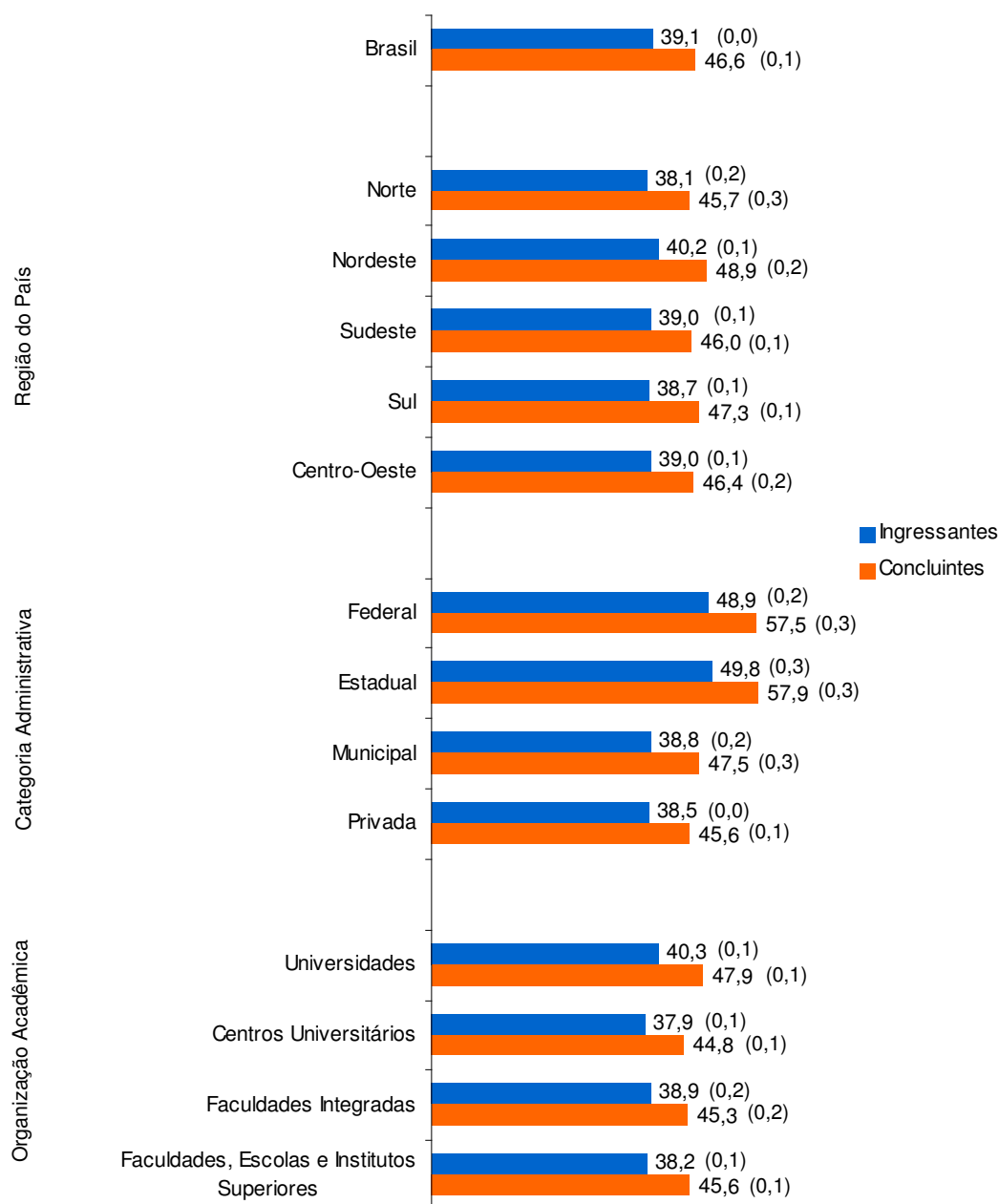


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média geral das notas (48,2) foi superior à relativa à prova de Direito como um todo (41,9), apresentada na Tabela 3.1. Os estudantes ingressantes obtiveram um desempenho médio de 47,0, que ficou próximo ao dos concluintes, de 50,4. A nota máxima nesta parte da prova foi 100,0, alcançada tanto por concluintes quanto por ingressantes. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 16,7 e dos concluintes 16,5, indicando dispersão semelhante nos dois grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	48,2	47,0	50,4
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	16,7	16,7	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	48,0	52,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas. Ambos os grupos, ingressantes e concluintes, concentraram a maior parte dos alunos nas faixas de notas acima de 40 e menores ou iguais a 60 pontos (44,9% e 45,8%, respectivamente). No entanto, o percentual de estudantes ingressantes inseridos nos intervalos de notas acima de 50,0, é de 45%, enquanto que o de concluintes é de 54%, considerando-se os mesmos intervalos.

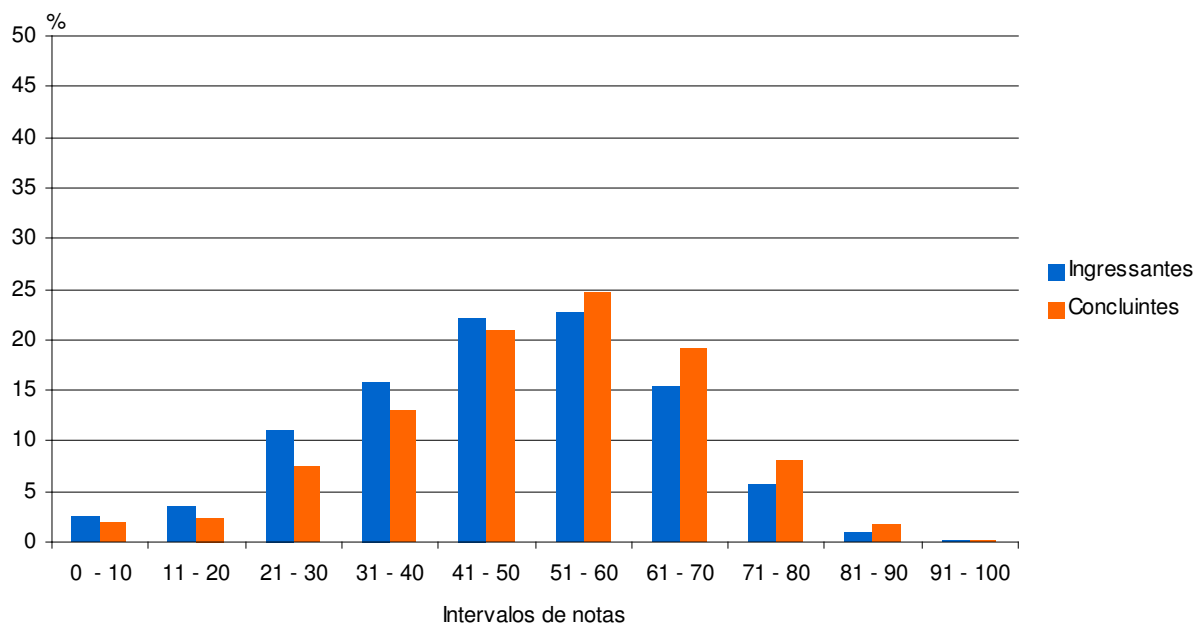


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no dos concluintes, não há diferenças marcantes no desempenho entre as regiões. Entre os ingressantes a média mais baixa ocorreu na Região Norte (45,4) e as mais altas nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, ambas iguais a 47,9. Entre os concluintes as notas mais baixas foram observadas nas Regiões Norte e Sudeste (49,1 e 49,7, respectivamente), enquanto que a mais alta ocorreu na Região Nordeste (52,3). Entre os concluintes as notas variaram de 49,1 a 52,3 e entre os ingressantes a variação foi de 45,4 a 47,9. Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, observamos as maiores diferenças nas médias de desempenho para os agrupamentos considerados, tanto para o grupo de ingressantes quanto para o de concluintes. Entre os ingressantes a maior nota foi obtida pelas instituições estaduais (58,0) e a menor pelas instituições privadas (46,4), resultando em uma diferença de 11,6 pontos, enquanto que entre os concluintes as maiores notas foram observadas nas instituições federais e estaduais,

ambas com 59,0, e a menor, assim como observado para os ingressantes, foi obtida pelas instituições privadas, correspondendo a 49,6 pontos. Médias abaixo da nacional foram observadas, para ingressantes e concluintes, somente nas instituições privadas que, em função de sua predominância (em número de cursos e alunos), contribuíram para a redução da média nacional (47,0 para os ingressantes e 50,4 para os concluintes). Estes resultados evidenciam uma heterogeneidade no desempenho dos estudantes de Direito nas diferentes categorias administrativas que participaram do ENADE/2006.

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, excluídos os centros de educação tecnológica, as diferenças entre as notas médias foram muito pequenas. As médias variaram, no grupo dos concluintes, de 48,8, nas faculdades integradas, a 51,5, nas universidades; dentre os ingressantes, a menor média foi 45,8, obtida nas faculdades, escolas, institutos superiores, enquanto que a mais elevada foi 48,3, obtida pelas universidades.

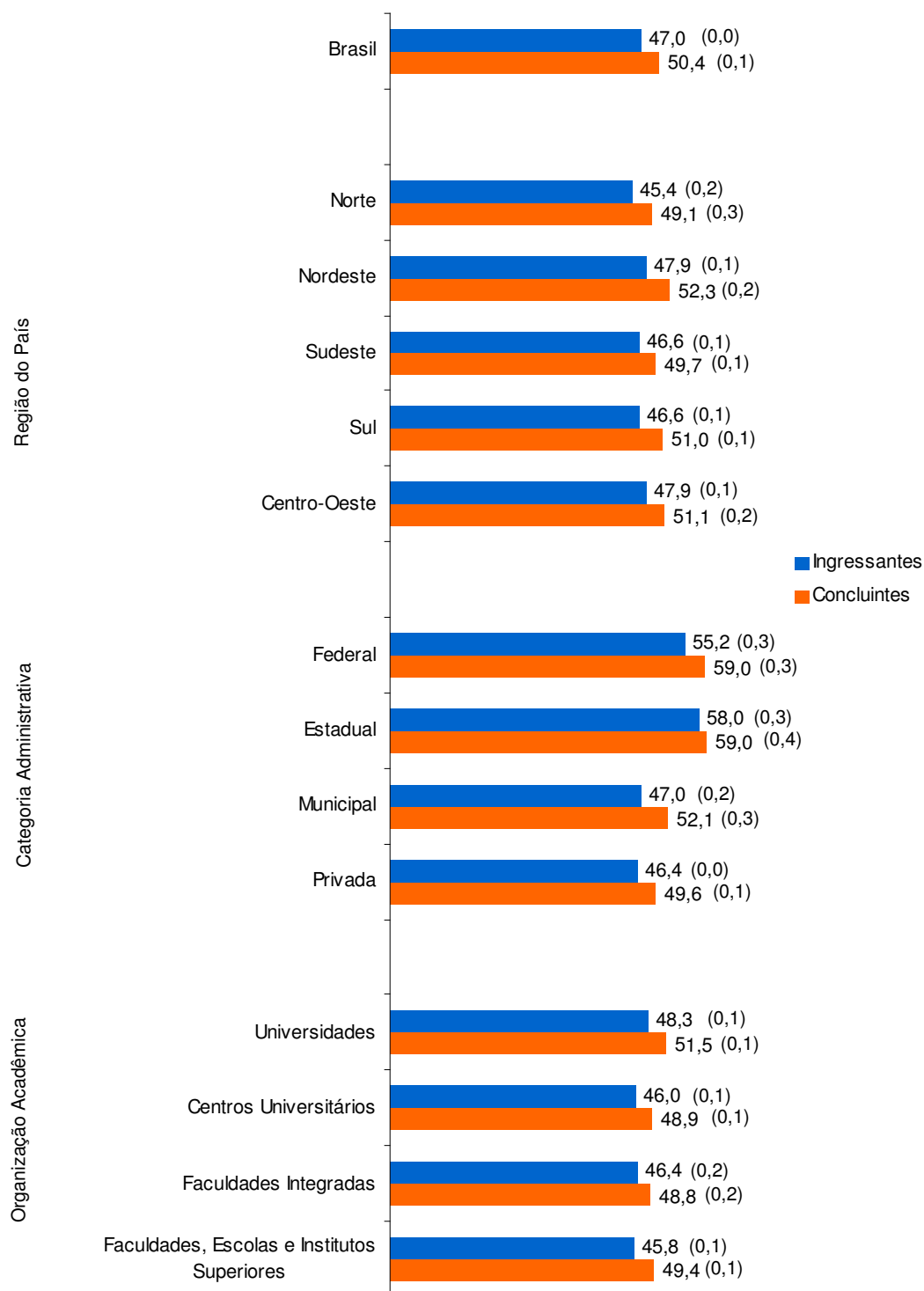


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 35,5, inferior ao desempenho na prova de Direito como um todo, cuja média foi 41,9, como apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho na parte que avalia a formação geral, que teve média igual a 48,2, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (42,8) superior ao dos ingressantes (31,2), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por ingressantes e concluintes foram iguais a 88,9 e 96,4, respectivamente, diferença superior àquela encontrada no componente de formação geral, onde as notas máximas para ambos os grupos foram iguais a 100,0.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é bem mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente, a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para o primeiro grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 30,0 e 42,8, respectivamente. Nas faixas de notas mais baixas o percentual de ingressantes é superior ao de concluintes, enquanto que nas faixas de notas mais elevadas ocorre o inverso. Apenas 8,1% dos ingressantes tiveram médias superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual é de 32,1%, o que corrobora a superioridade dos concluintes neste componente da prova, diferentemente do que ocorre na parte da prova relativa à formação geral.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	35,5	31,2	42,8
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	15,0	13,0	15,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,3	30,0	42,8
Nota Máxima	96,4	88,9	96,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

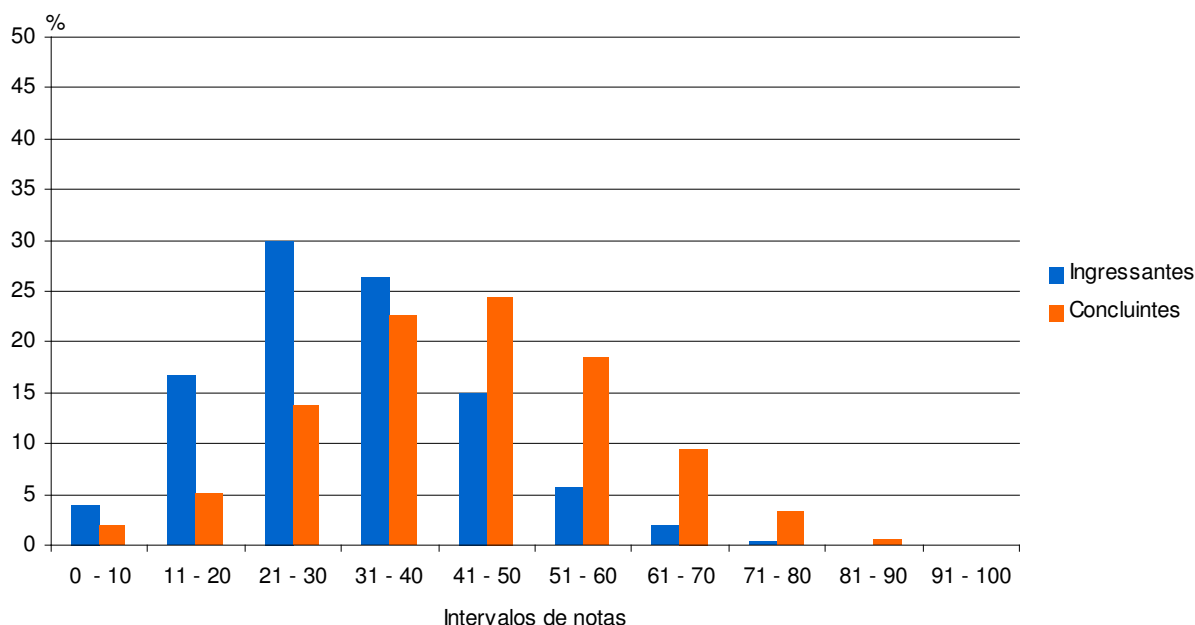


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Neste gráfico, diferentemente do que se pôde apurar a partir dos Gráficos 3.2 e 3.4, as diferenças de desempenhos entre os dois grupos ficam mais evidenciadas.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre ingressantes e concluintes, as mais elevadas foram encontradas na Região Nordeste, iguais a 32,5 e 45,4, respectivamente, enquanto que as mais baixas foram observadas na Região Centro-Oeste (30,0 para ingressantes e 41,6 para concluintes).

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se diferenças acentuadas nos resultados de ambos os grupos (ingressantes e concluintes). As médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas instituições estaduais (56,7) e federais (56,0), enquanto que a menor ocorreu nas instituições privadas (41,7), o que corresponde a uma amplitude de 15 pontos entre os extremos de desempenho. Em relação aos ingressantes, a média mais alta (42,6) ocorreu nas instituições federais, enquanto que as mais baixas ocorreram nas instituições privadas (30,5) e municipais (30,7), correspondendo a uma diferença de 12,1 pontos entre o melhor e o pior resultado. Em todas as categorias administrativas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

Quanto à organização acadêmica – excluídos os centros de educação tecnológica – o desempenho dos concluintes também foi superior ao dos ingressantes, em todas as categorias. Verifica-se pouca variação das notas dentro de cada um dos grupos; dentre os ingressantes a nota média variou de 29,8, nos centros universitários, a 32,3, nas universidades; entre os concluintes a média mais baixa (40,6) também ocorreu nos centros universitários e a mais elevada (44,3), nas universidades.

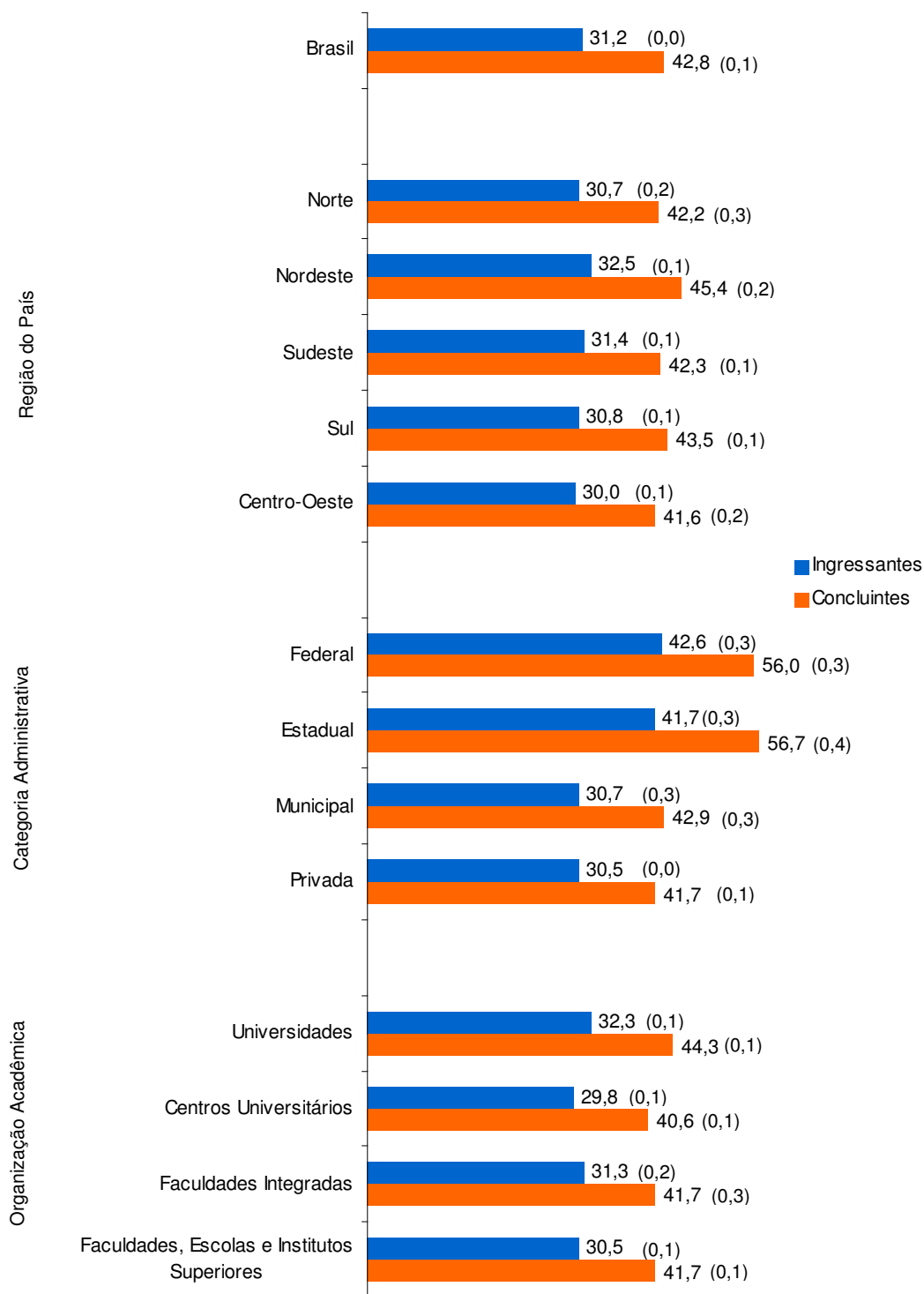


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho bastante semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 48,4, apenas 2,4 pontos acima da média destes últimos, que foi de 46,0. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios padrão e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100, para os dois grupos de alunos avaliados. As medianas das duas distribuições de notas também foram equivalentes, iguais a 50,0.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	46,9	46,0	48,4
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	18,0	17,9	18,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, três tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; uma foi classificada como de média dificuldade, alcançando entre 41% e 60% de acertos, três tiveram entre 16% e 40% de acertos, sendo classificadas como difíceis e, por fim, apenas uma teve percentual de acertos menor ou igual a 15%, sendo, portanto, classificada como muito difícil. Nenhuma questão foi classificada como muito fácil para este grupo de estudantes.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Direito

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	2, 3, 8
0,41 a 0,60	Médio	6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
$\leq 0,15$	Muito Difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Das oito questões, seis apresentaram índices acima de 0,40, indicando muito boa discriminação, uma apresentou bom poder de discriminação e uma, média discriminação. Não houve questões com fraca discriminação para o grupo avaliado.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Direito

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	5
0,20 a 0,29	Médio	7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,11 a 0,83 e o de discriminação, de 0,41 a 0,52. A questão 7 – que aferiu a habilidade de *"compreender informações e analisar tabelas"* foi a mais difícil e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação. A questão mais fácil – questão 8 – tinha como objetivo aferir a habilidade de *"Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações"* e apresentou o terceiro mais alto índice de discriminação.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	• Estabelecer comparações.	0,27	0,41
2	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,62	0,46
3	• Analisar argumento.	0,77	0,47
4	• Analisar situação-problema.	0,34	0,45
5	• Fazer inferências por dedução.	0,23	0,30
6	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,58	0,52
7	• Compreender informações, analisar tabela.	0,11	0,21
8	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,83	0,46

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 6 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **D**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **D**, ou seja, o percentual de acertos de 53% neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

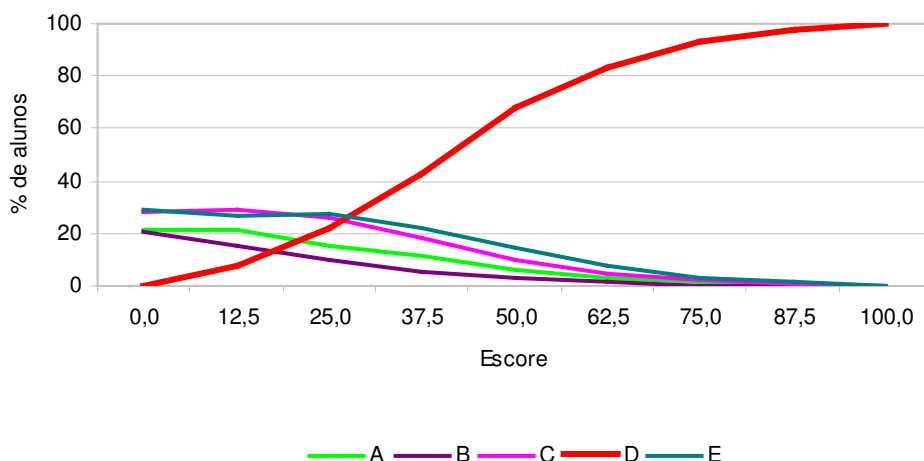


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 6 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 47,4 pontos, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média de 35,9 pontos. A variabilidade de notas foi similar nos dois grupos de alunos, como se pode constatar a partir da análise do desvio padrão e da amplitude total das notas. As notas máximas obtidas pelos grupos de ingressantes e de concluintes foram de 95,8 e 100,0, respectivamente. Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes esta foi igual a 33,3 e, no grupo dos concluintes, igual a 45,8. Estes valores, próximos das respectivas médias das distribuições, indicam certa simetria na distribuição de notas dos dois grupos.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	40,2	35,9	47,4
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	16,6	14,8	17,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,3	45,8
Nota Máxima	100,0	95,8	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e seis questões objetivas da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. Das 26 questões, duas foram classificadas como fáceis, 11 como de dificuldade média e 13 como difíceis. Ou seja, houve 50% de questões fáceis ou médias, 50% de questões difíceis e não houve questões classificadas como muito fáceis ou muito difíceis para o grupo avaliado.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Direito

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	15, 36
0,41 a 0,60	Médio	12, 16, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 31, 34, 35
0,16 a 0,40	Difícil	11, 13, 14, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 33
$\leq 0,15$	Muito Difícil	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação da maioria das questões objetivas de componente específico da prova (17 das 26) é muito boa ou boa, enquanto que das demais, sete foram classificadas como tendo média discriminação e apenas duas apresentaram, para o grupo avaliado, fraco poder de discriminação. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao componente específico – possui boa capacidade de discriminar aqueles que dominam dos que não dominam os conteúdos/habilidades avaliados. Relacionando esse resultado com o apresentado na Tabela 3.8, é possível verificar que a discriminação da prova não foi muito influenciada pelo seu grau de dificuldade.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Direito

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	16, 18, 20, 27, 28, 31, 35, 36
0,30 a 0,39	Bom	12, 15, 19, 21, 23, 29, 30, 33, 34
0,20 a 0,29	Médio	11, 13, 14, 24, 25, 26, 32
$\leq 0,19$	Fraco	17, 22

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Direito, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 15 e 36 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos iguais a 67%; quanto à discriminação, os melhores índices corresponderam às questões 16, 18, 20, 27, 28, 31, 35 e 36 e variaram de 0,40 a 0,46. Destaca-se a questão 36 que, mesmo com 67% de acertos, o que a classifica como fácil, obteve um índice de discriminação de 0,40, classificado como muito bom.

Dentre as 26 questões, as mais difíceis e com menores índices de discriminação foram as de números 22 e 17 (16% de acertos/0,07 de discriminação e 17% de acertos/0,15 de discriminação, respectivamente).

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Economia e Ciência Política	- Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; - Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; - Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,36	0,27
12	História e Sociologia Geral e Jurídica	- Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; - Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; - Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; - Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,47	0,33

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
13	Filosofia Geral e Jurídica	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,34	0,27
14	Sociologia Geral e Jurídica	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,25	0,25
15	Economia, Ciência Política, Sociologia, História e Filosofia	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,67	0,36
16	Direito Constitucional	• Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;	0,48	0,42

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Direito Administrativo	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica.	0,17	0,15
18	Direito Tributário	• Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões.	0,47	0,46
19	Direito Penal	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões.	0,51	0,37

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
20	Direito Penal e Direito Processual Penal	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • julgamento fundamentado e tomada de decisões.	0,47	0,43
21	Direito do Trabalho	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito;	0,36	0,31
22	Direito Empresarial	• Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,16	0,07

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
23	Direito Internacional	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,25	0,32
24	Direito Processual	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,26	0,21
25	Direito Constitucional e Direito Administrativo	• Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,25	0,27

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
26	Direito Tributário e Direito Penal	• Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões.	0,17	0,26
27	Direito Civil	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,41	0,44

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
28	Direito Civil e Direito Processual Civil	- Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; - Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; - Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; - Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; - Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; - Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,48	0,42
29	Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho	- Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; - Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; - Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; - Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; - Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,42	0,39
30	Direito Constitucional e Direito Internacional	- Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; - Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; - Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; - Correta utilização da terminologia jurídica ou da ciência do Direito; - Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; - Julgamento fundamentado e tomada de decisões; - Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,31	0,31

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
31	Direito Civil, Direito Empresarial e Direito Penal	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;	0,57	0,46
32	Direito Administrativo e Direito Penal	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica.	0,22	0,27
33	Economia Política, Direito Empresarial e Direito Administrativo	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica.	0,24	0,34

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
34	Sociologia Jurídica, Direito Constitucional e Direito Internacional	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,52	0,39
35	História, Ciência Política e Direito Constitucional	• Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.	0,50	0,42
36	Direito Penal, Direito Internacional e Direito Empresarial	• Leitura e compreensão de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; • Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos – dentre outros –, considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; • Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; • Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; • Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; • Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; • Julgamento fundamentado e tomada de decisões.	0,67	0,40

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 20 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise, alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **E**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 47% dos estudantes, indicando dificuldade média, para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não dominam. Esse poder de discriminação é verificado pois observa-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **E**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. O percentual de acertos neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com escores mais altos – desempenho melhor na prova. Com relação aos que selecionaram as alternativas incorretas, em sua maioria, correspondem a alunos que obtiveram escores mais baixos.

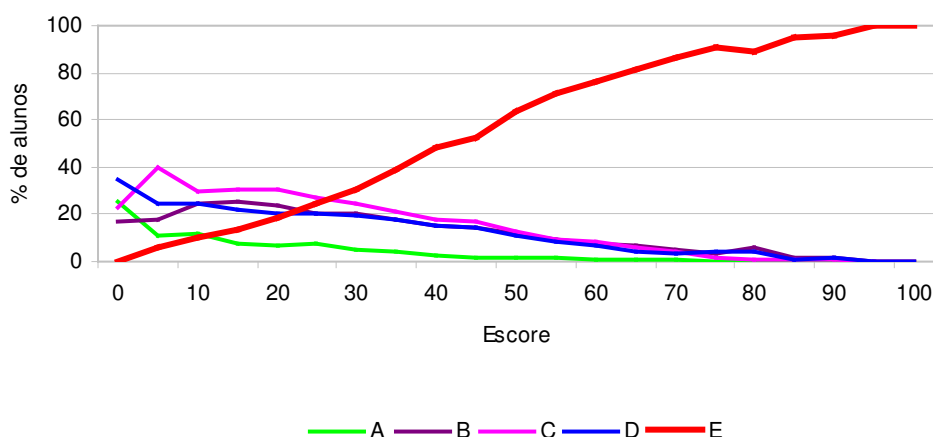


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 20 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Direito nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram mais altas nesse conjunto que no das objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi 46,0 (vide tabela 3.4), e nas questões discursivas foi 48,4. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 48,4 em formação geral – nas questões objetivas – e média 53,5 nas questões discursivas. Nas questões discursivas, a diferença de 9,9 pontos no desempenho dos concluintes e ingressantes foi mais acentuada que a observada para as questões objetivas (2,4 pontos). A distribuição das notas evidencia as diferenças de desempenho entre os dois grupos, como pode ser observado no Gráfico 3.11.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Direito

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	50,3	48,4	53,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	25,0	25,0	24,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	52,5	57,5
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

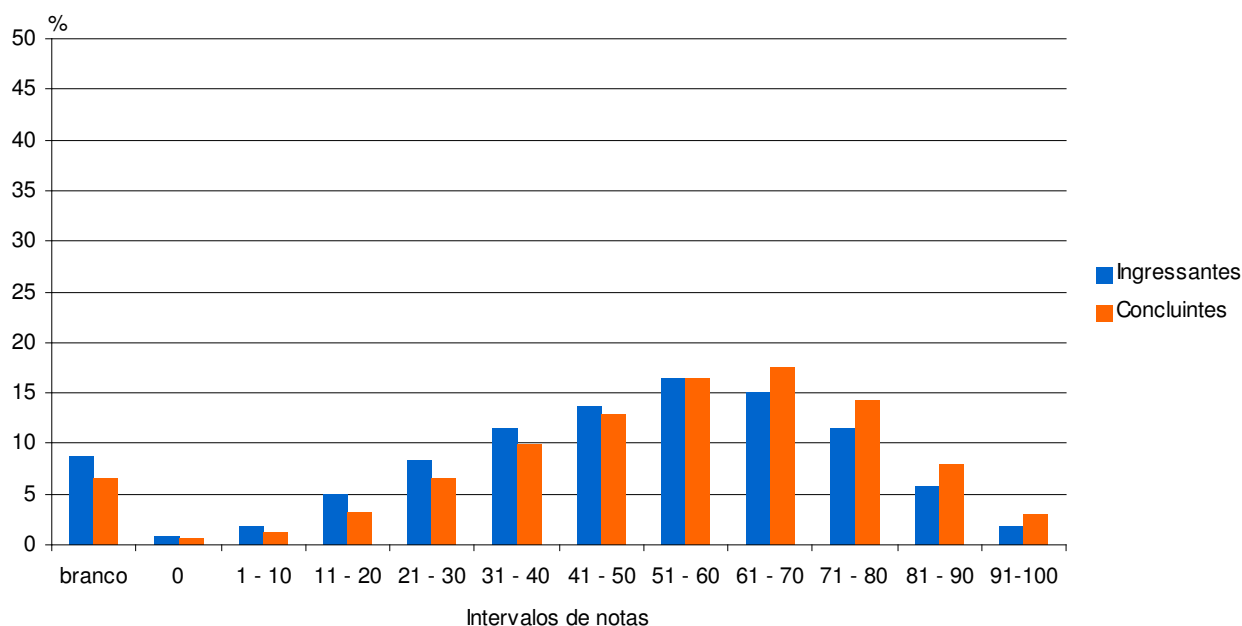


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Direito nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

Para possibilitar uma leitura mais adequada dos resultados, as notas zero dos estudantes que deixaram a questão em branco foram apresentadas separadas, na barra rotulada como *branco*.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão os ingressantes tiveram média igual a 48,4 e, os concluintes, a 53,0.

A distribuição de notas dos dois grupos foi relativamente semelhante, com percentuais de concluintes e ingressantes que deixaram a questão em branco iguais a 7,6% e 10,6%, respectivamente. Entre os ingressantes o percentual de estudantes que obtiveram nota superior a 50,0 pontos na questão foi de 48,9%, frente a 55,3% dos concluintes. Ressalta-se, ainda, que nos dois grupos a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Exclusão e minorias Políticas públicas: educação Cidadania Direitos humanos	Interpretar textos.		
	Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social.		
	Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	48,4	53,0	50,1
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	29,4	28,8	29,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

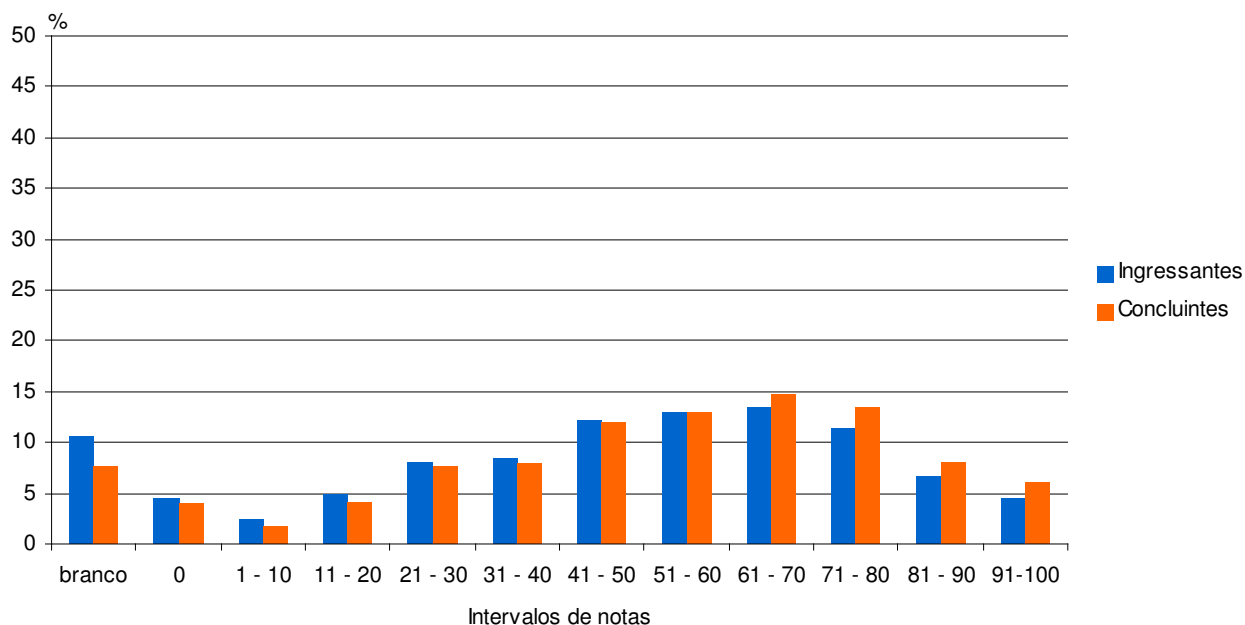


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 09 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, os apresentarem em **texto coerente e coeso** – como se explicita no Padrão de resposta ENADE/2006.
2. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem entretanto, apresentarem “complemento para a sustentação da idéia-chave” dos argumentos – como se indica no Padrão de resposta ENADE/2006.
(Pode-se atribuir a ausência desses fatores – que gerou frases sintéticas ou até topicalização – ao fato de os alunos não terem considerado adequadamente a apresentação da proposta: “ Questão 9 – **Discursiva**”).

3. houve ocorrências de inversão: apresentou-se em a) um argumento que seria coerente com a **defesa** do sistema de cotas, não com a **crítica**; em b) um que seria coerente com a **crítica**, não com a **defesa**.
4. houve identificação dos argumentos presentes nos textos citados na proposta, ocorrendo, em certos casos, argumentação para comprovar sua pertinência.
5. grande incidência de argumentos associados a: preconceito às avessas; critério de mérito para o acesso à universidade; reparação à exclusão dos negros ao longo da História; critério de avaliação da condição econômica.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9, os dois grupos tiveram desempenhos bem semelhantes e muito próximos aos observados na análise da questão 09, sendo que as médias dos ingressantes foram as mesmas para ambas as questões (48,4 pontos), enquanto que os concluintes, nesta questão, apresentaram média igual a 53,9 pontos, menos de um ponto acima da média alcançada pelo grupo na questão anterior.

A variabilidade das duas distribuições também foi relativamente semelhante, sendo que a nota máxima (100,0 pontos) foi alcançada nos dois grupos.

A mediana foi igual a 50,0 para o grupo de ingressantes e correspondeu a 60,0 para o grupo de concluintes, apontando que 50% dos avaliados, em cada grupo, alcançou notas iguais ou superiores aos valores das respectivas medianas.

Nas duas distribuições, os percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco foram maiores que os verificados para a questão 9, correspondendo a 14,2% dos ingressantes e 10,4% dos concluintes. Por outro lado, para ambos os grupos, os percentuais de estudantes que tentaram responder a questão, mas não pontuaram (zeros) foram menores que os observados para a questão 9.

A partir das distribuições de ingressantes e concluintes pelas faixas de notas, observa-se que 49,3% dos ingressantes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos, frente a 58,7% dos concluintes.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação e segurança Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) Cidadania Violência	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	48,4	53,9	50,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	27,5	26,6	27,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

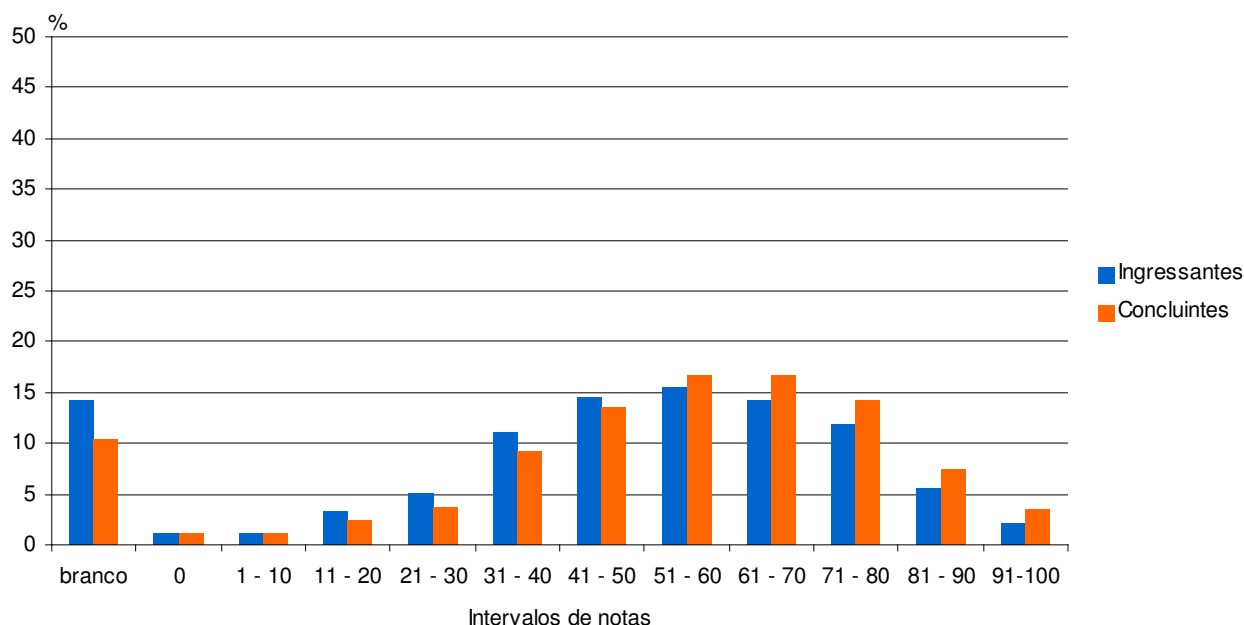


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes iniciaram seu texto como resposta direta à pergunta formulada, acarretando inadequações na organização do discurso;
Devem ser feitos os descontos correspondentes às falhas produzidas).
2. houve grande incidência de textos que foram articulados não em torno da proposta de como o país poderá enfrentar a violência social e a violência do trânsito, mas em torno da ação dos pais, da escola e do governo como determinante dos problemas apontados (assim, o texto se fixou nas causas e não efetivamente em uma proposta);
(Pode-se atribuir esse tipo de ocorrência à preocupação do estudante em responder à questão: “Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?”)
3. houve grande incidência de tratamento da questão apoiado em um só argumento, mas muitas vezes esse argumento contemplava a especificidade dos dois tipos de violência apresentados na questão (ex. mais rigor no cumprimento da legislação, para que se evite a impunidade);
4. grande incidência de argumentos associados à educação e à conscientização da população.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova discursiva relativa ao componente específico (questões 37 a 40), a diferença de desempenho foi bem mais acentuada entre os dois grupos – ingressantes e concluintes – que a apurada na parte de formação geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi 12,6, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi 24,5. Quando comparados os desempenhos no componente de formação geral e no específico, observa-se que entre os ingressantes a diferença foi muito acentuada, pois em formação geral a média alcançada, igual a 48,4, foi 35,8 pontos superior à alcançada no componente específico e, entre os concluintes, a mesma tendência é verificada: a média alcançada em formação geral (53,0) foi 29,0 pontos superior à obtida no componente específico.

Nas questões objetivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 35,9 e 47,4, indicando desempenho melhor do que nas questões discursivas. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade deste tipo de questão.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	215.025	135.602	79.423
Tamanho da amostra	88.407	55.028	33.379
Presentes	74.057	43.362	30.695
Média	17,0	12,6	24,5
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	15,0	12,4	16,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	10,0	23,8
Nota Máxima	98,8	77,5	98,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

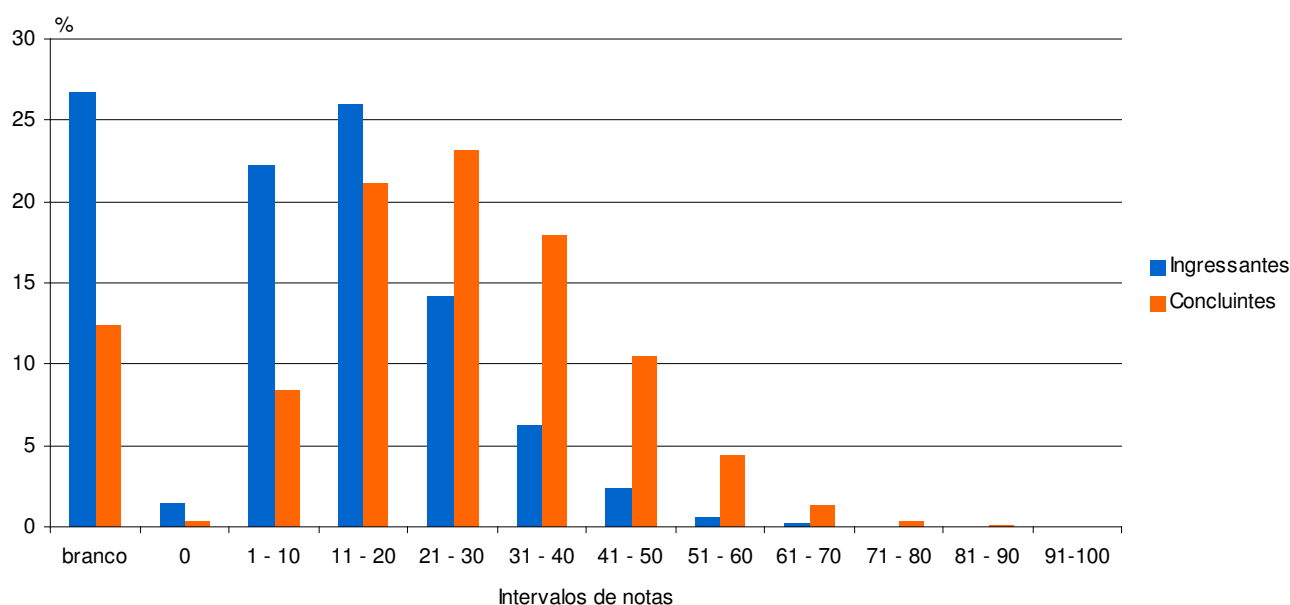


Gráfico 3.10 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Específica por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (18,2) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 6,6, cabendo apontar que os desempenhos de ambos os grupos foram baixos, como explicitam as médias já referidas e as medianas, igual a zero no caso dos ingressantes e igual a 15,0 para os concluintes. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que 52,1% dos ingressantes e 27,4% dos concluintes deixaram a questão em branco.

Entre os ingressantes, excluídos aqueles que deixaram a questão em branco, a maior parte (27,7%) concentrou-se nos intervalos de notas iguais ou superiores a zero e menores ou iguais a 10 pontos. Já entre os concluintes, a maior parte (31,3%) concentrou-se nos intervalos de notas superiores a zero e menores ou iguais a 20 pontos. Acima de 50,0 pontos localizamos apenas 1% dos ingressantes e 6,7% dos concluintes.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário	leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos ?dentre outros ?considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica;		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	6,6	18,2	10,9
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	12,0	19,5	16,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	15,0	0,0
Nota máxima	95,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

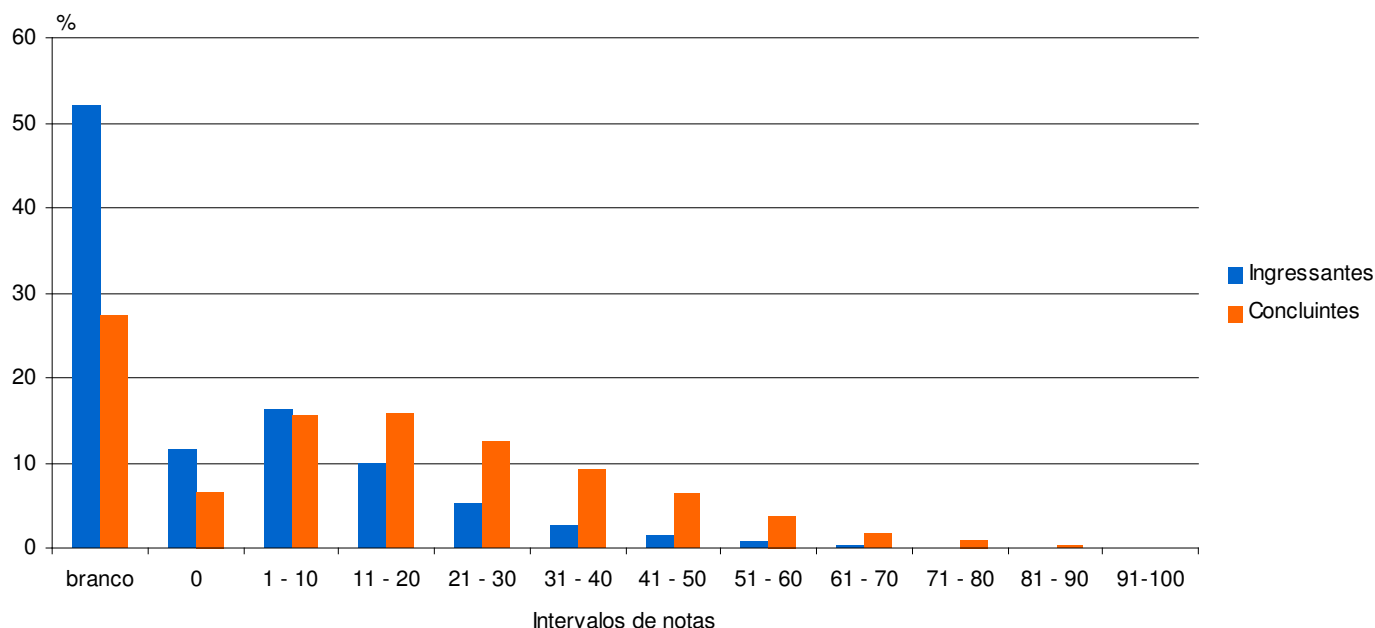


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

A questão nº 37, dividiu-se em três itens (a, b e c) e envolveu matéria de Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário. Além de ter sido a menos respondida entre as discursivas do componente específico, gerou críticas à postura de governantes e não a solução jurídica do problema.

Os padrões de resposta esperados para cada um dos itens estão detalhados a seguir.

- a) A resposta é negativa. Espera-se seja apresentado, como fundamento principal da resposta, o enquadramento, pela Constituição de 1988 (arts. 1º, 18, 29 e 30), do Município como ente da Federação, gozando de todos os aspectos da autonomia: política, legislativa, administrativa, financeira e, principalmente (novidade do regime de 1988), de auto-organização. A resposta deve conter a idéia de que os entes da Federação não podem alterar, a seu critério, as prerrogativas que lhes são fixadas pela Constituição. Como argumento de reforço, pode-se apontar que a relevância da preservação da Federação no sistema constitucional é evidenciada por dispositivos como art. 34, VII, “c” e art. 60, § 4º, I. A competência tributária, assim como se passa com as competências constitucionais em geral dos entes da Federação, são indelegáveis, dada a

supremacia da Constituição. Essa idéia decorre da manutenção da estrutura e do equilíbrio federativo, decorrentes da Constituição.

- c) Como exemplos, podem ser mencionados os convênios de cooperação e os consórcios públicos, nos termos do art. 241 da Constituição e da Lei nº 11.107/05, lembrando-se que convênios mantêm natureza contratual e os consórcios públicos dão origem a pessoas jurídicas distintas dos entes consorciados; pode também ser mencionada a figura tradicional da concessão de serviços públicos, em relação à qual uma pessoa integrante da Administração pública de um ente federativo pode apresentar-se como concessionário de serviço público de titularidade de outro ente; e ainda pode ser lembrada a previsão do parágrafo único do art. 23 da Constituição.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.12 contêm as informações relativas à questão 38. O desempenho dos dois grupos – ingressantes e concluintes – nesta questão, foi o melhor das quatro questões discursivas do componente específico. As médias foram 17,3 no grupo dos ingressantes e 32,5 no dos concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos concluintes, como ilustrado no Gráfico 3.12. Nesta questão a nota máxima (100,0) foi alcançada somente entre os concluintes.

Os percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco, em ambos os grupos, foram menores do que os encontrados na questão 37, porém bastante expressivos, correspondendo a 37,7% dos ingressantes e 18,5 dos concluintes. Cabe registrar, entretanto, que os percentuais de estudantes, ingressantes e concluintes que tentaram responder a questão, mas não pontuaram (zeros), foi o menor encontrado para as quatro questões discursivas, correspondendo a 3,1% dos ingressantes e 0,9% dos concluintes.

Excluídos os estudantes que deixaram a questão em branco, a maior parte dos ingressantes (28,7%) concentrou-se nos intervalos de notas superiores a 10,0 e menores ou iguais a 30,0 pontos, enquanto que, entre os concluintes, a maior concentração (33,9%) ocorreu nos intervalos de notas superiores a 30,0 e menores ou iguais a 50,0 .

Alcançaram notas acima de 50,0 pontos na questão 4,1% dos ingressantes e 19,2% dos concluintes.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Civil e Direito Processual Civil	leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; julgamento fundamentado e tomada de decisões.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	17,3	32,5	22,9
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	18,2	21,9	21,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	35,0	20,0
Nota máxima	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

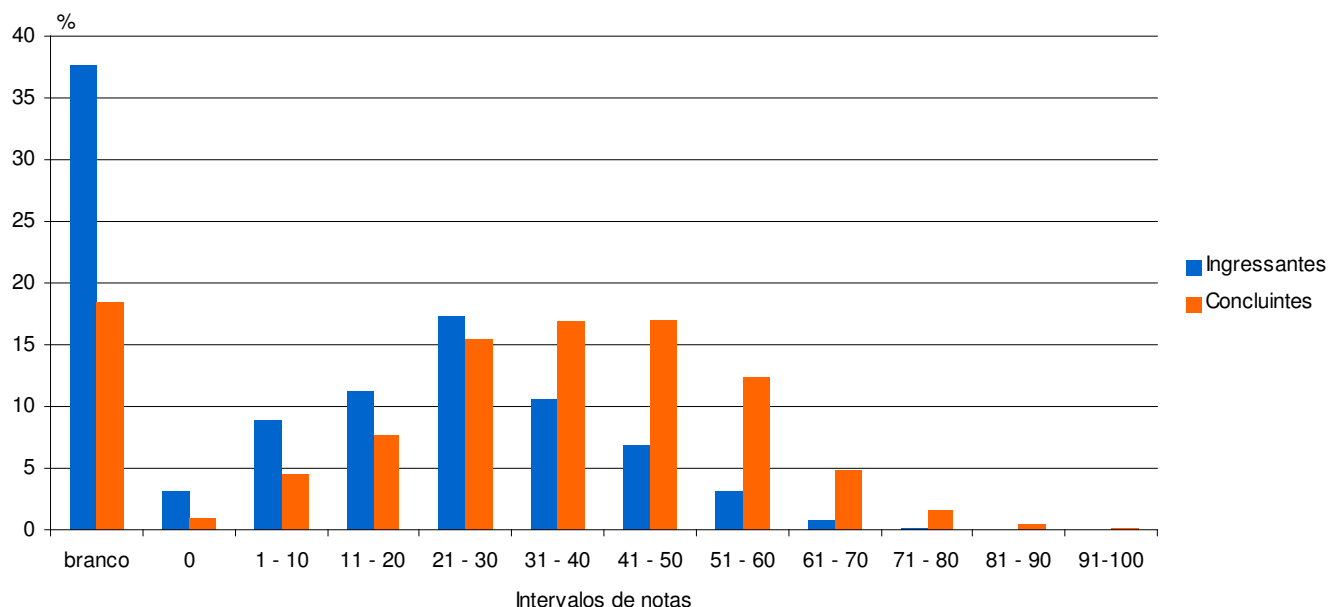


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão nº 38, referente a Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal, Direito Processual Civil e Penal, continha três itens (a, b e c) e permitiu a verificação de desempenho mais atrelado ao aprendizado jurídico, todavia, em muitos casos, apesar da resposta correta, a fundamentação era superficial, mostrando o desconhecimento de princípios básicos referentes ao caráter pessoal da pena e à incomunicabilidade das instâncias.

A seguir, apresentamos os padrões de resposta esperados para cada um dos itens da questão.

- a) Sim, porque a obrigação de prestar contas não se confunde com existência de dívida. Aquele que está obrigado a prestar contas pode inclusive ter crédito. A obrigação de prestar contas é própria do contrato de mandato.
- b) Sim, porque embora não fossem legitimados para a ação de prestação de contas, que se desenvolve em duas fases, são obrigados pela dívida já apurada enquanto era vivo o obrigado a prestar contas.
- c) No que se refere às penas impostas a Antonio, em virtude do princípio da personalidade das penas, elas não serão estendidas aos herdeiros.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

O Quadro 3.7 contém as informações relativas à questão 39. As médias foram 13,1 no grupo dos ingressantes e 26,2 no dos concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos concluintes, como ilustrado no Gráfico 3.13 Nesta questão, a nota máxima (100,0) foi alcançada por ambos os grupos (ingressantes e concluintes).

Os percentuais de alunos – ingressantes e concluintes – que optaram por deixar a questão em branco, apesar de elevados, foram os menores encontrados entre as quatro questões discursivas do componente específico, correspondendo a 34,2% dos ingressantes e 16,5% dos concluintes.

Entre os estudantes que tentaram responder a questão, mas não pontuaram (zeros), estão 8,6% dos ingressantes e 1,8% dos concluintes.

Excluídos aqueles que optaram por deixar a questão em branco, a maior parte dos ingressantes (34%) situou-se nas faixas de notas maiores que zero e menores ou iguais a 20,0 pontos. Entre os concluintes 31% concentraram-se nas faixas de notas superiores a 10,0 e menores ou iguais a 30,0 pontos.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Direito Constitucional, Direito Internacional e Direito Trabalho	leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos ?dentre outros ?considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito; utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; julgamento fundamentado e tomada de decisões; domínio de tecnologias e métodos alternativos para permanente compreensão e aplicação do Direito.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	13,1	26,2	17,9
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	16,7	20,3	19,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	25,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

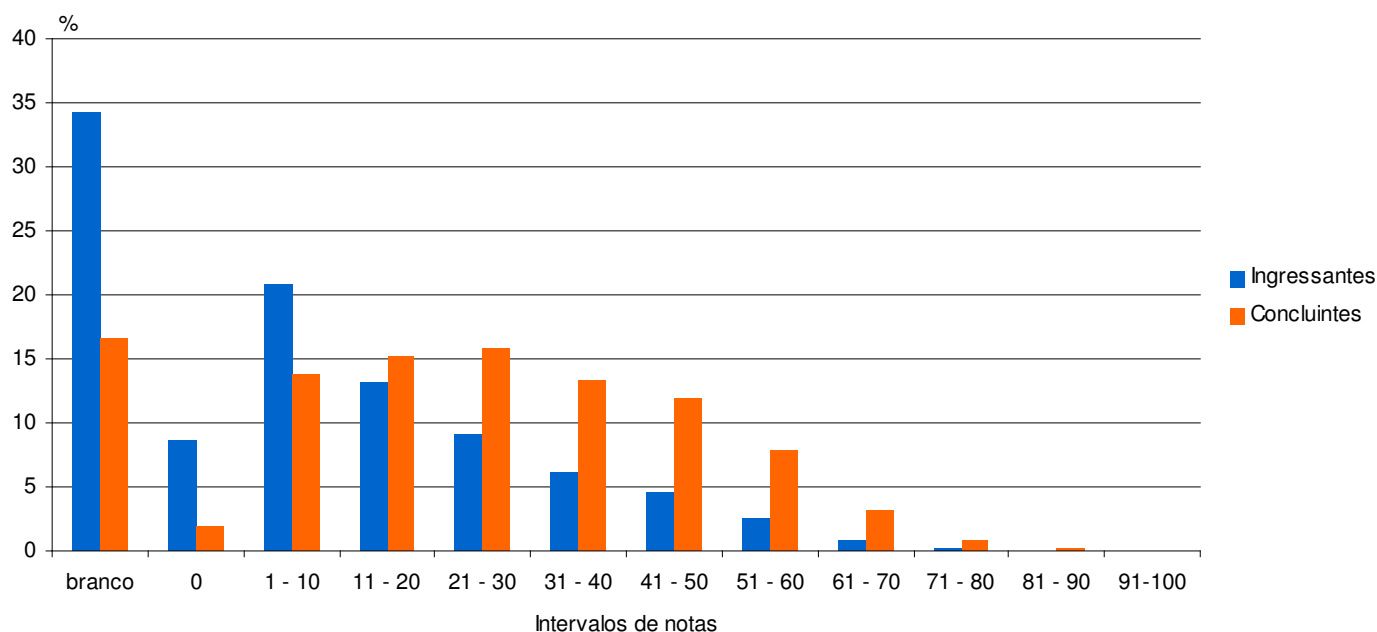


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A questão no 39, que continha três itens (a, b e c), foi mais respondida no tocante aos itens “a” e “b” com um considerável índice de acerto, porém, em muitos casos, mediante enquadramento legal equivocado, baseando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente e não no artigo 7º da Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho. O item “c” apresentou baixíssimo índice de acerto, havendo confusão entre a responsabilidade interna da pessoa jurídica e a responsabilidade internacional do Estado brasileiro.

A seguir, apresentamos os padrões de resposta esperados para cada um dos itens da questão.

- a) Não, na medida em que o aprendiz é contratado para o ensino de um ofício ou profissão, com carga horária reduzida e condições privilegiadas, possibilitando o exercício do direito à educação que tem, justamente, a qualificação da pessoa para o trabalho como um de seus objetivos.
- b) Sim, pois a Constituição Federal (art. 7º, inc. XXXIII) não permite a contratação de menores de dezoito anos para exercerem trabalho noturno, nem atividade insalubre.

- c) Configurada a violação, em tese estará configurada a Responsabilidade Internacional do Estado Brasileiro. No entanto, os foros internacionais têm sustentado a necessidade de esgotamento dos recursos internos e, portanto, como o Ministério Público tomou a iniciativa de investigar o caso, a responsabilidade internacional deixa de existir, na medida em que afastada a culpa (na modalidade negligência) do Estado brasileiro.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

O Quadro 3.8 e o Gráfico 3.14 contêm as informações relativas à questão 40. As médias foram 13,5 no grupo dos ingressantes e 20,9 no dos concluintes, evidenciando o melhor desempenho dos concluintes, como ilustrado no Gráfico 3.14. Nesta questão a nota máxima (100,0) foi alcançada por ambos os grupos (ingressantes e concluintes).

Assim como nas demais questões discursivas do componente específico, os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que optaram por deixar a questão em branco foram bastante elevados, correspondendo a 41,3% dos ingressantes e 24,7% dos concluintes.

Os estudantes que responderam a questão, mas não pontuaram (zeros), correspondem a 3,4% dos ingressantes e 3% dos concluintes.

A maior parte dos ingressantes (30,8%) e dos concluintes (32,2%), excluídos os estudantes que não responderam a questão, situa-se nos intervalos de nota superiores a zero e menores ou iguais a 20,0 pontos.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
História, Sociologia e Filosofia (Jurídicas)	leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas; compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos ?dentre outros ?considerando-os na interpretação e aplicação do Direito; utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica e sensível, bem como a capacidade metafórica e analógica; compreender e relacionar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	135.602	79.423	215.025
Tamanho da Amostra	55.028	33.379	88.407
Presentes	43.362	30.695	74.057
Média	13,5	20,9	16,2
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	17,3	20,0	18,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	15,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

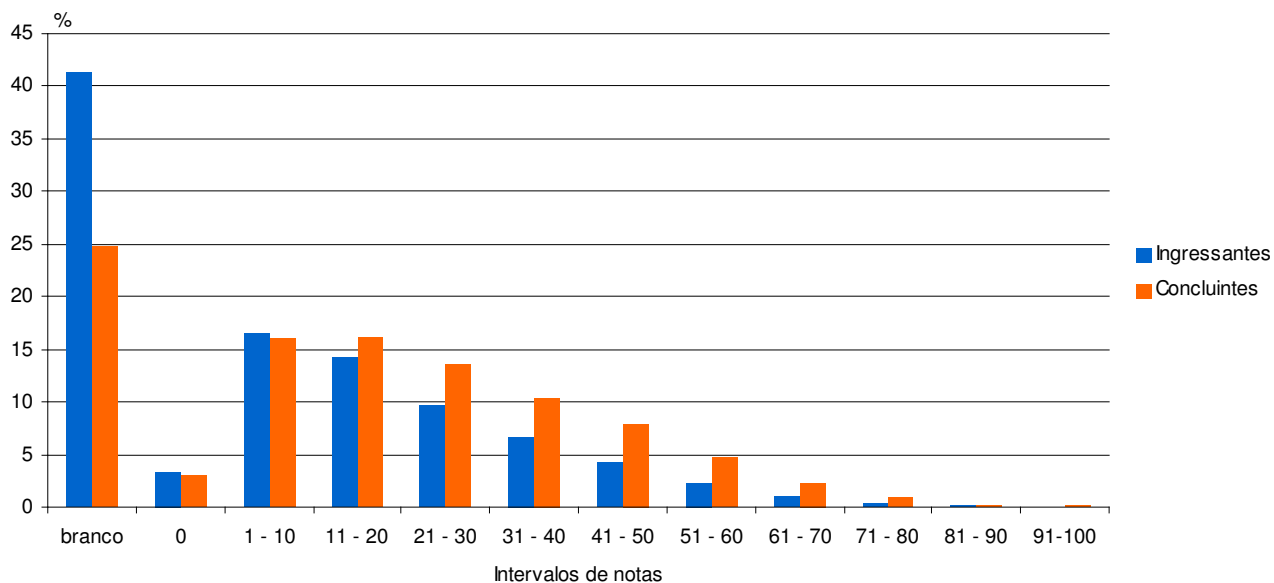


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Na questão nº 40, apesar de bastante respondida, apurou-se deficiência conceitual e influência de fatores ideológicos permeados de visão comum das entidades de defesa dos direitos humanos, sem lhes dar a efetiva importância e sem atentar para os direitos e garantias individuais assegurados constitucionalmente, embora a questão exigisse farta argumentação e conhecimento jurídico sólido.

A seguir, apresentamos os padrões de resposta esperados para cada um dos itens da questão.

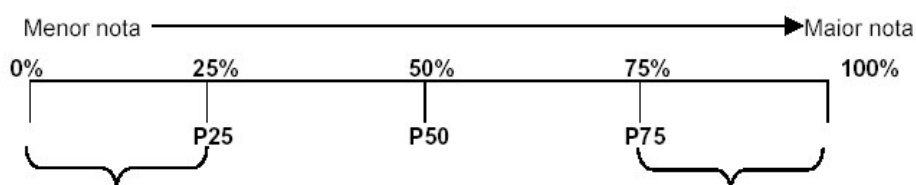
- a) Sim, o terrorismo representa uma organização em rede de forças de reação à globalização, na medida em que o desmanchar de tradições, culturas, símbolos e demais representações nacionais são abaladas pelo crescente processo de aproximação dos povos. Neste sentido, o terrorismo não reage à globalização somente por motivos políticos, mas também por motivos culturais, religiosos, econômicos e sociais. Sua reação explosiva contra vítimas anônimas, cujas faces se revelam somente após cada ataque pontual, é a característica mais clara desta luta contra um inimigo também anônimo.
- b) Sim, os conflitos existem, na medida que o enrijecimento dos processos de controle de imigração gera tensões nacionais que tornam ambígua a disputa pela inclusão social de imigrantes. Ademais, direitos humanos de primeira geração são cassados dos próprios cidadãos nacionais (direito ao sigilo de correspondência, direito à liberdade de expressão...) em nome da segurança nacional, como mecanismo de contenção da violência e do terrorismo.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Direito foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

P25 = 25o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que quase 92% dos estudantes responderam à parte de percepções sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, ingressantes e concluintes demonstraram percepções parecidas. Podemos observar através do Gráfico 4.1 que 29,2% dos estudantes avaliados (28,9% dos ingressantes e 29,6% dos concluintes) avaliaram esta parte da prova como *difícil ou muito difícil*. Por outro lado, a maioria dos ingressantes e concluintes avaliaram a parte de formação geral da prova como de dificuldade *média* (53,5% e 56,3%, respectivamente).

Em relação à análise por desempenho, observa-se que 37,8% dos ingressantes e 34,8% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior consideraram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* enquanto que, nos grupos de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 22%, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Considerando-se a análise por região, percebe-se, mais uma vez, a semelhança entre as opiniões de ingressantes e de concluintes, com percentuais que variaram, para as alternativas *difícil* ou *muito difícil*, de 22% na Região Nordeste a 31,7% na Região Sul, entre os ingressantes, e de 21,5% na Região Nordeste a 31,9% na Região Sul, considerando-se os concluintes.

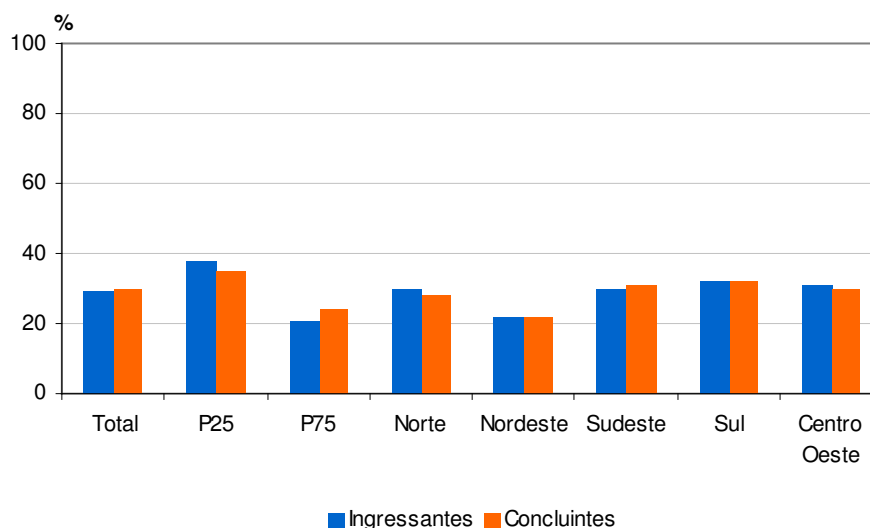


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade da parte do componente específico da prova, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 51,7% dos ingressantes avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 35,3% dos participantes. Assim como na parte de formação geral, a maioria dos concluintes (56,9%) avaliou a prova como de dificuldade *média*. Entre os ingressantes, essa proporção foi um pouco menor, refletindo a opinião de quase 43% dos estudantes.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Os ingressantes e concluintes da Região Sul foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova, correspondendo a 55,3% e 38,9% dos respectivos grupos na região. Por outro lado, a Região Nordeste foi a que apresentou – entre ingressantes e concluintes – os menores percentuais de estudantes com essa avaliação, correspondentes a 42,7% e 27,8% dos respectivos grupos na região.

Quando analisamos a percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes dos grupos extremos, verificamos, nos grupos de desempenho superior e inferior, a tendência dos ingressantes de avaliar mais como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova que os concluintes. No entanto, quando comparamos a avaliação dos ingressantes dos grupos extremos de desempenho – superior e inferior – verificamos que são próximas, correspondendo a 46,9% dos estudantes do primeiro grupo e 52,9% do segundo grupo, que avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova. Essa tendência se mantém para os concluintes, cujos percentuais de estudantes com a mesma avaliação correspondem a 35,7% do grupo de desempenho superior e a 34,1% do grupo de desempenho inferior.

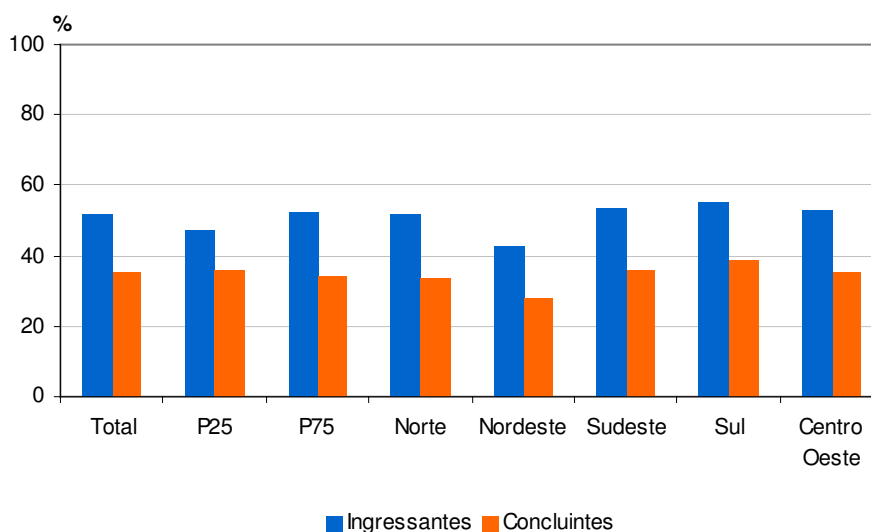


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, 43,5% dos participantes do ENADE/2006 de Direito consideraram a prova *longa* ou *muito longa*. Em termos nacionais, essa foi a avaliação de 41,9% dos ingressantes e de 46,3% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.3. Para a maior parte dos estudantes, a prova foi *adequada* em sua extensão, sendo essa a opinião apontada por 51,7% dos ingressantes e 46,5% dos concluintes.

Considerando-se as avaliações dos participantes dos grupos extremos de desempenho, observa-se opiniões semelhantes entre ingressantes e concluintes. A avaliação da extensão da prova pouco variou e aproximou-se da média nacional (43,5%), não só nos grupos de desempenho superior como, também, nos de desempenho inferior.

Para 44,2% dos ingressantes e 48,5% dos concluintes da Região Nordeste, a prova foi considerada *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à sua resolução. Apesar dessa região concentrar os maiores percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, esses percentuais são muito próximos aos observados nas demais regiões, como apresenta o Gráfico 4.3 abaixo.

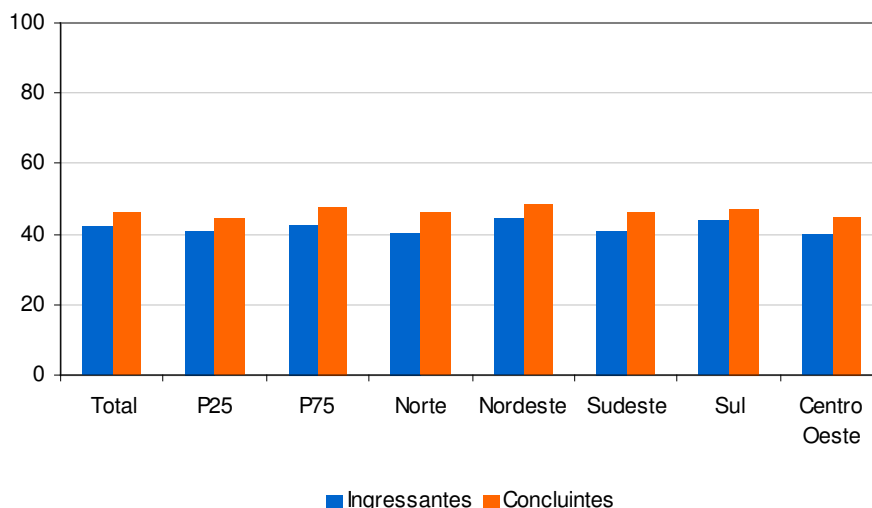


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação à clareza e objetividade dos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, com 74,9% dos ingressantes e 65,9% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como pode ser visto no Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, 83,4% dos ingressantes e 74,1% dos concluintes os consideraram claros e objetivos, superando a média nacional (71,6%). Nos grupos de desempenho inferior, esses percentuais corresponderam a 64,5% dos ingressantes e 57,7% dos concluintes.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e concluintes pouco variaram. Quando analisados os ingressantes, os percentuais variaram de 73,7%, na Região Sudeste, a 76,5%, na Região Sul, dos participantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões. Para os concluintes essa variação foi de 63,8%, na Região Sudeste, a 69,9%, na Região Nordeste.

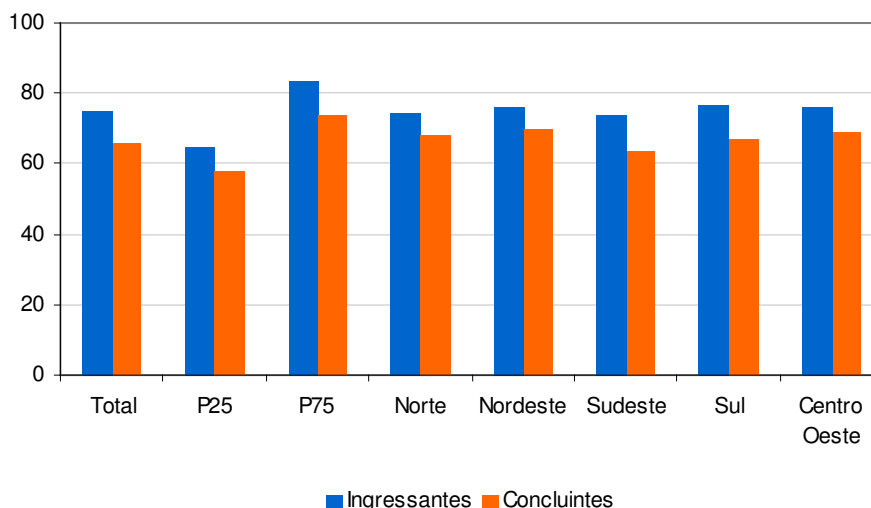


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 67,9% dos ingressantes e 66,4% dos concluintes. Assim como na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior do que nos de desempenho inferior, variando, no caso dos ingressantes, entre 60,7% e 75,7%, nos respectivos grupos extremos de desempenho, e entre 58,4% e 74,1%, no caso dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.5.

A clareza e a objetividade dos enunciados da parte de componente específico da prova foram melhor percebidas pelos concluintes, principalmente nas Regiões Norte (69,6%) e Nordeste (69,3%). Para os ingressantes, essa foi a opinião de no mínimo 66,3% dos participantes, na Região Sudeste, e de, no máximo, 69,7%, nas Regiões Sul e Nordeste.

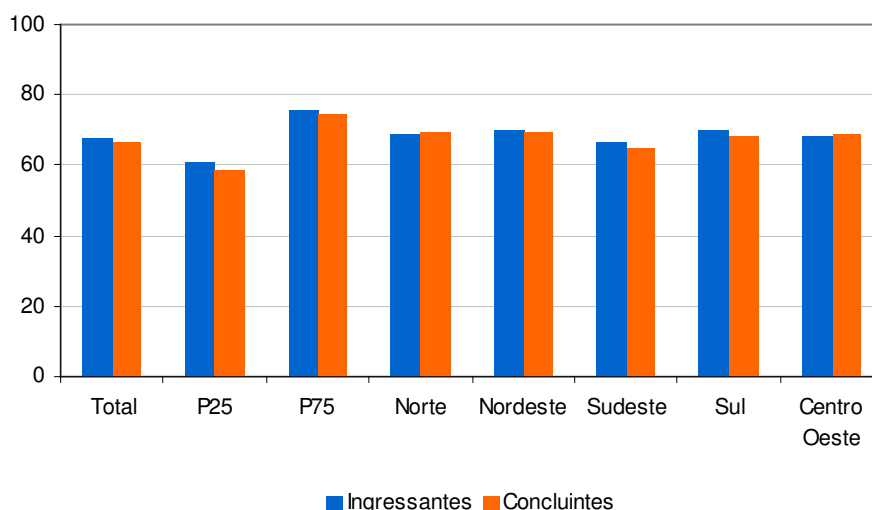


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,2% dos ingressantes e por 74,6% dos concluintes, o que mostra a semelhança de opinião entre os dois grupos.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, ingressantes e concluintes demonstraram, mais uma vez, opiniões parecidas. Nos grupos de desempenho superior o percentual de estudantes que consideraram suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões ficou em 80,6% para os ingressantes e 82% para os concluintes. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 61,8% dos ingressantes e de 65,6% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6. Cabe notar, no entanto, que estudantes dos grupos de desempenho superior – ingressantes e concluintes – tenderam a avaliar melhor a suficiência de informações/instruções que os dos grupos de desempenho inferior.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou da *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo 71,3% dos estudantes na Região Sudeste e por, no máximo, 74,3%, na Região Sul.

Para os concluintes, esse percentual variou de 73,5% na Região Sudeste a 77,4%, na Sul.

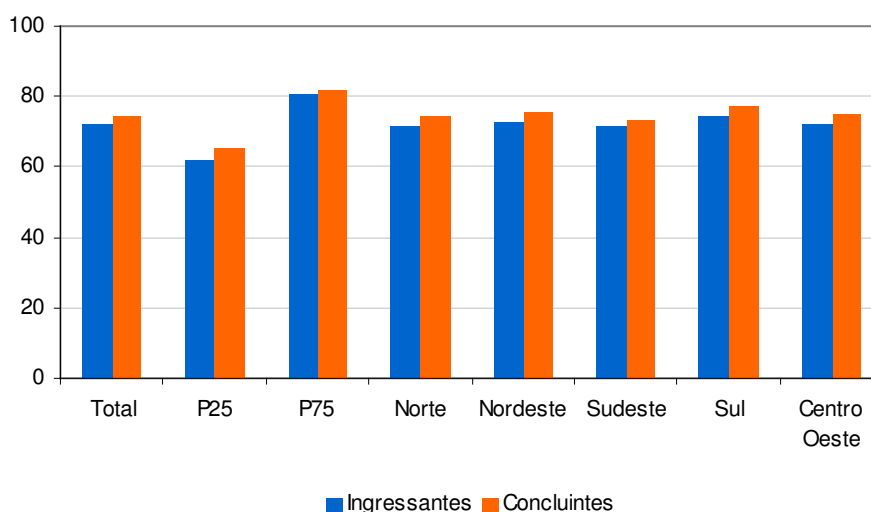


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O desconhecimento do conteúdo foi a dificuldade apontada pela maior parte dos estudantes (40,6%) que participaram do ENADE/2006 de Direito. No entanto, quando consideramos separadamente ingressantes e concluintes, observamos que os primeiros tenderam muito mais a apontar o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade encontrada ao responder a prova, refletindo a opinião expressiva de 56,9% dos ingressantes, frente à opinião de apenas 12,8% dos concluintes. Estes, na sua maior parte (42,6%), apontaram como dificuldade encontrada a *forma diferente de abordagem do conteúdo*. Essa diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 27,4% dos participantes.

Analisando os grupos extremos de desempenho verificamos que, entre os ingressantes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 64,4% dos estudantes do grupo de desempenho superior e de 47,2% do grupo de desempenho inferior. Já entre os concluintes dos grupos extremos de desempenho esses percentuais são menores, comparados aos observados para os ingressantes, e próximos entre si, correspondendo a 13% dos estudantes do grupo de desempenho inferior e 13,4% dos estudantes do grupo de desempenho superior.

O percentual de concluintes que consideraram o *desconhecimento de conteúdo* como maior dificuldade ficou entre 10,8% na Região Centro Oeste e 14% na Região Norte, enquanto que, entre os ingressantes, esses percentuais foram superiores a 50% em todas as regiões do Brasil, variando de 52,2% na Região Norte a 58,2% na Região Sul como pode ser observado no Gráfico 4.7.

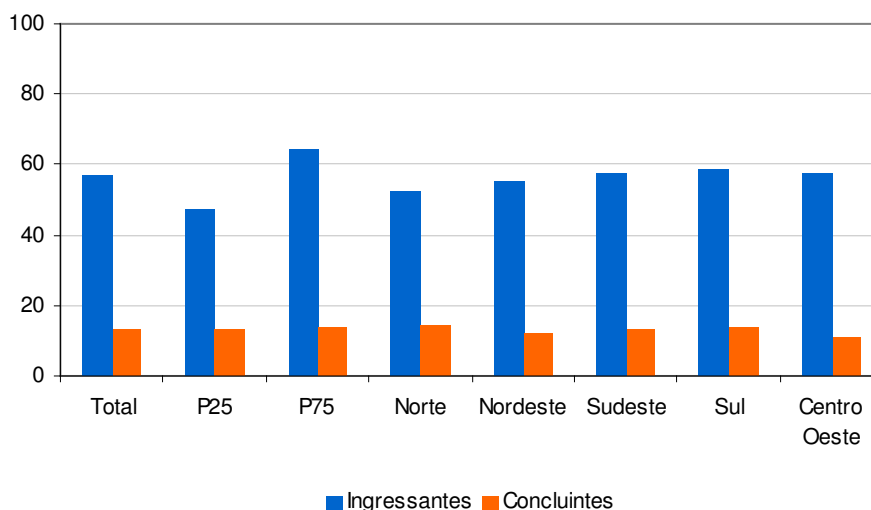


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que levantou os aspectos que influenciaram o desempenho dos participantes nas questões objetivas da prova do ENADE/2006, a alternativa que obteve o maior percentual de adesão entre os ingressantes (68,3%) foi *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados*. Em contrapartida, entre os concluintes a mesma alternativa foi escolhida por apenas 5,7%, enquanto que para esse grupo, a maioria (54,4%) afirmou ter *estudado e aprendido muitos dos conteúdos abordados*.

Observa-se, quando da análise dos grupos extremos de desempenho que, no caso dos ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi muito próxima nos dois grupos: 66,3% grupo de desempenho inferior e 67,8%, no grupo de desempenho superior. Para os concluintes, esses percentuais corresponderam a 10,8% do grupo de desempenho inferior e menos de 3% do superior, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

A análise por região indica que os ingressantes da Região Norte, com relação ao total regional, foram os que menos escolheram a opção *não ter estudado ainda a*

maioria dos conteúdos abordados, correspondendo a 66,4% do total regional, sendo que os que mais escolheram foram os da Região Sul (70,1%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 4,8%, na Região Sul, a 7,5%, na Região Norte.

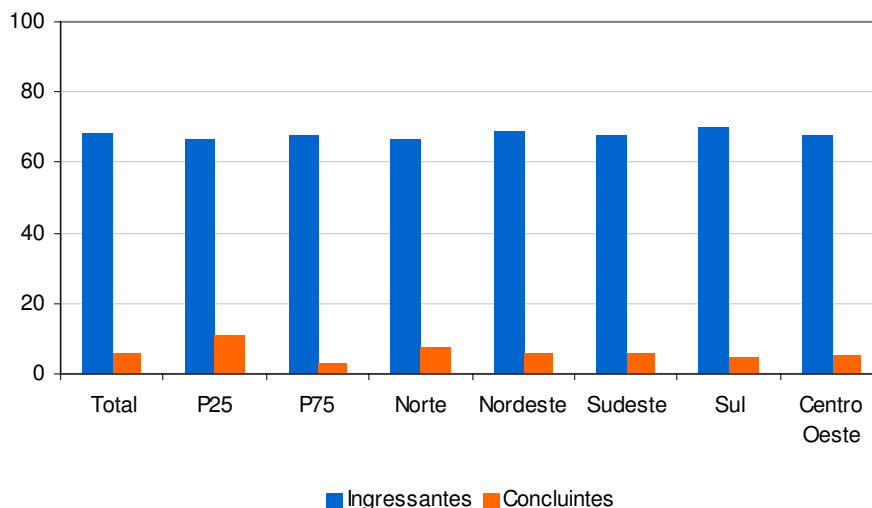


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, 62,2% dos participantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 61% e 64,4%, respectivamente.

Analisando-se as respostas dos ingressantes dos grupos extremos de desempenho observa-se que 46,8%, do grupo de desempenho inferior, e 73,6%, do grupo de desempenho superior finalizaram a prova *entre duas e quatro horas* após seu início. Já entre os concluintes, 50,3% do grupo de desempenho inferior e 74,3% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões, as opiniões de ingressantes e concluintes foram semelhantes. A proporção de concluintes que gastaram *entre duas e quatro horas* para terminar a prova foi superior a de ingressantes em todas as regiões brasileiras, com exceção da Região Norte, onde os percentuais foram muito semelhantes, ou seja, 60,3% para ingressantes e 60,2% para os concluintes. A maior proporção de ingressantes que gastaram esse tempo para a resolução da prova foi registrada na Região Sudeste (62,3%) e, a menor, na Região

Sul (57,5%). Entre os concluintes a maior proporção foi verificada na Região Sul (65,9%) e, a menor, na Região Norte (60,2%).

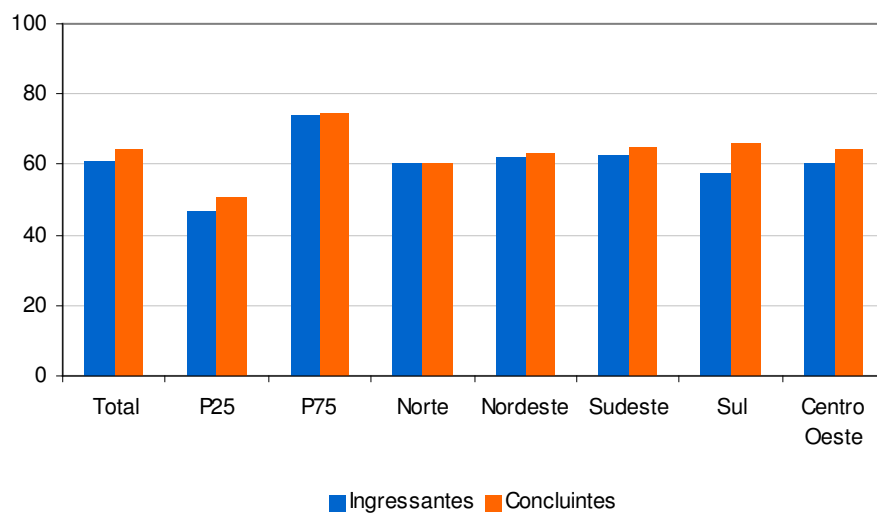


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Direito gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como sem conceito (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Direito, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 811 cursos de Direito avaliados no ENADE/2006, 405 obtiveram os conceitos 2 ou 3, ou seja, 22,8% (185 cursos) e 27,1% (220 cursos) alcançaram os referidos conceitos, respectivamente. Em todo o Brasil, 61 cursos (7,5%) obtiveram o conceito 4 e apenas 32 cursos (3,9%) atingiram o conceito máximo (5). O conceito mínimo (1) foi obtido por nove cursos (1,1% do total nacional). Cabe ressaltar que 304 cursos, equivalentes a 37,5% do total avaliado no país, não obtiveram conceito. A Região Sudeste foi a que apresentou a maior quantidade de cursos participantes (365), com grande diversidade de conceitos. Seus cursos obtiveram conceitos de 1 a 5, com maior concentração nas faixas de conceito 2 e 3 (102 e 96 cursos, correspondentes a 27,9% e 26,3% do total regional, respectivamente) e na classificação “sem conceito”, ou seja, 131 cursos, correspondentes a 35,9% do total regional. Ressalte-se que 11, dos 32 cursos de Direito que receberam conceito 5, encontram-se nessa região.

Na Região Sul, onde se apresenta o segundo maior número de cursos avaliados (179), representando 22,1% do total nacional, destaca-se o maior percentual regional de cursos que obtiveram o conceito 3 (35,8%). Já no conceito 2, o percentual

de cursos foi 22,3%, ou seja, 40 cursos. Somente dois cursos receberam o conceito mínimo (1) e os melhores conceitos, 4 e 5, foram representados por sete cursos cada (3,9% do total regional em cada faixa).

A Região Nordeste participou do Exame com 136 cursos, dos quais 66, equivalentes a 48,5% do total regional, não receberam conceito, caracterizando a região como a que apresentou o maior percentual de cursos nessa situação. Já os cursos que receberam conceito, na região, distribuíram-se pelas faixas de conceito 1 a 5, com maiores concentrações de cursos nas faixas de conceito 3 e 4 (22,1% e 14% do total regional, respectivamente). Os conceitos mínimo (1) e máximo (5), na região, foram obtidos por 1,5% e 6,6% dos cursos, respectivamente, enquanto que os 7,4% restantes concentraram-se na faixa de conceito 2.

A Região Centro-Oeste, com aproximadamente 10% do total de cursos avaliados no Brasil, apresentou quantidade significativa de cursos sem conceito: 32 cursos, equivalentes a 39,5% do total regional. Na região, os cursos que obtiveram conceito distribuíram-se pelas faixas de 1 a 5, sendo que as maiores concentrações ocorreram nas faixas de conceito 2 e 3 (19 cursos em cada, correspondentes, em cada faixa, a 23,5% do total regional), enquanto que 6,2% dos cursos obtiveram conceito 4, 4,9% alcançaram o conceito máximo (5) e apenas 2,5% foram avaliados com conceito mínimo (1).

A Região Norte participou do Exame com a menor quantidade de cursos de Direito: 50 cursos, correspondentes a 6,2% do total avaliado no país. Nesta região, 32% dos cursos não receberam conceito, cabendo ressaltar que este foi o menor percentual de cursos sem conceito observado dentre as regiões do país. Os conceitos obtidos pelos cursos, na região, variaram entre 1 e 5, onde observamos nos extremos (conceitos 1 e 5) apenas um curso em cada faixa e as maiores concentrações nas faixas de conceito 2 e 3 (28% e 22% do total regional, respectivamente). Cabe apontar, ainda, que sete cursos, equivalentes a 14% do total regional, foram avaliados com conceito 4. A Tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes por região.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Direito

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	811	100,0	50	100,0	136	100,0	365	100,0	179	100,0	81	100,0
1	9	1,1	1	2,0	2	1,5	2	0,5	2	1,1	2	2,5
2	185	22,8	14	28,0	10	7,4	102	27,9	40	22,3	19	23,5
3	220	27,1	11	22,0	30	22,1	96	26,3	64	35,8	19	23,5
4	61	7,5	7	14,0	19	14,0	23	6,3	7	3,9	5	6,2
5	32	3,9	1	2,0	9	6,6	11	3,0	7	3,9	4	4,9
SC	304	37,5	16	32,0	66	48,5	131	35,9	59	33,0	32	39,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 mostra que, entre os 811 cursos de Direito participantes do ENADE/2006, 717 (88,4%) são de instituições privadas, 45 (5,5%) de instituições federais, 30 (3,7%) de instituições estaduais e 19 (2,3%) de municipais. Deste total, 304 cursos ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 287 oriundos de instituições privadas, 11 de estaduais, cinco de municipais e apenas um de instituição federal.

Os cursos de Direito provenientes de instituições estaduais e federais tiveram desempenho superior aos cursos de instituições municipais e privadas. As instituições municipais foram as únicas que não tiveram cursos avaliados com o conceito 5. As instituições federais não apresentaram cursos avaliados com o conceito 2 e as estaduais não tiveram cursos avaliados com o conceito 1. Dos 32 cursos que obtiveram conceito máximo (5), 20 são oriundos de instituições federais, dez de estaduais e apenas dois são provenientes de instituições privadas. Entre as instituições privadas, 28,5% dos cursos foram avaliados com conceito 3 e 25,4% receberam conceito 2, 35 cursos (4,9% do total da categoria) obtiveram conceito 4 e sete cursos, correspondentes a menos de um por cento dos cursos da categoria administrativa em questão, foram avaliados com conceito mínimo (1). Dos 45 cursos oriundos de instituições federais, 20 atingiram conceito máximo (5), correspondendo a 44,4% do total da categoria, 19 obtiveram conceito 4, quatro receberam conceito 3, um foi avaliado com conceito 1 e um não recebeu conceito. Nas instituições estaduais, dez cursos, correspondentes a 33,3% da categoria, obtiveram o conceito máximo (5), 11 cursos ficaram sem conceito, cinco cursos receberam o conceito 4, três ficaram com conceito 3, apenas um curso recebeu o conceito 2 e nenhum foi avaliado com conceito mínimo (1). O conceito máximo alcançado pelos cursos provenientes de instituições municipais foi 4, representado por dois cursos, assim como o conceito 2.

Somaram, ainda, nesta categoria, nove cursos com conceito 3, cinco cursos sem conceito e um curso com conceito 1.

Analisando-se a distribuição dos conceitos por região e por categoria administrativa, verifica-se que a Região Norte participou com o menor número de cursos avaliados (50), correspondendo a 6,2% do total nacional. Destes, 39 cursos (78%) são vinculados às instituições privadas. Nesta categoria administrativa não houve cursos avaliados com os conceitos 4 ou 5, 16 cursos, equivalentes a 41% do total regional da categoria, não receberam conceito e constituem a totalidade dos cursos sem conceito na região. Os conceitos obtidos pelos cursos desta categoria variaram de 1 a 3, sendo que 14 cursos (35,9%) receberam o conceito 2, oito cursos o conceito 3 e um único curso foi avaliado com o conceito mínimo (1). As instituições federais, que apresentaram um número reduzido de cursos em relação às instituições privadas (20% do total regional), obtiveram um melhor resultado: sete cursos, ou 70% do total da categoria na região, receberam o conceito 4, um curso recebeu o conceito máximo (5) e dois cursos receberam o conceito 3. Não houve cursos avaliados com conceitos 1 ou 2, ou sem conceito, nesta categoria. Ainda na Região Norte, não houve cursos participantes do Exame provenientes de instituições estaduais, sendo que o único curso oriundo de instituição municipal foi avaliado com conceito 3.

Na Região Nordeste, os 136 cursos participantes representaram 16,8% do total nacional e, destes, 79,4% (108 cursos) são vinculados às instituições privadas. Destes, 60 cursos, correspondentes a 55,6% do total regional da categoria, não obtiveram conceito e os demais distribuíram-se nas faixas de conceito 1 a 4. Nessa categoria administrativa, 25 cursos (23,1% do total regional da categoria) obtiveram conceito 3, 12 cursos o conceito 4, nove o conceito 2, apenas dois cursos receberam o conceito mínimo (1) e nenhum atingiu o conceito máximo (5). Vale ressaltar que 90,9% dos cursos sem conceito desta região pertencem à referida categoria administrativa. Não houve, nas instituições estaduais, cursos avaliados com conceito 1, quatro cursos, correspondentes a 26,7% do total regional da categoria, obtiveram conceito 4 e três (20%) o conceito máximo (5). O conceito 3 foi representado por três cursos, um único curso obteve o conceito 2 e quatro cursos não receberam conceito. Nas instituições federais, dos 12 cursos participantes, 50% (6 cursos) alcançaram o conceito máximo (5), três cursos receberam o conceito 4 e dois obtiveram o conceito 3. Nesta categoria, não houve cursos avaliados com conceitos 1 e 2 e somente um curso ficou sem conceito. Cabe apontar que as instituições municipais da região participaram com um único curso, que não obteve conceito.

A Região Sudeste apresentou o maior número de cursos avaliados (365), o que representa 45% do total nacional. Os cursos oriundos de instituições privadas

representaram 94,2% do total regional, ou seja, 344 cursos. Dos 131 cursos sem conceito desta região, 128 pertencem a essa categoria administrativa. Dentre os cursos da categoria administrativa em questão que obtiveram conceito, 101 (29,4%) receberam o conceito 2 e 92 (26,7%) o conceito 3. Os conceitos mínimo e máximo (1 e 5) somaram dois cursos em cada um deles, já o conceito 4 foi representado por 19 cursos. Na região, as instituições federais participaram com nove cursos, sendo que desses, seis alcançaram conceito máximo (5) e os demais foram avaliados com conceito 4. Não houve cursos, nessa categoria administrativa, sem conceito ou avaliados com conceitos 1, 2 ou 3. As instituições municipais participaram com oito cursos, destes a maior parte (4 cursos) recebeu conceito 3, dois cursos não receberam conceito e os dois demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 4, um em cada faixa. Não houve cursos, vinculados às instituições municipais, avaliados com conceitos mínimo e máximo (1 e 5). Ainda na Região Sudeste, as instituições estaduais participaram com apenas quatro cursos, sendo que três deles alcançaram conceito máximo (5) e um não recebeu conceito.

A Região Sul participou com 179 cursos, sendo a maioria (160 cursos, equivalentes a 89,4% do total regional) proveniente de instituições privadas, sete cursos (3,9%) de municipais e 12 cursos de instituições federais e estaduais (seis cursos cada). Nas instituições privadas, 60 cursos (37,5% do total regional da categoria) obtiveram conceito 3, 39 cursos (24,4%) o conceito 2 e somente um único curso foi avaliado com o conceito 1. O conceito máximo alcançado nessa categoria foi 4 e para este, somaram quatro cursos. Cabe ressaltar que do total regional da categoria, 56 cursos (35%) ficaram sem conceito. Dos sete cursos oriundos de instituições municipais, na região, a maioria (quatro cursos, correspondentes a 57,1% do total regional da categoria) recebeu conceito 3, enquanto que dos três demais cursos, um não recebeu conceito e os outros dois distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 4. Dos seis cursos oriundos de instituições federais, metade atingiu o conceito máximo (5) e, dos demais, dois receberam conceito 4 e um o conceito mínimo (1). Ainda na Região Sul, dos seis cursos provenientes de instituições estaduais, quatro (66,7% do total regional da categoria) obtiveram o conceito 5 e dois não receberam conceito.

Quanto à Região Centro-Oeste, os melhores conceitos da região foram obtidos pelos cursos vinculados às instituições federais. Dos oito cursos participantes dessa categoria administrativa, metade recebeu o conceito 4 e a outra metade obteve o conceito máximo (5). As instituições privadas responderam por 66 cursos, correspondentes a 81,5% do total regional, sendo que 27 cursos ficaram sem conceito, 38 concentram-se nas faixas de conceitos 2 e 3 (19 cursos em cada faixa) e somente

um curso obteve o conceito 1. As instituições estaduais apresentaram quatro cursos sem conceito e um único curso com o conceito 4. Já as instituições municipais participaram com dois cursos, sendo que um deles não recebeu conceito e o outro foi avaliado com conceito mínimo (1).

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Direito

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	811	45	30	19	717
1	9	1	-	1	7
2	185	-	1	2	182
3	220	4	3	9	204
4	61	19	5	2	35
5	32	20	10	-	2
SC	304	1	11	5	287
Norte	50	10	-	1	39
1	1	-	-	-	1
2	14	-	-	-	14
3	11	2	-	1	8
4	7	7	-	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	16	-	-	-	16
Nordeste	136	12	15	1	108
1	2	-	-	-	2
2	10	-	1	-	9
3	30	2	3	-	25
4	19	3	4	-	12
5	9	6	3	-	-
SC	66	1	4	1	60
Sudeste	365	9	4	8	344
1	2	-	-	-	2
2	102	-	-	1	101
3	96	-	-	4	92
4	23	3	-	1	19
5	11	6	3	-	2
SC	131	-	1	2	128
Sul	179	6	6	7	160
1	2	1	-	-	1
2	40	-	-	1	39
3	64	-	-	4	60
4	7	2	-	1	4
5	7	3	4	-	-
SC	59	-	2	1	56
Centro-Oeste	81	8	5	2	66
1	2	-	-	1	1
2	19	-	-	-	19
3	19	-	-	-	19
4	5	4	1	-	-
5	4	4	-	-	-
SC	32	-	4	1	27

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A Tabela 5.3 apresenta os cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Direito participantes do ENADE/2006 provém de faculdades, escolas e institutos superiores (372 cursos, do total de 811). As universidades contaram com 36,6% do total nacional (297 cursos), os centros universitários com 95 cursos (11,7%) e as faculdades integradas com 47 cursos (5,8%). Não houve representação de nenhum curso vinculado aos centros de educação tecnológica no ENADE/2006, em todas as regiões.

Dos 32 cursos que receberam conceito máximo (5), 31 cursos, correspondentes a 96,9% do total Brasil, são de universidades e apenas um curso é proveniente das faculdades, escolas e institutos superiores.

Nas faculdades, escolas e institutos superiores, dos 372 cursos avaliados, 60,5% (225 cursos) ficaram sem conceito. Dos cursos dessa organização acadêmica que receberam conceito, a maior parte concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3 (51 cursos e 72 cursos, correspondentes a 13,7% e 19,3% do total regional da categoria, respectivamente), 17 cursos obtiveram conceito 4, seis cursos obtiveram o conceito mínimo (1) e apenas um curso atingiu o conceito máximo (5).

Entre os 297 cursos de Direito participantes do ENADE/2006, vinculados às universidades, 33,3% (99 cursos) obtiveram conceito 3, 81 cursos receberam conceito 2 e o conceito mínimo (1) foi atribuído somente a três cursos. Em se tratando dos melhores conceitos (4 e 5) essa organização apresentou 38 (12,8%) e 31 (10,4%) cursos, respectivamente. Ficaram sem conceito 45 cursos.

Entre os cursos oriundos de centros universitários e faculdades integradas, observa-se que as duas organizações acadêmicas contaram com três cursos com o conceito 4 e nenhum curso com os conceitos 1 e 5. A maior concentração de cursos, em ambas organizações, ocorreu nas faixas de conceitos 2 e 3, correspondendo a 76,8% e 61,7%, do total de cursos de cada organização acadêmica, respectivamente. Ficaram sem conceito 19 cursos provenientes de centros universitários e 15 cursos de faculdades integradas.

A região Norte contou com 28 cursos vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores, que correspondem a 56% do total avaliado na região. Os 16 cursos que ficaram sem conceito, na região, pertencem a essa organização. Os 12 demais cursos dessa organização distribuíram-se entre os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos) e 3 (seis cursos). Nas universidades não houve curso avaliado com o conceito mínimo (1) ou sem conceito. Com os conceitos 2 e 3 foram avaliados dois

cursos em cada faixa e, com os melhores conceitos, essa organização acadêmica contou com oito cursos, sendo que desses, sete receberam conceito 4 e um conceito 5. Os centros universitários e as faculdades integradas somente tiveram cursos avaliados com os conceitos 2 (cinco e dois cursos, respectivamente) e 3 (dois e um curso, respectivamente).

Na Região Nordeste, dos 136 cursos avaliados, 92 são vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores e destes, 63% (58 cursos) ficaram sem conceito. Dentre os cursos que obtiveram conceito, a concentração maior ocorreu na faixa de conceito 3 com 18 cursos (19,6% do total regional da organização acadêmica). O conceito 4 foi recebido por oito cursos, seis cursos obtiveram o conceito 2 e dois cursos foram avaliados com o conceito mínimo (1), cabendo apontar que, para a organização acadêmica em questão, não houve curso avaliado com o conceito máximo (5). As universidades contaram com 38 cursos (27,9% do total regional) e obtiveram os melhores conceitos da região, ou seja, nove cursos (23,7%) alcançaram o conceito máximo (5), cabendo apontar que esses foram os únicos cursos, na região, que obtiveram essa avaliação. Nas faixas de conceito 3 e 4 verificamos dez cursos em cada, dois cursos obtiveram o conceito 2 e não houve curso avaliado com o conceito mínimo (1). Ressalte-se que sete cursos dessa organização acadêmica não receberam conceito. Os centros universitários e faculdades integradas contaram com 3 cursos cada. Os conceitos 2 e 3 foram representados por um curso em cada organização acadêmica. Nos centros universitários houve um curso que alcançou o conceito 3 e nas faculdades integradas, um curso não recebeu conceito.

A Região Sudeste respondeu pelo maior número de cursos (365) avaliados, correspondendo a 45% do total Brasil. Nessa região, a maior parte dos cursos é proveniente de faculdades, escolas e institutos superiores, somando 151 cursos (41,4% do total regional), onde 31 (20,5% do total regional da organização acadêmica) obtiveram conceito 3, 23 cursos (15,2%) conceito 2, nove deles receberam o conceito 4, nenhum curso alcançou conceito máximo (5) e somente um curso obteve o conceito mínimo (1). Cabe destacar que nessa organização acadêmica 87 cursos (57,6% do total regional da organização) não obtiveram conceito. As universidades participaram com o segundo maior número de cursos da região (127), que representa 34,8% do total regional. Destes, 48 cursos (37,8%) obtiveram o conceito 2, 38 (29,9%) o conceito 3 e 18 cursos não receberam conceito. Na faixa de conceito mínimo (1), observamos somente um curso e com os melhores conceitos (4 e 5), localizamos 22 cursos vinculados às universidades, sendo 11 cursos em cada faixa. Os centros universitários participaram com 58 cursos, dos quais 15 ficaram sem conceito e os

demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3 (24 e 19 cursos, respectivamente). Assim como os centros universitários, as faculdades integradas não tiveram cursos avaliados com os conceitos 1 ou 5, porém apresentaram três cursos com o conceito 4. Já com os conceitos 2 e 3 observa-se sete e oito cursos, respectivamente, cabendo apontar, ainda, que 11 cursos ficaram sem conceito.

A Região Sul participou com 179 cursos, correspondentes a 22,1% do total nacional. As universidades, que constituem a organização acadêmica com maior número de cursos participantes na região, 96 cursos, correspondentes a 53,6% do total regional, possuem a maior diversidade de conceitos, sendo que a maioria dos cursos recebeu conceitos nas faixas 2 e 3 (24 e 44 cursos, correspondentes a 25% e 45,8% do total regional da organização), 15 cursos ficaram sem conceito, dois cursos foram avaliados com o conceito mínimo (1), cinco receberam conceito 4 e seis cursos atingiram o conceito máximo (5). As faculdades, escolas e institutos superiores constituíram a organização acadêmica com o segundo maior número de cursos participantes do Exame na região, com 61 cursos, correspondentes a 34,1% do total regional. Destes, a maioria (38 cursos) não recebeu conceito, enquanto que os demais cursos receberam conceitos 2, 3 e 5, com maior incidência no conceito 3 (12 cursos), dez cursos para o conceito 2 e somente um curso para o conceito máximo (5). Os centros universitários da região participaram com 16 cursos, que obtiveram conceitos que variaram de 2 a 4, sendo que a maior concentração ocorreu na faixa de conceito 3 (seis cursos). Outros seis cursos dividiram-se pelas faixas de conceito 2 (quatro cursos) e 4 (dois cursos) e os quatro demais cursos não receberam conceito. O total de seis cursos avaliados oriundos de faculdades integradas dividiram-se igualmente entre os conceitos 2 e 3 e a categoria sem conceito (dois cursos em cada faixa).

Quanto à Região Centro-Oeste, que participou do Exame com o segundo menor número de cursos, atrás apenas da Região Norte, dos 81 cursos avaliados, 40, correspondentes a 49,4% do total regional, são vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores. Destes, mais da metade (26 cursos, equivalentes 65% do total regional da organização) não obteve conceito. Os que receberam conceito, distribuíram-se pelas faixas 1 a 3, sendo que a maior parte (sete cursos) obteve conceito 2, cinco cursos receberam conceito 3 e dois foram avaliados com conceito 1. Nas universidades, dos 24 cursos participantes cinco ficaram sem conceito, quatro cursos obtiveram conceito máximo (5) e outros 15 cursos dividiram-se igualmente entre os conceitos 2, 3 e 4 (cinco cursos em cada). Os cursos vinculados aos centros universitários e às faculdades integradas não foram avaliados com os conceitos 1, 4 e 5, distribuindo-se pelas faixas de conceito 2 (quatro e três cursos, respectivamente) e

3 (sete e dois cursos, respectivamente), cabendo apontar que um dos cursos oriundos de faculdades integradas ficou sem conceito.

Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Direito

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	811	297	95	47	372	-
1	9	3	-	-	6	-
2	185	81	38	15	51	-
3	220	99	35	14	72	-
4	61	38	3	3	17	-
5	32	31	-	-	1	-
SC	304	45	19	15	225	-
Norte	50	12	7	3	28	-
1	1	-	-	-	1	-
2	14	2	5	2	5	-
3	11	2	2	1	6	-
4	7	7	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	16	-	-	-	16	-
Nordeste	136	38	3	3	92	-
1	2	-	-	-	2	-
2	10	2	1	1	6	-
3	30	10	1	1	18	-
4	19	10	1	-	8	-
5	9	9	-	-	-	-
SC	66	7	-	1	58	-
Sudeste	365	127	58	29	151	-
1	2	1	-	-	1	-
2	102	48	24	7	23	-
3	96	38	19	8	31	-
4	23	11	-	3	9	-
5	11	11	-	-	-	-
SC	131	18	15	11	87	-
Sul	179	96	16	6	61	-
1	2	2	-	-	-	-
2	40	24	4	2	10	-
3	64	44	6	2	12	-
4	7	5	2	-	-	-
5	7	6	-	-	1	-
SC	59	15	4	2	38	-
Centro-Oeste	81	24	11	6	40	-
1	2	-	-	-	2	-
2	19	5	4	3	7	-
3	19	5	7	2	5	-
4	5	5	-	-	-	-
5	4	4	-	-	-	-
SC	32	5	-	1	26	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em formação geral e componente específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico, que foi respondido por 191.590 estudantes (71.508 concluintes e 120.082 ingressantes) provenientes de 891 cursos de Direito do país, amostra que corresponde a 87,5% da população de alunos. Entre os participantes, 88,3% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 11,7% de IES públicas, sendo 5,6% de instituições federais, 3,7% de instituições estaduais e 2,4% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (47,7%), Sul (20,8%), Nordeste (16,4%), Centro-Oeste (9,5%) e Norte (5,6%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de formação geral e de componente específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Direito têm uma distribuição bastante equilibrada, quanto ao gênero: 51,5% são do sexo feminino e 48,5% do masculino. Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (59,8% e 41,3%, respectivamente).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2006 - Direito

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	66,4%	75,4%	69,8%
Negro(a).	5,9%	3,4%	5,0%
Pardo(a)/mulato(a).	24,6%	18,1%	22,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,6%	1,7%
Indígena ou de origem indígena.	1,0%	1,1%	1,1%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à etnia, podemos observar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (69,8%). Os pardos(as)/mulatos(as) representam 22,2% do total, sendo essa porcentagem discretamente superior entre os ingressantes (24,6%) e ligeiramente menor entre os concluintes (18,1%). Os alunos considerados negros somam 5%, sendo 5,9% de ingressantes e 3,4% de concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa, até 3 salários-mínimos, é quase o dobro do que entre os concluintes (22,9% e 12,4%, respectivamente). Entre 3 e 5 salários-mínimos essa diferença diminui para 19,7% e 16,2%, respectivamente. Já para as faixas de renda maiores, a partir de 5 salários-mínimos, a porcentagem de concluintes é sempre maior do que a dos ingressantes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Ingressante	Concluente	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	22,9%	12,4%	19,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	19,7%	16,2%	18,4%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	23,7%	27,1%	25,0%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	13,2%	17,8%	14,9%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	7,7%	10,5%	8,8%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	5,9%	7,6%	6,5%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	5,7%	7,7%	6,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,2%	0,9%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 33,7% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo esse número maior entre os ingressantes (38,4%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam 28%, sendo que nesse caso essa situação é mais freqüente entre os concluintes (32,5%) do que entre os ingressantes (25,2%). A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluente	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	38,4%	25,8%	33,7%
Trabalho e recebo ajuda da família.	25,2%	32,5%	28,0%
Trabalho e me sustento.	10,3%	13,5%	11,5%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	15,4%	16,6%	15,8%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,4%	11,2%	10,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a maior parte dos alunos (total de 69%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (15,3%), magistério (4,5%) e dos cursos supletivos (9,1%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluente	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	69,8%	67,6%	69,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	13,4%	18,3%	15,3%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	4,2%	4,9%	4,5%
Supletivo.	10,3%	7,1%	9,1%
Outro.	1,8%	1,5%	1,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,4%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluente				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	1,0%	0,6%	1,1%	38,4%	41,1%	1,4%	0,6%	1,1%	33,3%	36,3%
Todo em escola privada (particular).	2,6%	1,0%	0,9%	36,8%	41,3%	3,2%	1,5%	1,1%	38,9%	44,7%
A maior parte do tempo em escola pública.	0,2%	0,1%	0,2%	6,4%	6,8%	0,3%	0,1%	0,2%	7,0%	7,6%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,2%	0,1%	0,1%	5,4%	5,8%	0,3%	0,1%	0,2%	6,1%	6,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,0%	0,0%	0,1%	4,4%	4,6%	0,1%	0,1%	0,2%	4,2%	4,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Entre os ingressantes, a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 41,1% e entre os concluintes, é de 36,3%. O índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é muito semelhante ao índice observado para as escolas públicas: 41,3%. Já no caso dos concluintes, há um maior desequilíbrio para as escolas particulares: 44,7%.

Verifica-se que dos 41,1% de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, a grande maioria, ou seja, 38,4% ingressaram em instituições particulares; 1% em instituições federais; 0,6% em estaduais e 1,1% em municipais. Para os concluintes a situação é bem parecida, ou seja, dos 36,3% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 33,3% ingressaram em instituições particulares; 1,4% em federais; 0,6% em estaduais e 1,1% em municipais. Tendências bastante semelhantes são observadas quando consideramos os alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Direito, quando consideramos todos os estudantes, observa-se que o meio mais utilizado por eles para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (39,2%), seguida da Internet (37,2%), dos jornais (15,4%), das revistas (4,7%) e do rádio (2,7%). Para os concluintes, no entanto, os dois tipos de mídia mais utilizados se invertem: a Internet fica em primeiro lugar, com 39,5% e a TV em segundo, com 36,9%. A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 – Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	15,4%	15,4%	15,4%
Revistas.	4,8%	4,6%	4,7%
TV.	40,5%	36,9%	39,2%
Rádio.	2,6%	2,9%	2,7%
Internet.	35,9%	39,5%	37,2%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,7%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 72,3% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. No entanto, os que a utilizam apenas raramente representaram uma parcela importante: 23,1%. Podemos observar que os ingressantes utilizam a biblioteca com uma freqüência um pouco maior que a dos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,4%	0,5%	0,5%
Nunca a utilizo.	3,3%	4,4%	3,7%
Utilizo raramente.	21,3%	26,1%	23,1%
Utilizo com razoável frequência.	44,8%	43,9%	44,4%
Utilizo muito frequentemente.	29,8%	24,8%	27,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	46,0%	40,6%	44,0%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	3,0%	4,7%	3,6%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	11,9%	20,2%	15,0%
A Internet.	37,4%	33,1%	35,8%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,7%	0,6%	0,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,8%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e grande parte (44%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (35,8%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Frente a esses resultados, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 40,2% afirmam estudar entre uma e duas horas semanais e 30,8% entre três a cinco horas. Ou seja, a maioria dos estudantes dedica de uma a cinco horas semanais aos estudos. Cabe também

ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Direito

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,0%	9,3%	7,9%
Uma a duas.	40,1%	40,4%	40,2%
Três a cinco.	31,5%	29,8%	30,8%
Seis a oito.	11,6%	10,7%	11,3%
Mais de oito.	9,4%	9,5%	9,5%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,3%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Direito

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluente	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,3%	6,1%	5,0%
Atividades de monitoria.	2,1%	5,1%	3,2%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	10,9%	11,4%	11,1%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	19,8%	27,6%	22,7%
Nenhuma atividade.	62,0%	49,3%	57,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,6%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Observa-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é um pouco menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

Mas o que podemos destacar neste aspecto é um elevado percentual de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades

acadêmicas extraclasse durante sua graduação (49,3%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Direito

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	5,8%	6,8%	6,1%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	11,9%	19,6%	14,8%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	5,3%	5,0%	5,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,2%	1,3%	1,2%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	74,8%	66,7%	71,8%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,7%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Como pode ser observado, 66,7% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar

informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e as letras “e”, “f” e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **nove** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 67,4% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas nove dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 107 do questionário socioeconômico).

³ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107.

- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 4) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 7, 13, 14 e 17 do questionário socioeconômico).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) **Responsabilidades familiares** – Os dois itens que formam essa dimensão (4 e 9) se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 7) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto à atualização do acervo e à quantidade de exemplares disponíveis, segundo as necessidades do curso (itens 54 e 55 do questionário socioeconômico).
- 8) **Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 9) **Dedicação aos estudos** – Dimensão também formada por apenas dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2006 – Direito

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante teve acesso à escola particular.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e com um número de exemplares que atende plenamente às necessidades dos ingressantes.
Articulação da área com a sociedade/o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Dedicação aos estudos	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes as dimensões Classe social e Dedicação aos estudos apresentaram correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas, com todas as partes da prova de Direito (formação geral, componente específico e na prova como um todo). Essas correlações positivas com o desempenho médio dos ingressantes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social e quanto maior a dedicação do aluno aos estudos, melhor o desempenho, em média, em todas as partes da prova de Direito.

Também observamos correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e positivas, entre a dimensão Reflexões sobre a realidade brasileira e o desempenho dos ingressantes na parte de formação geral e na prova de Direito como um todo. Nesse caso, a interpretação dessas correlações é que quanto mais a IES contribui para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira, melhor é seu desempenho, em média, na parte de formação geral e também na prova de Direito como um todo.

No entanto, curiosamente foram observadas correlações significativas e iguais a -0,12 entre a dimensão Biblioteca e o desempenho dos ingressantes na parte de componente específico e na prova como um todo. Essas correlações negativas indicam que quanto mais atualizado o acervo e quanto maior a quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca da IES, pior o desempenho médio dos ingressantes na parte específica e também na prova de Direito como um todo. Tal resultado realmente parece ir contra o que seria esperado, mas não podemos deixar de levar em consideração que para os alunos ingressantes, que completaram apenas uma pequena parcela das disciplinas do curso, a medida do desempenho na parte específica da prova tem um significado que deve ser interpretado com critério.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Direito

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	0,10	-	0,10
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	0,14	0,12	0,16
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Biblioteca	-	-0,12	-0,12
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	0,11	0,15	0,15

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

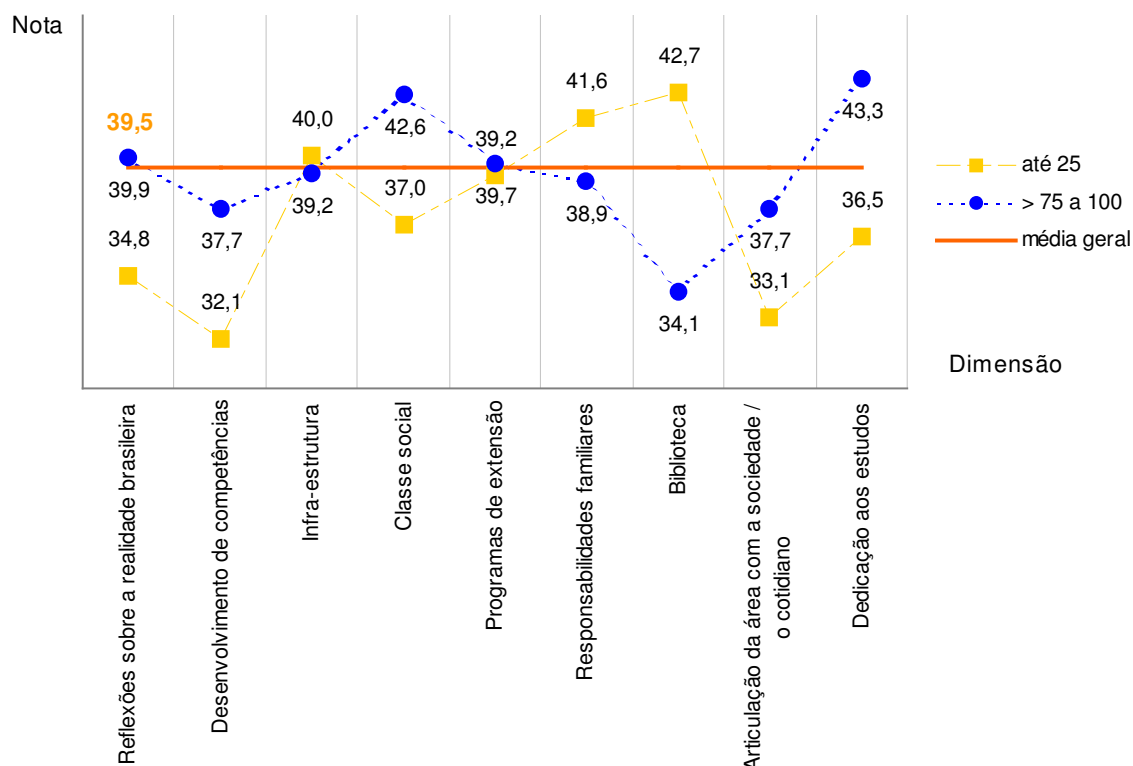


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 – Direito

Como pode ser observado, as melhores notas, em média, entre os ingressantes de Direito, foram obtidas pelos alunos com maior dedicação aos estudos; curiosamente, por alunos pertencentes a IES cuja biblioteca possui um acervo desatualizado e uma quantidade insuficiente de exemplares e por alunos com classe social mais alta.

Com relação ao achado referente à biblioteca, cabe o mesmo comentário feito na seção anterior. Deve-se observar, no entanto, o fato de que a parcela de estudantes ingressantes que estão nessa categoria (IES cuja biblioteca possui um acervo considerado desatualizado e uma quantidade insuficiente de exemplares dos livros mais utilizados no curso) e que são responsáveis por esse desempenho médio que aparece como o segundo maior (nota igual a 42,7), é razoavelmente pequena (0,7%). Ou seja, o comportamento é atípico, mas trata-se de uma minoria.

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas também **nove** dimensões, que explicam 67,3% da variância, ou seja, que são responsáveis por 67,3% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 107 do questionário socioeconômico).
- 3) Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 4) Biblioteca** – Formaram essa dimensão quatro itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso; horário de

funcionamento e adequação das instalações para leitura e estudo (itens 54, 55, 59 e 60 do questionário socioeconômico).

- 5) **Programas de extensão** – Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) **Responsabilidades familiares** – Os dois itens que formam essa dimensão (4 e 9) se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 7) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 7, 13 e 14 do questionário socioeconômico).
- 8) **Articulação da área com a sociedade/o cotidiano** – Dimensão formada por apenas dois itens (61 e 62), que abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 9) **Dedicação aos estudos** – Dimensão também formada por apenas dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das oito dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2006 – Direito

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, com número de exemplares suficientes e com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos concluintes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O concluinte não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Articulação da área com a sociedade/o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Dedicação aos estudos	O concluinte tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 , e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos

concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos concluintes, em média, em todas as partes da prova de Direito.

Também observamos correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e positivas, entre a dimensão Dedicação aos estudos e o desempenho dos concluintes na parte de componente específico e na prova de Direito como um todo. Nesse caso, a interpretação dessas correlações é que quanto maior o número de livros lidos durante o ano, além dos obrigatórios do curso, e quanto maior o número de horas semanais que o concluinte dedicada ao estudo, melhor é seu desempenho, em média, na parte de componente específico e também na prova de Direito como um todo.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Direito

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Classe social	0,14	0,17	0,17
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	-	0,15	0,13

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

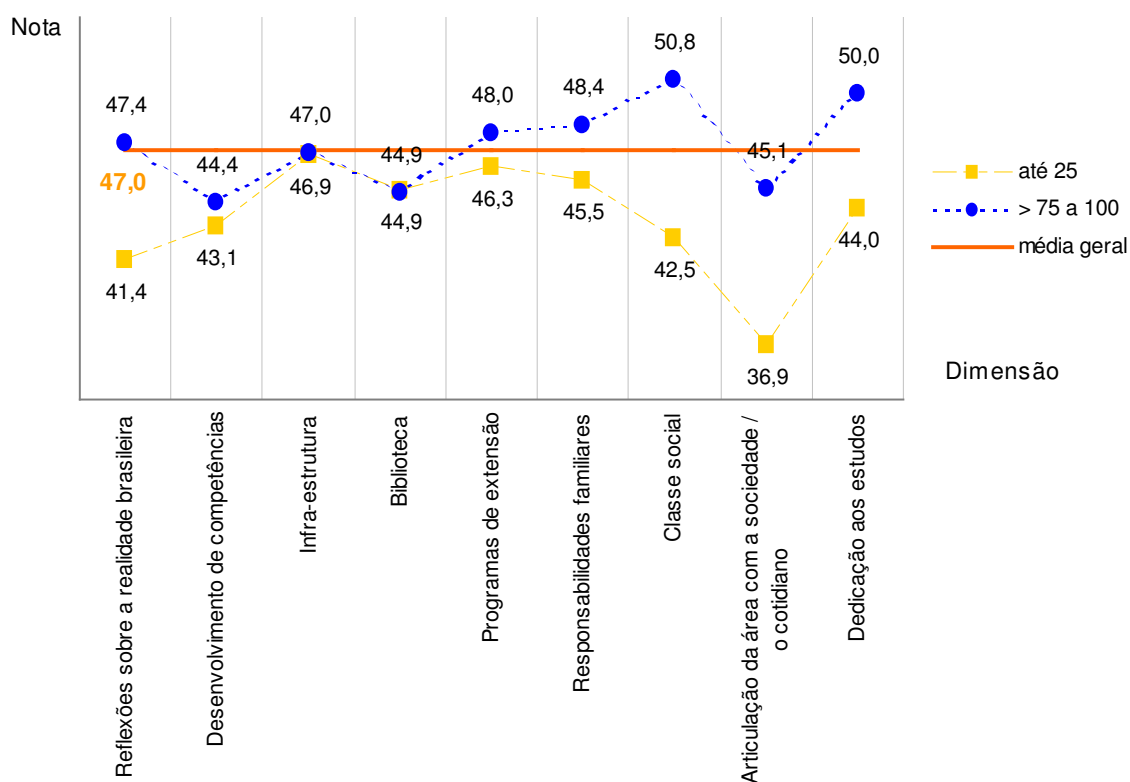
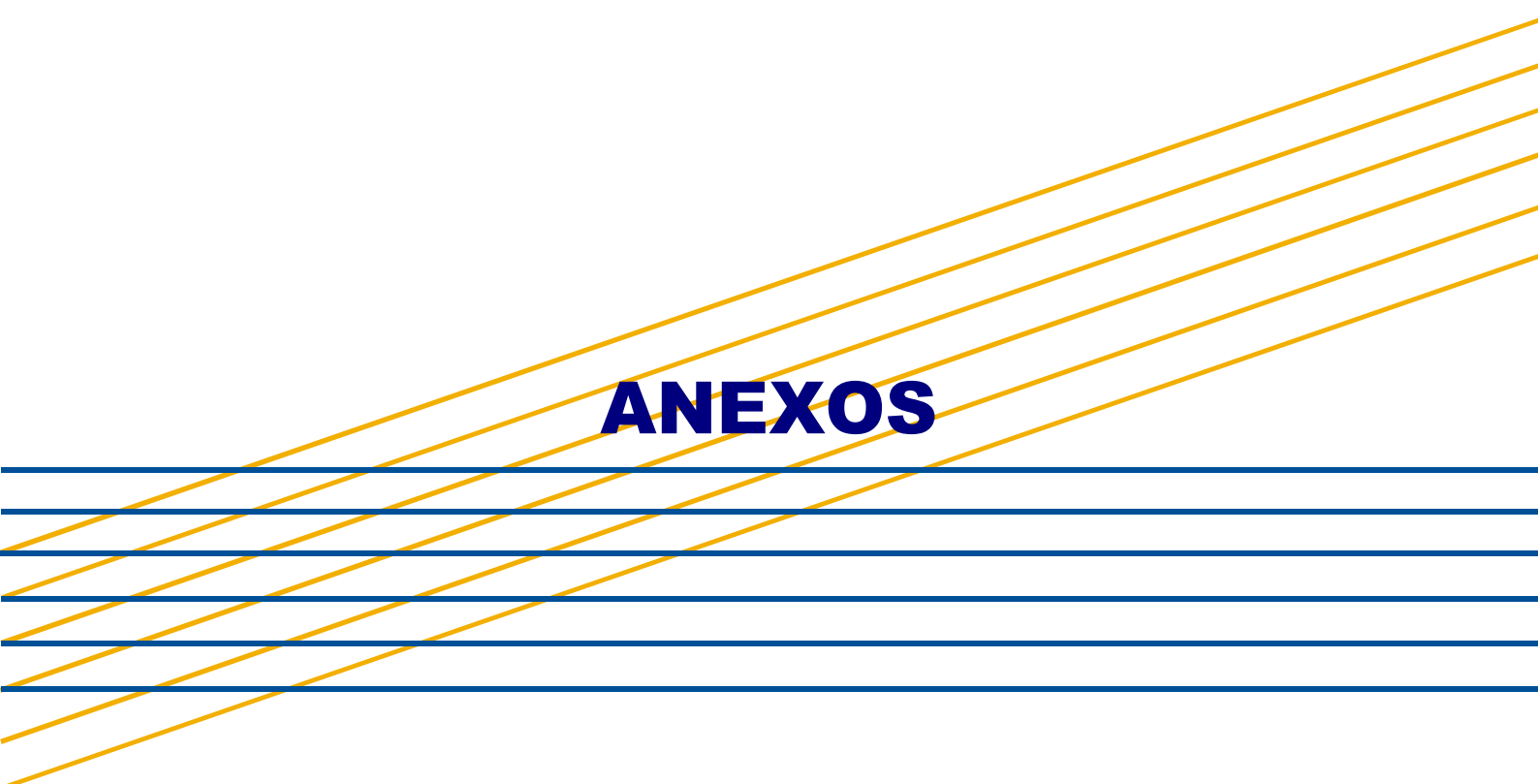


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Direito

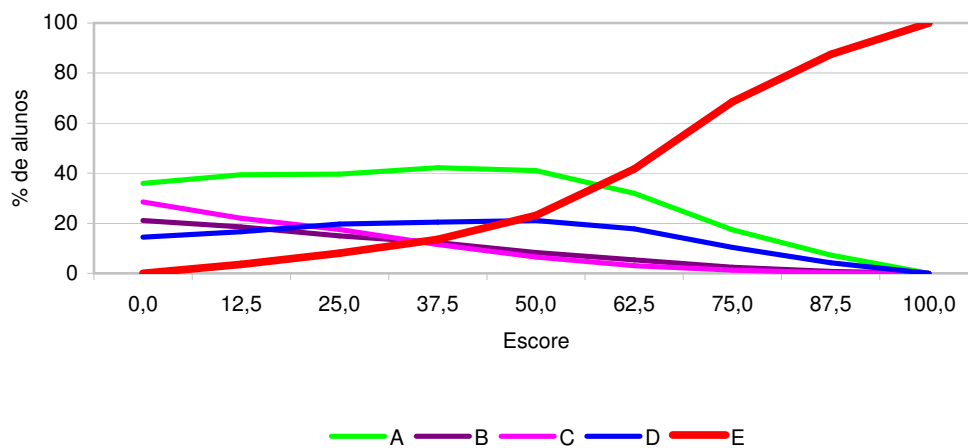
Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Direito, foram obtidas, novamente, pelos alunos com classe social mais alta e por alunos com maior dedicação aos estudos, que nesse caso são aqueles que lêem vários livros durante o ano, além dos livros obrigatórios do curso e que dedicam um grande número de horas semanais aos estudos.

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.



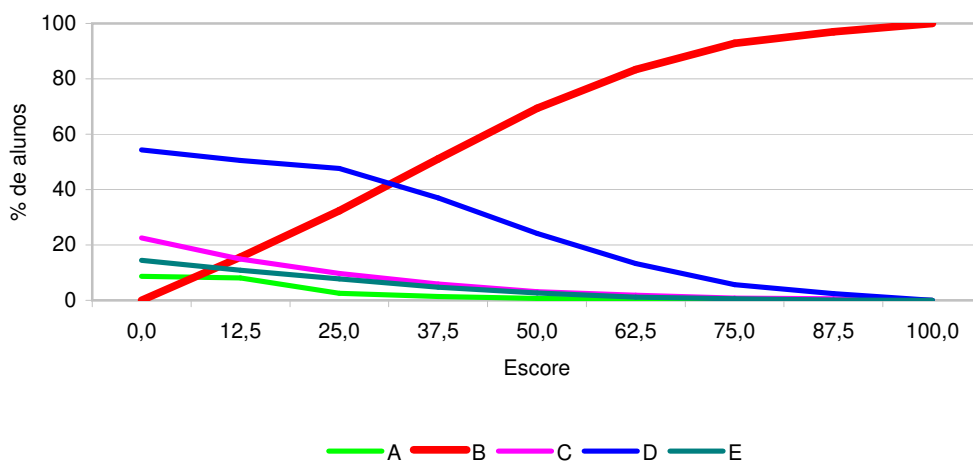
ANEXOS

Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



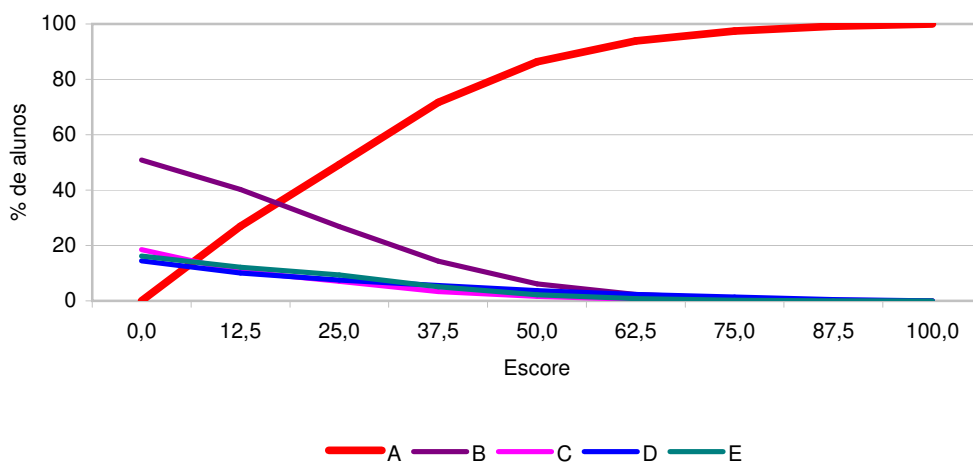
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



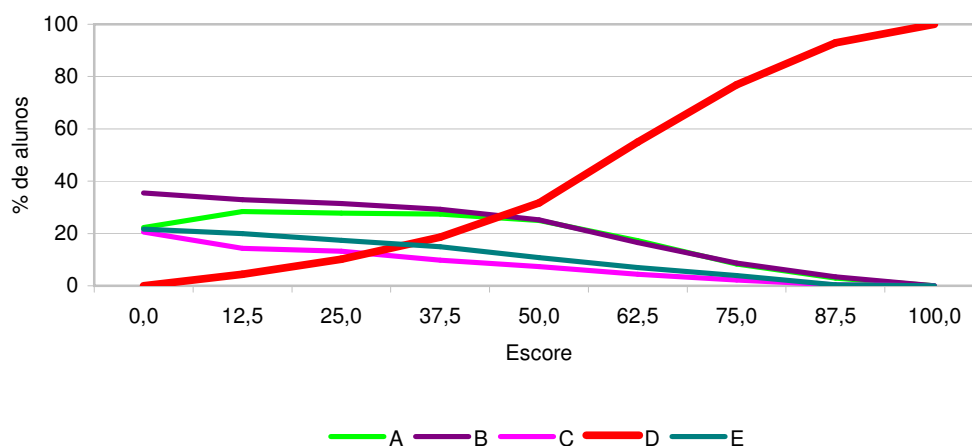
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



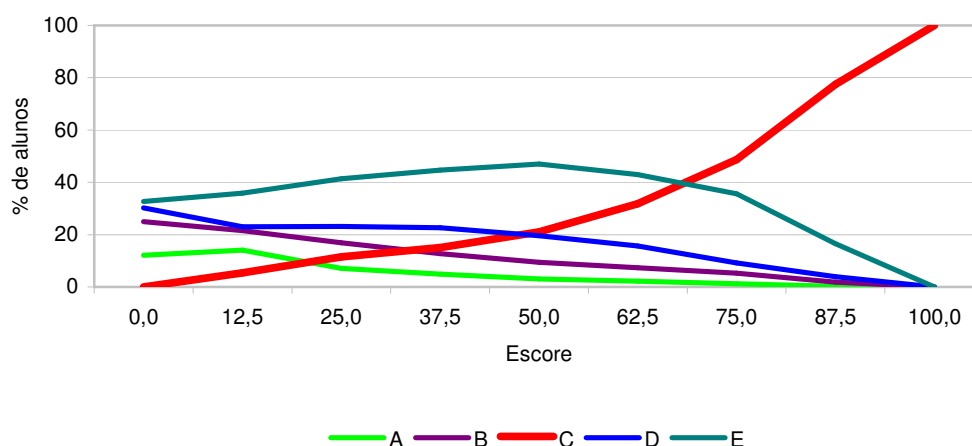
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



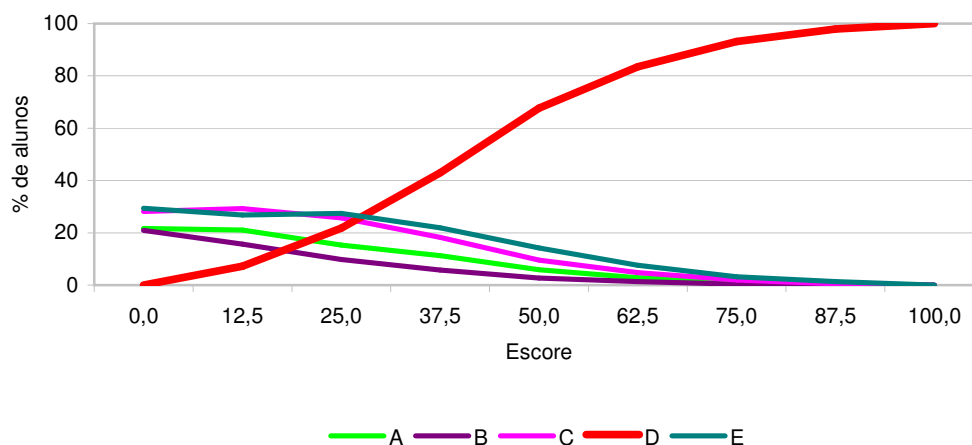
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



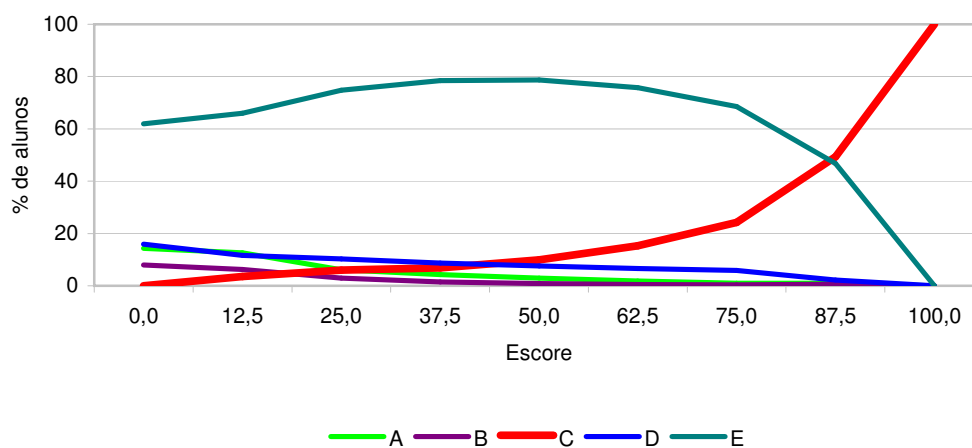
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



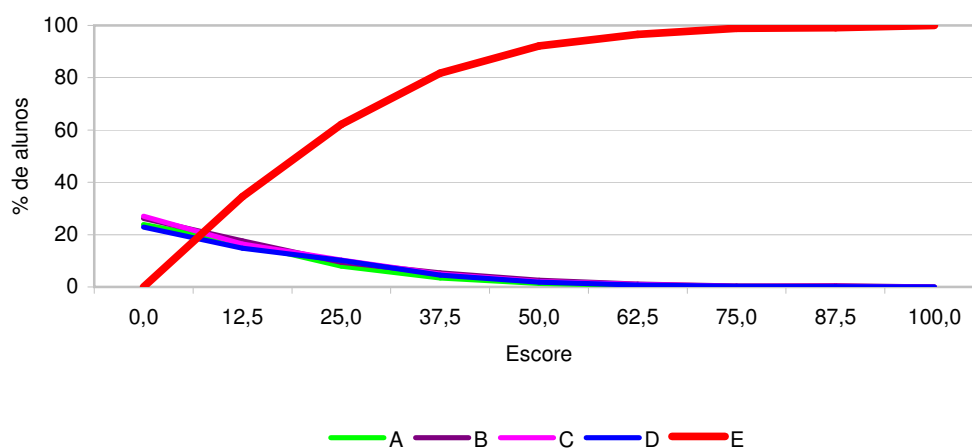
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



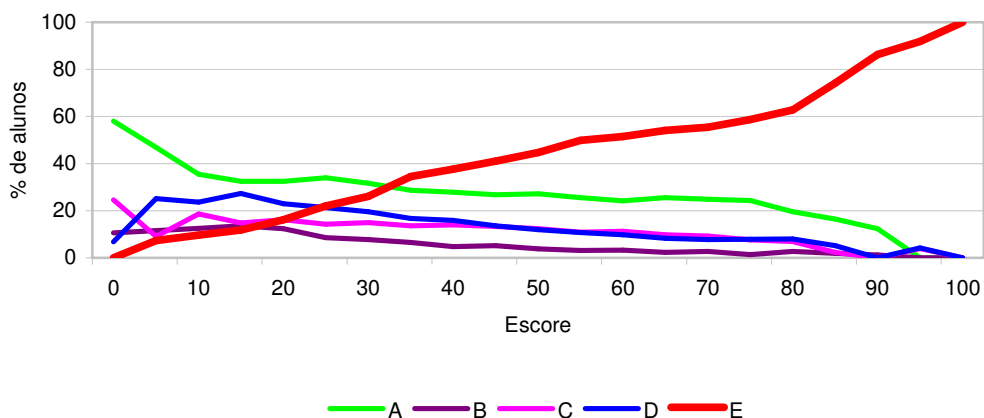
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



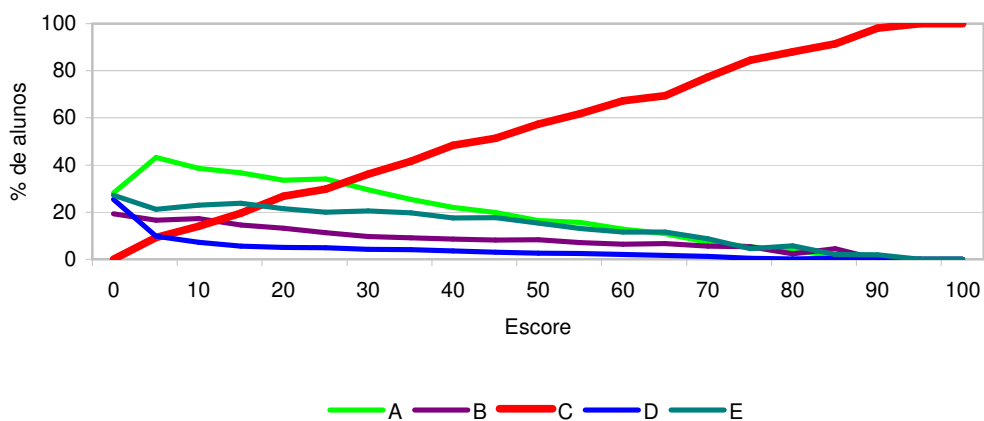
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



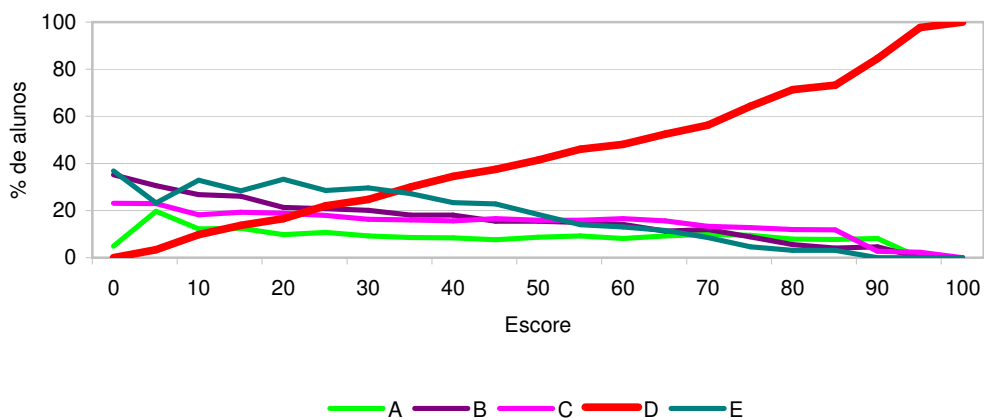
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



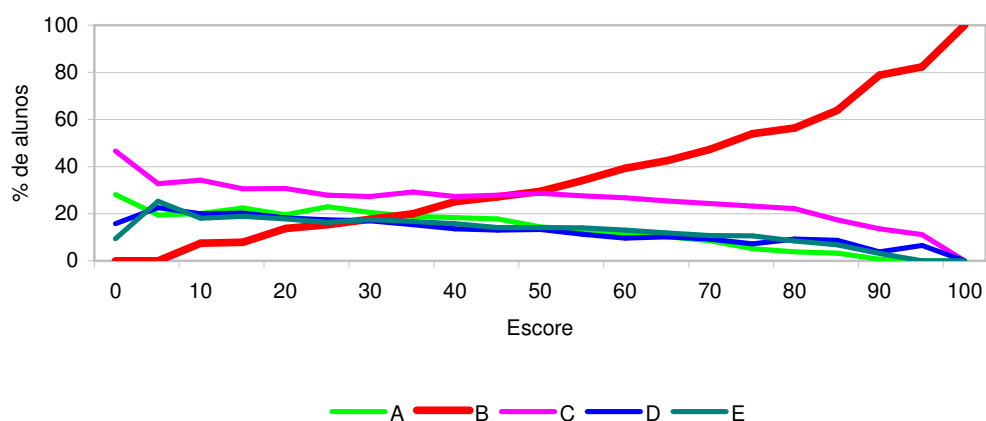
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



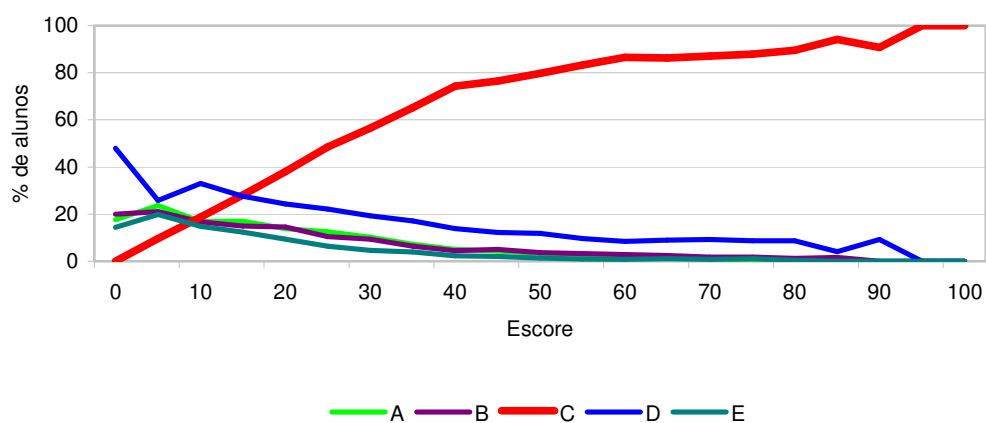
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



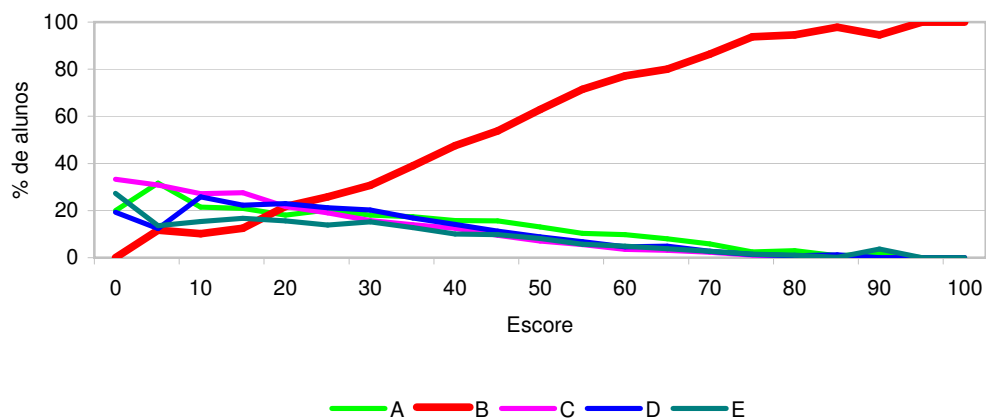
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



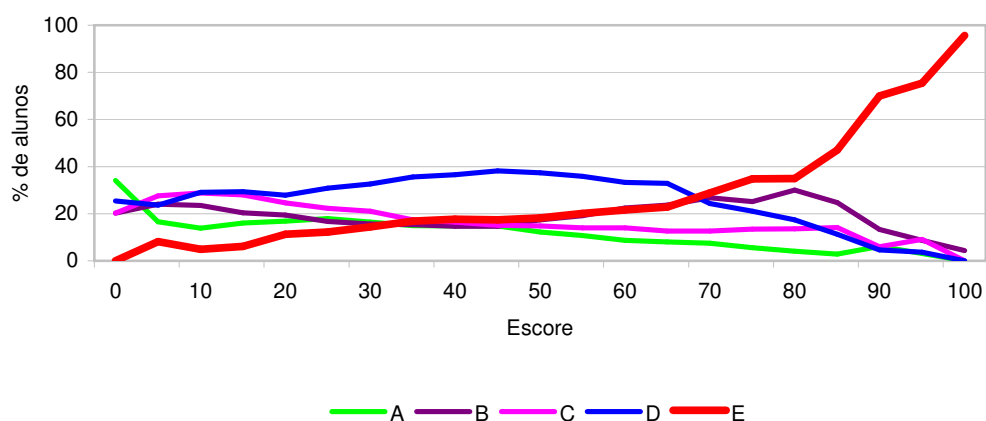
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



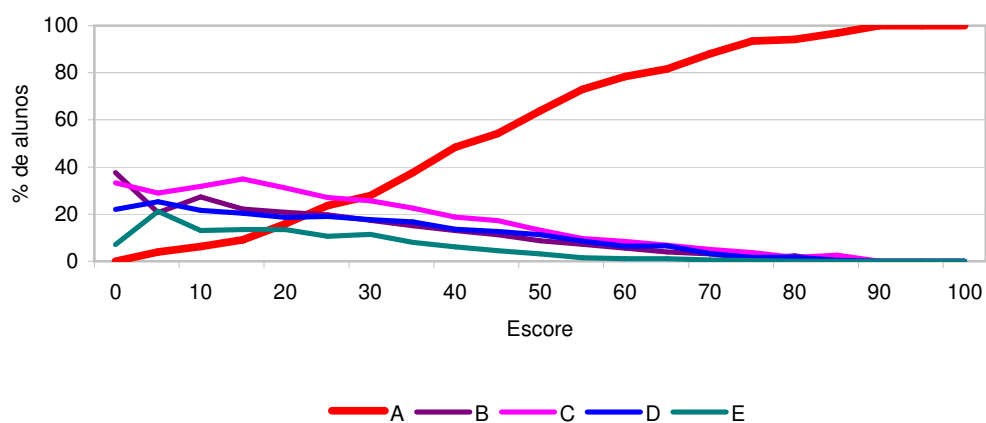
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



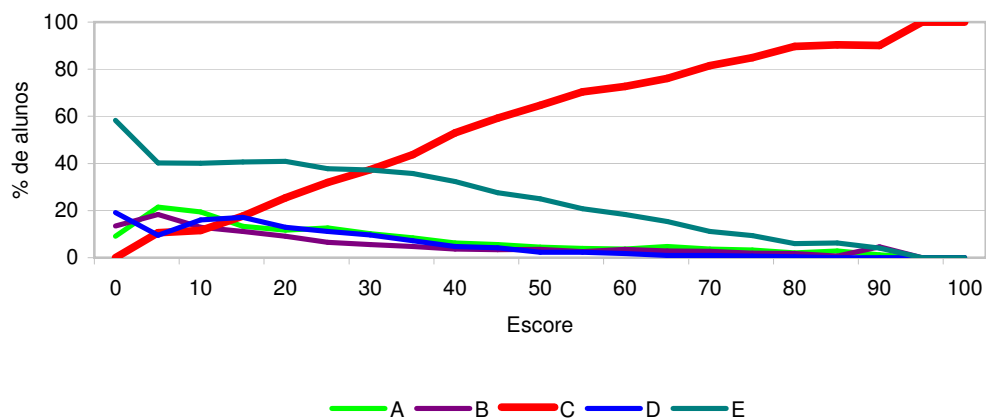
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



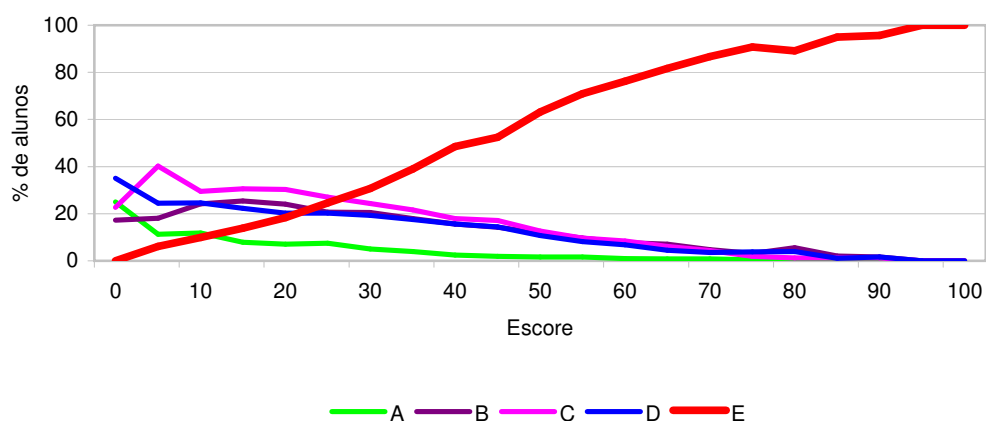
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



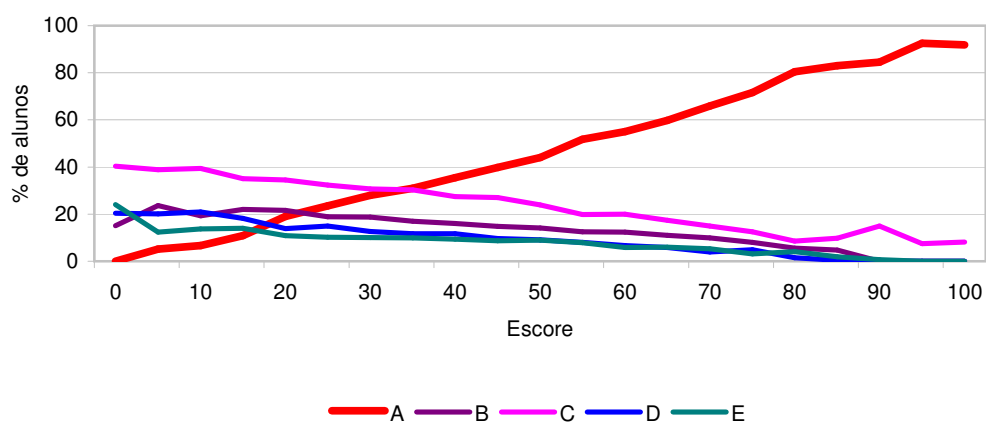
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



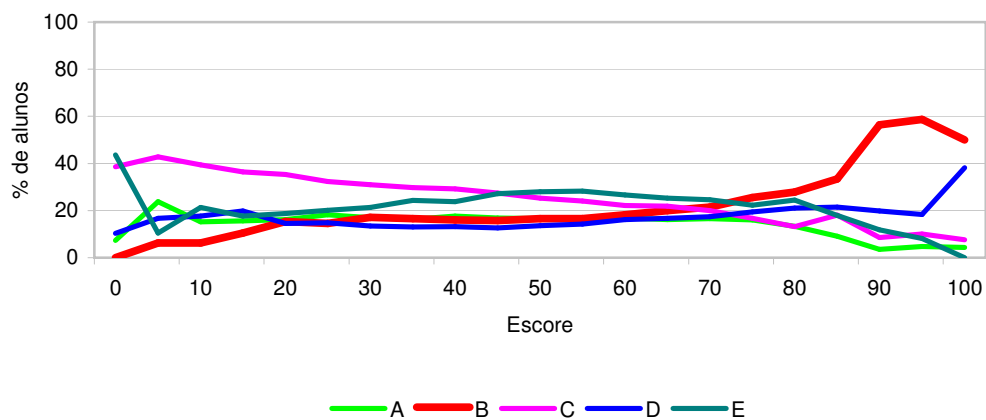
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



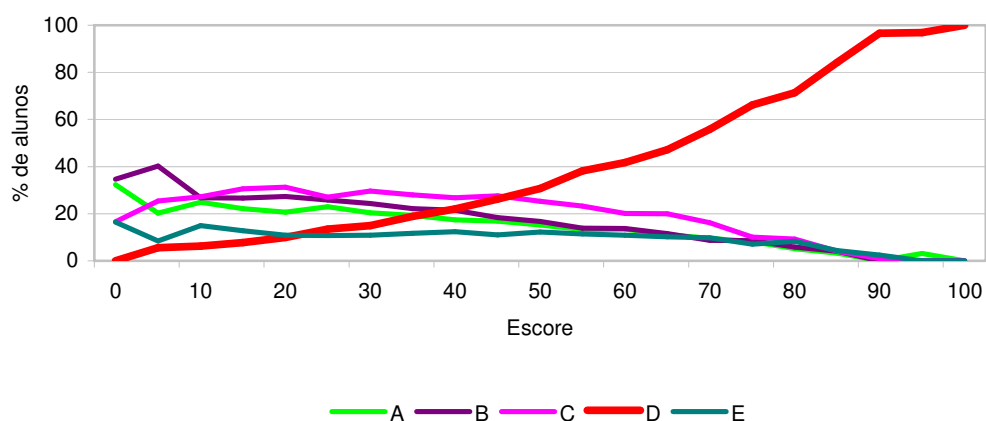
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



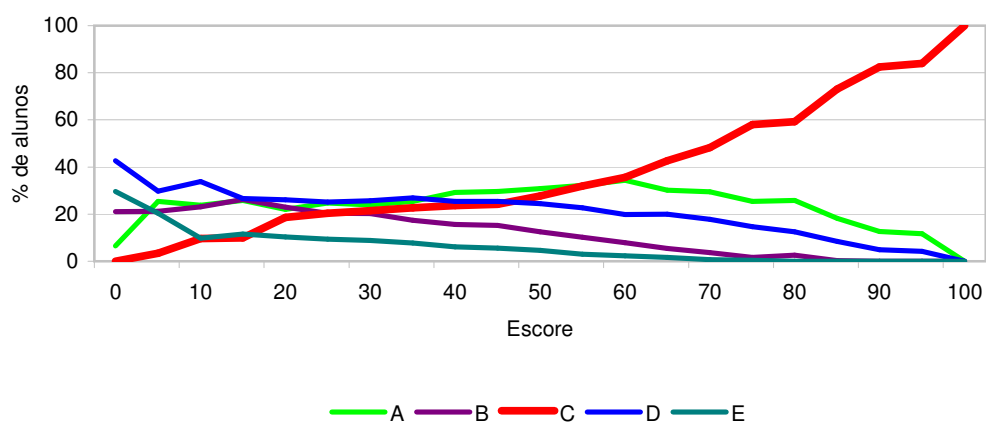
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



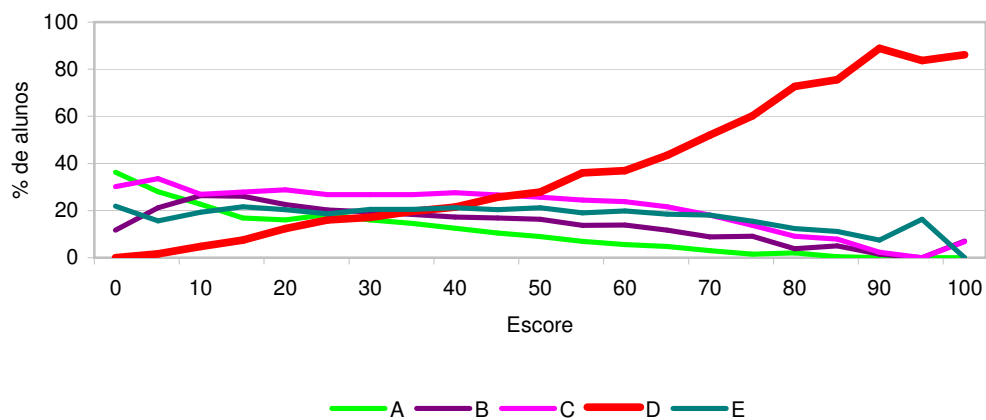
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



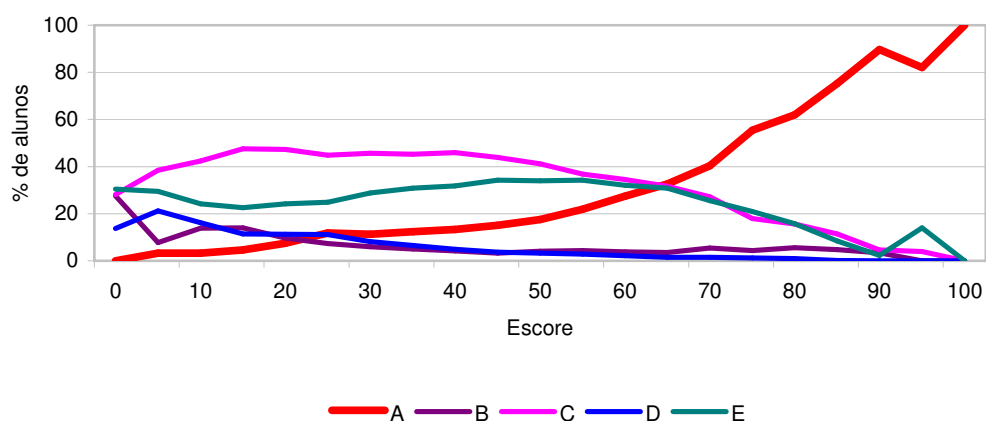
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



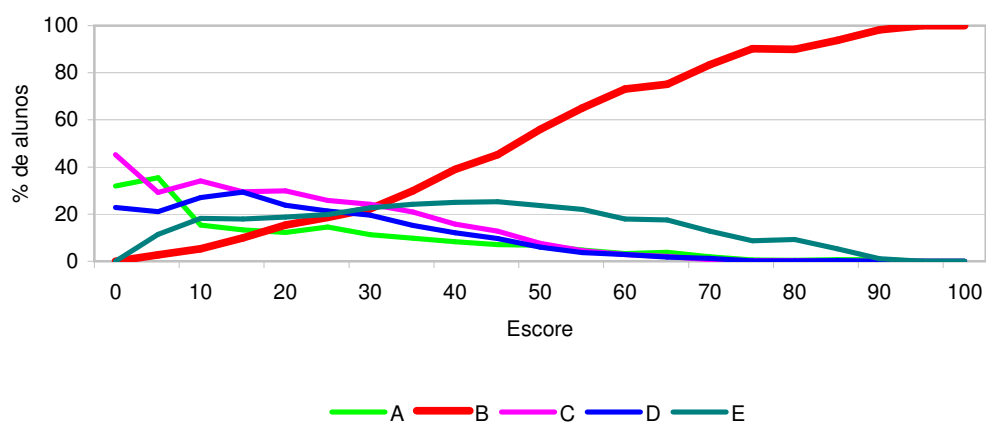
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



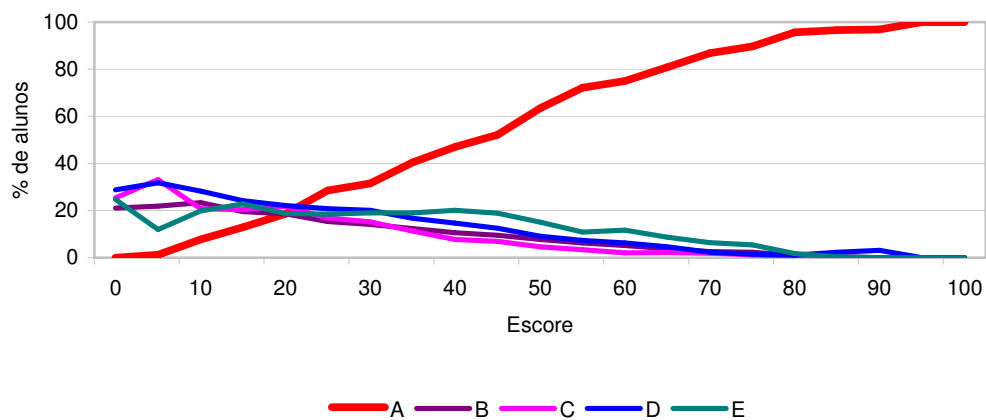
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



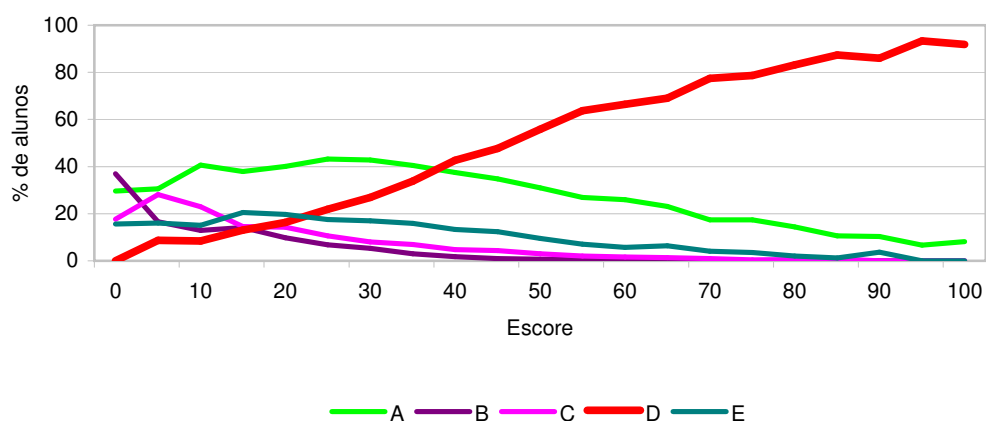
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



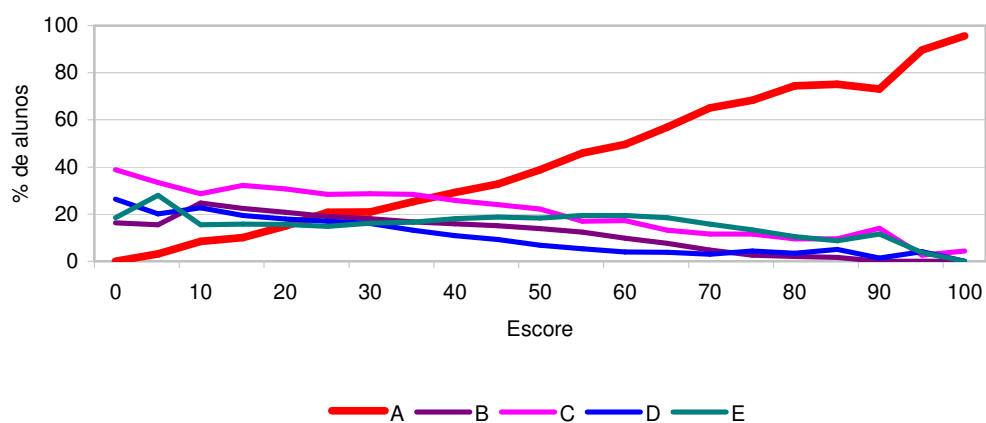
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



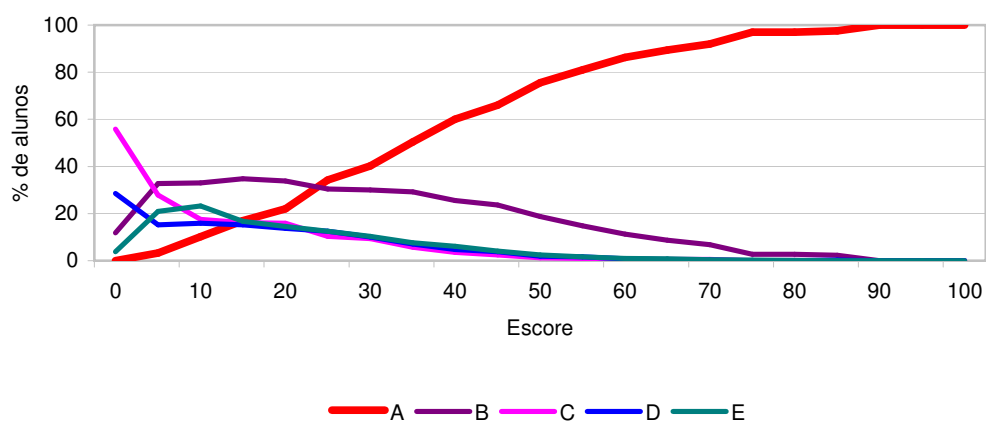
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



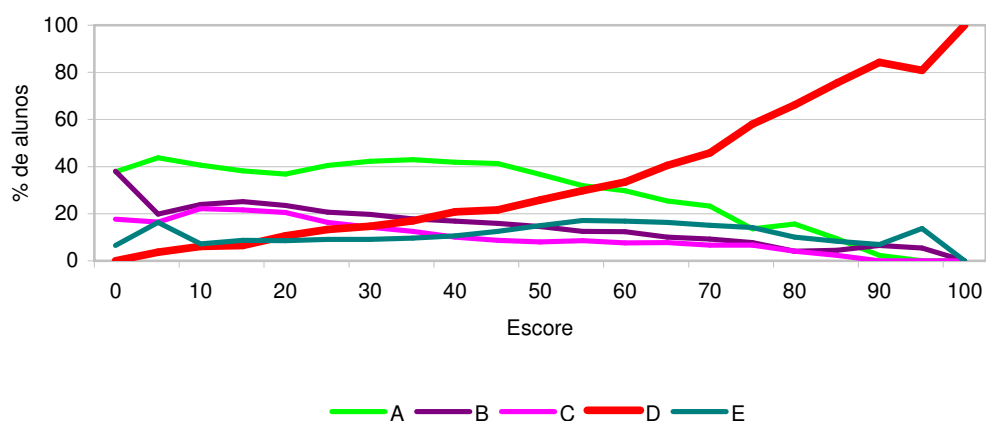
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



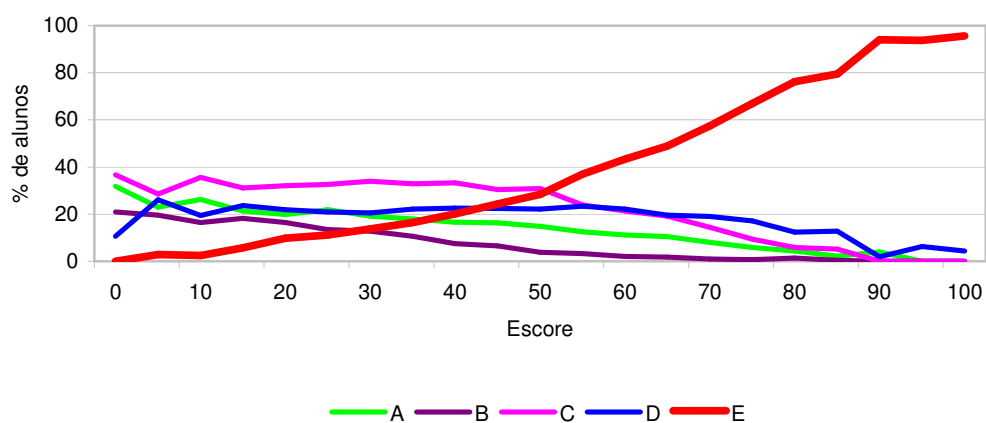
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



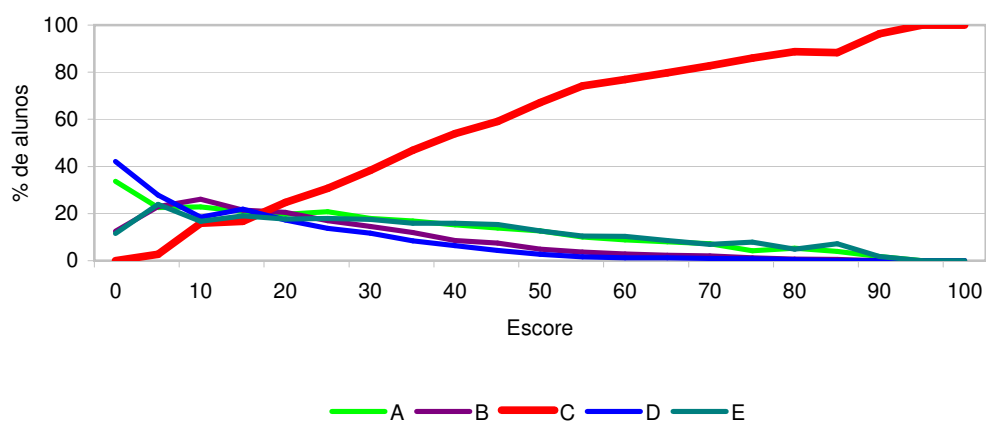
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



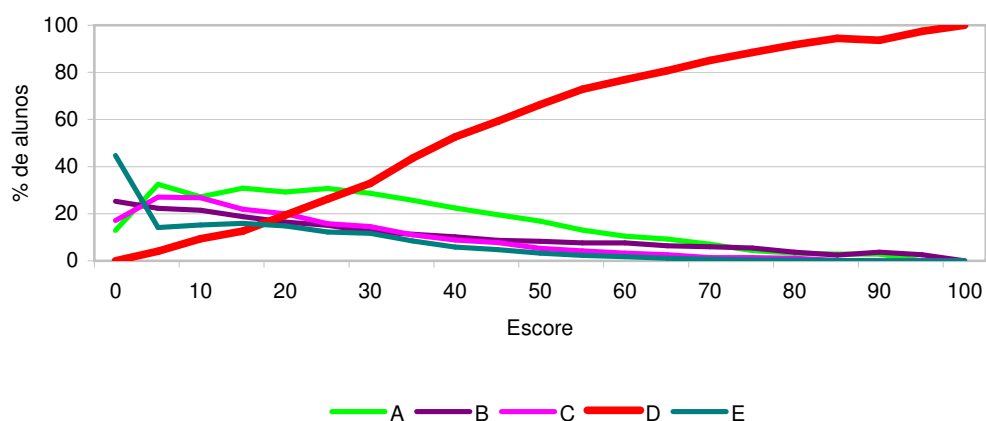
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



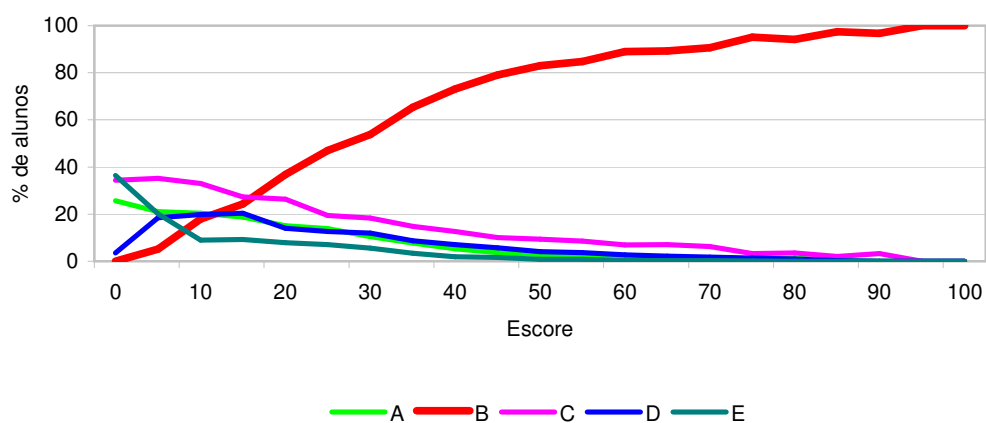
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o seu sexo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	48,1%	50,9%	48,1%	48,0%	54,0%	49,3%
Feminino.	51,9%	49,1%	51,9%	52,1%	46,0%	50,7%
SI.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a sua idade?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	58,3%	60,1%	59,8%	32,7%	52,7%	41,3%
Entre 25 e 29 anos.	15,2%	12,4%	13,5%	27,0%	18,3%	23,1%
Entre 30 e 34 anos.	9,1%	9,2%	9,4%	12,4%	9,1%	11,4%
Acima de 35 anos	17,3%	18,3%	17,3%	28,0%	19,9%	24,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Categoria Administrativa.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	1,9%	10,4%	4,0%	1,8%	13,3%	5,2%
Estadual	0,5%	4,6%	1,8%	0,6%	6,0%	2,5%
Municipal	2,5%	2,4%	2,5%	2,3%	2,6%	2,7%
Particular	95,1%	82,5%	91,7%	95,2%	78,1%	89,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
AL	1,6%	0,8%	1,1%	1,8%	1,0%	1,2%
AM	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	0,9%	1,0%
AP	0,5%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%
BA	4,8%	6,0%	5,0%	2,4%	4,6%	3,1%
CE	1,9%	4,0%	3,0%	1,2%	2,2%	1,8%
DF	4,0%	4,0%	3,6%	2,4%	3,4%	2,6%
ES	1,9%	1,7%	1,7%	1,9%	2,3%	1,9%
GO	5,0%	3,5%	4,5%	4,3%	2,9%	3,7%
MA	1,2%	1,7%	1,4%	1,6%	1,3%	1,5%
MG	12,0%	14,3%	13,1%	9,3%	13,3%	11,5%
MS	1,5%	1,8%	1,8%	1,2%	1,6%	1,6%
MT	2,1%	1,4%	1,9%	1,2%	1,0%	1,1%
PA	1,9%	2,2%	1,8%	1,5%	1,7%	1,3%
PB	1,0%	1,9%	1,7%	0,8%	1,6%	1,0%
PE	2,9%	4,2%	3,2%	2,6%	3,4%	3,1%
PI	1,0%	1,8%	1,4%	0,6%	1,1%	1,0%
PR	6,6%	5,3%	6,0%	8,4%	6,7%	7,6%
RJ	13,0%	12,1%	12,8%	17,8%	15,3%	16,6%
RN	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%
RO	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%
RR	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
RS	7,9%	7,7%	8,0%	5,7%	9,6%	7,7%
SC	4,1%	3,7%	4,2%	3,7%	3,2%	3,6%
SE	1,9%	0,9%	1,3%	0,5%	0,6%	0,5%
SP	19,4%	17,4%	18,6%	27,7%	20,1%	24,5%
TO	0,5%	0,3%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%
Exterior	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Sl.	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o seu estado civil?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	73,6%	73,0%	73,1%	62,4%	73,0%	66,3%
Casado(a).	18,0%	20,2%	19,2%	26,6%	20,1%	24,7%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	4,8%	4,0%	4,4%	6,6%	3,8%	5,0%
Viúvo(a).	0,4%	0,2%	0,3%	0,7%	0,3%	0,4%
Outro.	2,7%	2,3%	2,6%	3,3%	2,5%	3,1%
Sl.	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quanto irmãos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	8,1%	7,6%	7,9%	6,7%	6,3%	6,4%
Um.	30,0%	32,8%	31,6%	28,9%	33,1%	30,5%
Dois.	27,5%	29,9%	28,3%	28,2%	32,7%	30,3%
Três.	13,0%	12,3%	12,8%	13,7%	12,3%	13,1%
Quatro ou mais.	20,9%	17,1%	19,0%	22,2%	15,4%	19,4%
Sl.	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quanto filhos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	72,7%	76,7%	75,0%	64,6%	76,9%	69,8%
Um.	12,4%	9,8%	11,0%	16,2%	10,2%	13,4%
Dois.	9,1%	8,8%	8,8%	11,4%	9,1%	10,7%
Três.	3,5%	3,5%	3,4%	5,4%	2,9%	4,3%
Quatro ou mais.	1,9%	1,0%	1,4%	2,0%	0,7%	1,4%
Sl.	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você se considera?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	64,6%	68,0%	66,4%	73,2%	76,4%	75,4%
Negro(a).	6,8%	5,3%	5,9%	4,4%	2,6%	3,4%
Pardo(a)/mulato(a).	25,5%	23,7%	24,6%	19,1%	18,1%	18,1%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,6%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	1,1%	1,0%	1,4%	1,0%	1,1%
Sl.	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com quem você mora atualmente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	66,6%	64,1%	65,8%	54,7%	62,0%	57,9%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	22,9%	24,3%	23,7%	33,4%	24,8%	30,4%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	4,0%	5,1%	4,2%	3,5%	5,6%	4,1%
Com colegas, em alojamento universitário.	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%
Sozinho(a).	5,5%	5,7%	5,4%	7,4%	6,9%	6,9%
Sl.	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	29,7%	15,2%	22,9%	17,8%	7,2%	12,4%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	20,3%	16,0%	19,7%	18,7%	11,8%	16,2%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	21,3%	24,6%	23,7%	26,5%	26,0%	27,1%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	11,6%	16,2%	13,2%	15,5%	20,0%	17,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	6,5%	10,0%	7,7%	9,5%	12,1%	10,5%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	4,3%	8,8%	5,9%	5,7%	10,6%	7,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	4,6%	8,4%	5,7%	5,4%	11,4%	7,7%
SI.	1,7%	0,8%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	14,1%	14,6%	14,0%	17,7%	15,2%	16,2%
Um ou dois.	30,3%	31,8%	31,3%	33,0%	35,4%	34,6%
Três ou quatro.	40,9%	44,1%	42,5%	37,7%	41,5%	39,5%
Cinco ou seis.	11,3%	7,7%	9,8%	9,1%	6,7%	8,0%
Mais de seis.	2,9%	1,6%	2,1%	2,1%	0,9%	1,5%
SI.	0,5%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	33,9%	43,3%	38,4%	23,8%	27,7%	25,8%
Trabalho e recebo ajuda da família.	28,9%	20,4%	25,2%	31,6%	33,3%	32,5%
Trabalho e me sustento.	11,8%	9,6%	10,3%	15,1%	12,9%	13,5%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	15,7%	14,2%	15,4%	18,2%	14,2%	16,6%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,4%	12,4%	10,4%	10,9%	11,7%	11,2%
SI.	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	20,8%	32,4%	26,3%	12,2%	20,2%	15,4%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	6,2%	5,0%	5,4%	4,5%	4,0%	4,1%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	8,3%	6,3%	7,1%	9,3%	9,0%	8,9%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	17,0%	15,5%	16,2%	19,4%	21,2%	20,2%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	46,4%	40,1%	44,1%	53,7%	44,9%	50,6%
SI.	1,3%	0,8%	1,0%	0,9%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	3,5%	2,1%	2,7%	9,1%	5,6%	8,0%
Crédito educativo estadual.	2,5%	1,1%	1,9%	2,3%	1,1%	1,9%
Crédito educativo municipal.	2,1%	1,0%	1,6%	1,5%	1,1%	1,5%
Crédito educativo da sua instituição.	10,9%	6,8%	9,8%	9,9%	7,8%	9,1%
Outro tipo de financiamento.	57,8%	57,6%	57,5%	56,9%	51,4%	54,1%
SI.	23,2%	31,4%	26,4%	20,2%	33,1%	25,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	1,8%	7,4%	4,4%	0,6%	0,2%	0,3%
Prouni parcial.	1,2%	1,2%	1,4%	0,8%	0,3%	0,5%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	15,4%	12,6%	14,7%	17,8%	16,0%	17,4%
Crédito educativo da sua instituição.	6,1%	3,5%	5,4%	7,0%	5,4%	6,5%
Outro tipo de financiamento.	73,1%	73,5%	72,0%	71,9%	76,0%	73,4%
SI.	2,4%	1,8%	2,0%	1,9%	2,0%	1,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	5,3%	2,5%	3,8%	4,9%	2,6%	3,7%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	23,5%	18,5%	21,6%	25,8%	16,6%	22,3%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	15,4%	12,5%	14,4%	14,6%	10,3%	13,0%
Ensino médio.	29,1%	26,8%	28,9%	27,0%	25,3%	26,8%
Ensino superior.	25,4%	38,9%	30,4%	26,9%	44,5%	33,5%
SI.	1,3%	0,7%	0,9%	0,7%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	4,6%	2,1%	3,4%	4,8%	1,7%	3,3%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	21,4%	16,2%	19,3%	24,2%	14,3%	20,2%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	16,8%	12,8%	15,2%	15,4%	11,5%	14,1%
Ensino médio.	31,4%	31,4%	31,6%	30,4%	30,9%	30,4%
Ensino superior.	25,0%	37,1%	30,1%	24,7%	41,3%	31,5%
SI.	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
AL	1,5%	0,8%	1,0%	1,7%	1,1%	1,2%
AM	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,0%	1,1%
AP	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
BA	4,3%	6,0%	4,7%	1,6%	4,5%	2,8%
CE	1,5%	3,9%	2,9%	1,1%	2,4%	1,7%
DF	4,9%	4,6%	4,2%	2,6%	3,9%	3,0%
ES	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%	2,5%	2,0%
GO	5,4%	3,3%	4,6%	4,0%	2,7%	3,6%
MA	1,1%	1,5%	1,3%	1,6%	1,3%	1,4%
MG	11,2%	14,2%	12,8%	8,7%	12,6%	11,0%
MS	1,3%	2,0%	1,9%	1,1%	1,9%	1,7%
MT	2,4%	1,8%	2,2%	1,7%	1,3%	1,6%
PA	1,7%	2,3%	1,7%	1,6%	1,5%	1,2%
PB	1,0%	2,0%	1,6%	0,6%	1,7%	1,0%
PE	2,6%	4,0%	3,0%	2,5%	3,3%	2,9%
PI	1,0%	1,8%	1,4%	0,5%	1,1%	0,9%
PR	6,2%	5,0%	5,7%	8,0%	6,5%	7,3%
RJ	13,0%	12,1%	12,7%	18,5%	15,2%	16,7%
RN	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
RO	1,2%	0,7%	0,9%	0,9%	0,7%	0,9%
RR	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
RS	7,5%	7,5%	7,7%	5,3%	9,4%	7,4%
SC	4,5%	3,8%	4,4%	3,7%	3,3%	3,7%
SE	2,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,6%	0,5%
SP	19,8%	16,6%	18,6%	28,9%	20,1%	24,9%
TO	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%
Exterior	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
SI.	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
AL	1,6%	0,8%	1,0%	1,8%	1,2%	1,2%
AM	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	0,9%	1,0%
AP	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
BA	4,1%	5,7%	4,5%	1,6%	4,4%	2,6%
CE	1,5%	3,8%	2,9%	1,0%	2,3%	1,7%
DF	5,3%	5,0%	4,5%	2,9%	4,2%	3,3%
ES	2,0%	2,0%	1,9%	1,8%	2,7%	2,1%
GO	5,2%	3,5%	4,5%	4,3%	2,8%	3,6%
MA	0,9%	1,4%	1,1%	1,5%	1,3%	1,3%
MG	11,1%	14,2%	12,7%	8,5%	12,7%	10,9%
MS	1,5%	2,2%	2,0%	1,1%	1,9%	1,7%
MT	2,3%	1,6%	2,2%	1,7%	1,3%	1,6%
PA	1,5%	2,1%	1,6%	1,5%	1,4%	1,2%
PB	1,0%	2,0%	1,6%	0,6%	1,7%	1,0%
PE	2,5%	3,9%	2,9%	2,5%	3,4%	2,9%
PI	0,9%	1,8%	1,4%	0,5%	1,0%	0,8%
PR	6,5%	5,1%	5,8%	8,2%	6,7%	7,4%
RJ	13,1%	12,0%	12,8%	18,7%	15,1%	16,7%
RN	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
RO	1,2%	0,6%	0,9%	1,1%	0,7%	0,9%
RR	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	7,4%	7,3%	7,6%	5,2%	9,2%	7,3%
SC	4,5%	4,0%	4,5%	3,6%	3,2%	3,6%
SE	2,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,7%	0,5%
SP	19,9%	16,7%	18,7%	28,6%	19,9%	24,9%
TO	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%
Exterior	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
SI.	0,5%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	44,9%	35,4%	41,1%	40,1%	30,1%	36,3%
Todo em escola privada (particular).	32,5%	52,0%	41,3%	35,8%	56,4%	44,7%
A maior parte em escola pública.	8,3%	5,1%	6,8%	9,2%	6,0%	7,6%
A maior parte em escola privada (particular).	6,7%	5,0%	5,8%	7,6%	5,1%	6,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	7,2%	2,1%	4,6%	7,0%	2,2%	4,4%
SI.	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	63,3%	76,5%	69,8%	58,6%	77,0%	67,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	12,1%	14,0%	13,4%	20,1%	15,5%	18,3%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	4,6%	3,2%	4,2%	7,0%	3,1%	4,9%
Supletivo.	16,1%	5,1%	10,3%	11,1%	3,3%	7,1%
Outro.	3,2%	0,8%	1,8%	2,6%	0,7%	1,5%
SI.	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	8,3%	21,3%	12,7%	7,6%	21,9%	12,8%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	20,8%	28,8%	25,6%	20,7%	31,0%	26,0%
Leio e escrevo, mas não falo.	8,5%	7,8%	8,4%	7,3%	7,6%	7,5%
Leio, mas não escrevo nem falo.	15,4%	13,9%	15,0%	17,3%	13,7%	15,6%
Praticamente nulo.	46,5%	27,8%	38,0%	46,9%	25,7%	37,7%
SI.	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	3,5%	5,0%	4,1%	3,6%	5,6%	4,1%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	15,2%	19,1%	17,4%	12,7%	16,0%	14,4%
Leio e escrevo, mas não falo.	5,9%	5,6%	5,8%	3,8%	4,1%	4,1%
Leio, mas não escrevo nem falo.	23,4%	32,6%	28,0%	25,4%	36,2%	29,8%
Praticamente nulo.	51,2%	37,2%	44,1%	53,9%	37,6%	47,0%
SI.	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	11,4%	8,5%	10,0%	14,5%	12,3%	13,4%
No máximo dois.	31,3%	27,7%	29,5%	31,6%	26,9%	30,3%
Entre três e cinco.	36,3%	37,8%	37,4%	30,5%	34,0%	32,4%
Entre seis e oito.	10,2%	12,0%	11,4%	8,6%	10,5%	9,6%
Mais de oito.	9,1%	13,2%	10,6%	13,2%	15,6%	13,3%
SI.	1,6%	0,8%	1,1%	1,6%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	16,0%	31,0%	22,6%	12,2%	29,6%	20,0%
Obras literárias de não ficção.	12,3%	17,1%	15,3%	10,3%	15,0%	13,1%
Livros técnicos.	26,8%	29,6%	28,1%	34,4%	36,1%	35,3%
Livros de auto-ajuda.	12,7%	5,1%	8,7%	12,8%	5,4%	8,9%
Outros.	31,6%	16,8%	24,7%	29,7%	13,5%	22,2%
SI.	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	26178	27317	106722	15086	15632	61208
Amostra.	8646	8341	34203	6096	5677	23635

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você lê jornal?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	30,5%	24,4%	27,5%	35,6%	31,1%	32,8%
Algumas vezes por semana.	38,5%	39,0%	39,2%	35,9%	37,2%	37,8%
Somente aos domingos	7,8%	9,6%	8,7%	9,3%	9,2%	8,9%
Raramente.	20,0%	24,2%	21,9%	16,5%	20,5%	18,3%
Nunca.	2,6%	2,3%	2,3%	2,2%	1,7%	1,8%
SI.	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	67,3%	60,4%	64,5%	70,5%	62,0%	67,0%
Política e(ou) economia.	14,7%	21,9%	17,4%	13,0%	19,8%	15,7%
Cultura e arte.	6,5%	9,3%	7,9%	6,0%	8,7%	7,3%
Esportes.	5,1%	4,6%	4,7%	3,8%	4,6%	4,2%
Outros.	6,1%	3,5%	5,2%	6,3%	4,8%	5,6%
SI.	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	29128	29292	116771	17502	17599	69955
Amostra.	9625	8972	37425	7058	6387	27012

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	17,7%	14,0%	15,4%	17,7%	13,4%	15,4%
Revistas.	3,5%	6,2%	4,8%	3,6%	5,6%	4,6%
TV.	40,7%	40,0%	40,5%	38,4%	33,7%	36,9%
Rádio.	2,7%	2,4%	2,6%	3,2%	2,9%	2,9%
Internet.	34,2%	36,8%	35,9%	36,1%	43,8%	39,5%
Sl.	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,7%	0,2%	0,4%	1,0%	0,3%	0,5%
Nunca a utilizo.	4,3%	3,1%	3,3%	5,2%	4,7%	4,4%
Utilizo raramente.	24,2%	20,5%	21,3%	27,2%	26,4%	26,1%
Utilizo com razoável frequência.	44,3%	42,0%	44,8%	44,1%	41,2%	43,9%
Utilizo muito frequentemente.	25,9%	33,9%	29,8%	21,9%	27,1%	24,8%
Sl.	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	43,8%	47,6%	46,0%	39,5%	40,7%	40,6%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	3,7%	2,9%	3,0%	4,7%	6,1%	4,7%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	10,7%	14,9%	11,9%	17,3%	24,5%	20,2%
A Internet.	39,4%	33,2%	37,4%	36,5%	27,6%	33,1%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	1,0%	0,4%	0,7%	1,1%	0,4%	0,6%
Sl.	1,3%	0,9%	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,7%	4,6%	7,0%	12,7%	6,1%	9,3%
Uma a duas.	47,2%	29,7%	40,1%	46,8%	32,6%	40,4%
Três a cinco.	27,9%	35,1%	31,5%	25,7%	32,0%	29,8%
Seis a oito.	8,2%	15,6%	11,6%	7,9%	13,9%	10,7%
Mais de oito.	6,4%	14,7%	9,4%	6,3%	15,1%	9,5%
Sl.	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,3%	4,3%	4,3%	5,4%	6,8%	6,1%
Atividades de monitoria.	2,0%	2,3%	2,1%	4,4%	6,9%	5,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	13,6%	8,0%	10,9%	14,4%	9,0%	11,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	17,5%	21,2%	19,8%	24,8%	28,6%	27,6%
Nenhuma atividade.	61,6%	63,4%	62,0%	50,2%	48,0%	49,3%
Sl.	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	6,0%	5,2%	5,8%	7,5%	6,5%	6,8%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	12,2%	10,7%	11,9%	18,6%	19,9%	19,6%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	5,7%	4,9%	5,3%	5,2%	5,0%	5,0%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,6%	1,0%	1,2%	1,8%	1,1%	1,3%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	73,3%	77,5%	74,8%	65,9%	67,0%	66,7%
Sl.	1,2%	0,7%	1,0%	1,0%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	62,5%	65,6%	65,9%	64,8%	59,3%	64,8%
Outras instituições de ensino.	6,6%	6,9%	6,8%	9,5%	9,5%	9,2%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	5,1%	8,8%	6,0%	7,2%	13,4%	9,0%
Associações científicas ou profissionais da área.	4,4%	7,2%	5,3%	7,5%	13,7%	9,7%
Não participo / participei de eventos.	20,4%	11,0%	15,4%	10,3%	3,6%	6,8%
SI.	0,9%	0,5%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela instituição você participa ou participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	72,2%	77,2%	75,8%	79,2%	82,0%	82,0%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	1,8%	1,3%	1,5%	1,0%	1,1%	1,0%
Atividades desportivas.	2,3%	2,0%	2,1%	2,1%	2,2%	2,0%
Estudos de línguas estrangeiras.	0,8%	2,2%	1,3%	0,9%	1,8%	1,0%
Nenhuma.	22,1%	16,9%	18,8%	16,1%	12,5%	13,6%
SI.	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	45,3%	58,1%	51,3%	50,2%	61,2%	56,0%
Espectáculos teatrais.	10,7%	9,3%	10,2%	10,5%	9,4%	9,8%
Shows musicais e(ou) concertos.	24,9%	20,8%	23,4%	21,4%	19,4%	20,3%
Dança.	9,8%	6,1%	7,9%	8,6%	4,9%	6,9%
Nenhuma.	8,3%	5,0%	6,6%	8,7%	4,5%	6,4%
SI.	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza o microcomputador?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.	2,2%	0,8%	1,5%	1,8%	0,6%	1,0%
Raramente.	4,5%	1,5%	2,8%	3,3%	0,6%	1,7%
Às vezes.	12,0%	7,2%	9,6%	8,8%	2,6%	5,6%
Freqüentemente.	28,1%	24,1%	26,9%	27,4%	18,3%	23,7%
Sempre.	51,8%	65,6%	58,3%	57,5%	77,3%	67,1%
Sl.	1,3%	0,8%	0,9%	1,2%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você tem acesso à Internet?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	93,1%	96,2%	94,4%	94,8%	98,1%	96,5%
Não.	6,4%	3,6%	5,2%	4,8%	1,8%	3,2%
Sl.	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em casa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	72,0%	79,7%	75,8%	81,0%	90,9%	85,5%
Não.	27,1%	19,8%	23,6%	18,4%	8,9%	14,1%
Sl.	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

No Trabalho?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	54,7%	52,5%	53,4%	68,3%	77,4%	72,9%
Não.	43,3%	45,9%	44,8%	30,2%	21,2%	25,7%
Sl.	2,0%	1,6%	1,8%	1,6%	1,4%	1,4%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	68,8%	68,3%	70,0%	65,3%	67,3%	67,7%
Não.	30,2%	31,4%	29,3%	33,9%	32,5%	31,8%
Sl.	1,0%	0,3%	0,7%	0,8%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em outros locais não mencionados?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	51,8%	50,8%	51,5%	46,7%	46,9%	46,6%
Não.	46,7%	48,8%	47,6%	52,1%	52,6%	52,5%
Sl.	1,5%	0,4%	1,0%	1,3%	0,5%	0,9%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para entretenimento?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	77,6%	83,4%	80,3%	74,7%	85,3%	79,7%
Não.	21,3%	16,3%	19,1%	24,4%	14,4%	19,9%
Sl.	1,1%	0,3%	0,6%	0,9%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos escolares?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	97,0%	98,6%	97,8%	97,1%	99,0%	98,3%
Não.	2,5%	1,3%	1,9%	2,5%	0,8%	1,5%
Sl.	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos profissionais?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	68,7%	65,4%	66,8%	83,0%	88,0%	85,9%
Não.	30,0%	33,6%	32,2%	16,0%	11,3%	13,4%
Sl.	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para comunicação via e-mail?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	88,0%	94,1%	91,1%	90,8%	96,7%	94,1%
Não.	11,0%	5,5%	8,3%	8,5%	3,1%	5,5%
Sl.	1,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para operações bancárias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	27,2%	31,2%	28,4%	36,2%	41,1%	38,4%
Não.	71,4%	68,4%	70,8%	62,9%	58,6%	61,1%
Sl.	1,4%	0,4%	0,8%	0,9%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para compras eletrônicas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	25,4%	36,9%	29,8%	31,2%	47,1%	38,2%
Não.	73,3%	62,7%	69,4%	67,7%	52,6%	61,3%
Sl.	1,2%	0,4%	0,8%	1,1%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	25,9%	28,5%	26,8%	24,1%	28,3%	26,2%
Bom.	62,6%	61,1%	62,5%	63,9%	63,2%	63,7%
Ruim.	10,1%	9,6%	9,6%	10,8%	7,9%	9,2%
Muito ruim.	1,0%	0,6%	0,8%	0,9%	0,5%	0,8%
Sl.	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	29043	29634	117187	17434	17719	70168
Amostra.	9591	9077	37575	7028	6445	27092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	15,2%	11,1%	13,5%	14,8%	11,5%	13,3%
Entre 31 e 50.	52,6%	52,6%	53,0%	47,0%	51,4%	49,7%
Entre 51 e 70.	22,8%	27,8%	25,0%	25,4%	28,5%	26,5%
Entre 71 e 100.	6,7%	7,2%	6,7%	9,5%	6,9%	8,3%
Mais de 100.	1,6%	0,9%	1,2%	2,4%	1,3%	1,7%
Sl.	1,1%	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	65,3%	64,2%	67,3%	58,6%	57,3%	59,4%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	16,2%	17,1%	15,8%	17,0%	17,7%	17,4%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	10,2%	11,3%	10,0%	12,7%	13,8%	12,9%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	4,6%	4,3%	3,9%	6,5%	6,4%	5,7%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	2,9%	2,7%	2,5%	4,7%	4,4%	4,0%
Sl.	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O espaço pedagógico é adequado em relação ao número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	49,9%	45,2%	48,9%	40,4%	37,3%	39,6%
Sim, na maior parte delas.	32,6%	38,3%	35,8%	35,5%	40,1%	38,8%
Sim, mas apenas na metade delas.	6,8%	5,6%	5,9%	10,2%	7,6%	8,6%
Sim, mas em menos da metade delas.	4,3%	3,6%	3,5%	5,9%	5,9%	5,7%
Não em nenhuma.	4,4%	4,2%	3,8%	7,3%	7,7%	6,5%
Sl.	2,0%	3,1%	2,0%	0,7%	1,4%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	42,0%	39,2%	41,8%	32,9%	31,8%	32,4%
Sim, na maior parte delas.	32,8%	36,6%	35,5%	33,4%	36,0%	35,8%
Sim, mas apenas na metade delas.	8,6%	6,6%	7,3%	9,5%	8,0%	8,9%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,0%	6,0%	5,7%	8,7%	8,8%	8,6%
Não em nenhuma.	8,3%	8,1%	7,4%	14,5%	13,4%	13,1%
Sl.	2,3%	3,5%	2,4%	1,0%	2,0%	1,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	36,4%	33,6%	35,9%	27,7%	26,0%	26,5%
Sim, na maior parte delas.	34,0%	37,7%	36,7%	33,0%	34,7%	35,3%
Sim, mas apenas na metade delas.	9,9%	8,8%	9,3%	11,7%	10,2%	11,0%
Sim, mas em menos da metade delas.	8,4%	8,2%	7,8%	11,2%	11,1%	11,4%
Não em nenhuma.	9,0%	8,2%	7,8%	15,6%	15,8%	14,5%
SI.	2,4%	3,5%	2,4%	0,8%	2,2%	1,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	53,6%	46,6%	52,3%	47,8%	40,9%	45,7%
Atualizados, mas mal conservados.	6,9%	5,1%	5,7%	8,8%	6,2%	7,8%
Desatualizados, mas bem conservados.	5,6%	6,9%	6,2%	11,4%	11,9%	11,7%
Desatualizados e mal conservados.	2,7%	2,5%	2,4%	6,3%	6,2%	6,2%
Não há laboratório no meu curso.	29,2%	36,5%	31,4%	24,7%	33,2%	27,5%
SI.	2,0%	2,4%	2,0%	1,1%	1,7%	1,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	52,2%	53,2%	54,4%	41,5%	40,3%	42,3%
De forma limitada.	35,2%	36,3%	34,5%	46,7%	50,9%	48,1%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,7%	2,9%	2,4%	3,3%	3,0%	3,0%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,5%	1,5%	1,3%	2,2%	1,7%	1,7%
O curso não necessita de microcomputadores.	7,1%	5,2%	6,5%	5,7%	3,5%	4,3%
SI.	1,2%	0,8%	0,9%	0,6%	0,6%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	47,9%	41,4%	46,5%	25,4%	19,0%	22,5%
É medianamente atualizado.	30,0%	33,9%	31,9%	32,6%	35,7%	35,1%
É pouco atualizado.	12,1%	13,2%	12,1%	21,9%	22,9%	22,2%
É desatualizado.	5,3%	8,5%	5,9%	17,5%	20,8%	18,4%
Não sei responder.	4,0%	2,5%	3,1%	2,4%	1,2%	1,5%
SI.	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	21,9%	14,9%	18,7%	13,2%	7,5%	10,3%
Atende razoavelmente.	45,7%	48,1%	48,6%	37,6%	36,2%	37,8%
Atende precariamente.	14,4%	18,5%	16,0%	20,4%	25,6%	23,5%
Não atende.	14,0%	15,3%	13,6%	26,2%	28,8%	26,5%
Não sei responder.	3,5%	2,8%	2,8%	2,2%	1,5%	1,6%
SI.	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	38,4%	38,0%	39,4%	24,0%	26,1%	25,5%
É medianamente atualizado.	36,9%	34,2%	36,0%	43,8%	40,3%	43,3%
É desatualizado.	6,5%	8,2%	6,6%	16,7%	17,3%	16,4%
Não existe acervo de periódicos especializados.	2,0%	2,4%	1,8%	3,7%	3,7%	3,5%
Não sei responder.	15,6%	16,6%	15,7%	11,2%	12,1%	11,0%
SI.	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	76,5%	75,0%	76,3%	68,1%	69,7%	69,3%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	15,1%	19,4%	17,1%	23,3%	24,6%	23,9%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	4,3%	2,9%	3,4%	5,4%	3,6%	4,4%
Não há empréstimo.	0,8%	0,2%	0,4%	1,0%	0,2%	0,5%
Não sei responder.	2,8%	2,2%	2,4%	1,9%	1,4%	1,6%
SI.	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processo manuais.	12,9%	9,7%	10,7%	12,4%	8,0%	9,9%
Dispõe de sistema informatizado local.	50,3%	63,7%	57,8%	62,1%	70,7%	68,1%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	13,9%	10,5%	12,2%	12,0%	11,7%	11,0%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	4,5%	4,2%	4,3%	3,3%	4,2%	3,5%
Não sei responder.	17,6%	11,2%	14,3%	9,5%	5,1%	7,1%
SI.	0,9%	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	50,9%	57,0%	54,9%	45,5%	53,0%	49,7%
Adequado.	38,9%	34,6%	36,7%	43,0%	37,7%	40,8%
Pouco adequado.	5,7%	5,0%	5,2%	6,6%	5,6%	5,9%
Inadequado.	2,3%	1,5%	1,5%	2,8%	2,1%	2,2%
Não sei responder.	1,9%	1,6%	1,6%	1,7%	1,3%	1,2%
SI.	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	45,3%	44,8%	46,8%	38,3%	36,3%	38,4%
Adequadas.	40,6%	41,0%	40,4%	43,6%	44,4%	44,1%
Pouco adequadas.	9,5%	9,9%	9,0%	11,8%	13,5%	12,3%
Inadequadas.	2,5%	2,9%	2,3%	4,7%	4,8%	4,1%
Não sei responder.	1,8%	1,1%	1,3%	1,3%	0,7%	0,8%
SI.	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	29708	29937	119118	17706	17849	70870
Amostra.	9815	9148	38145	7140	6492	27369

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	41,6%	41,1%	43,0%	30,5%	26,6%	29,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	33,2%	39,3%	36,3%	34,1%	40,5%	37,4%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	17,5%	16,5%	15,9%	26,4%	27,9%	26,7%
Não articula.	1,5%	1,3%	1,1%	4,5%	4,1%	3,9%
Não sei informar.	5,2%	1,3%	3,0%	4,1%	0,6%	2,0%
SI.	0,9%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	41,5%	41,0%	43,2%	32,0%	29,1%	31,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	33,6%	40,6%	37,0%	34,4%	42,3%	38,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	17,6%	15,8%	15,5%	25,3%	25,0%	24,6%
Não articula.	1,6%	1,0%	1,1%	3,9%	2,6%	3,1%
Não sei informar.	4,8%	1,2%	2,6%	3,8%	0,5%	1,8%
SI.	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,9%	39,5%	41,6%	32,7%	29,6%	31,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,3%	32,7%	31,2%	30,3%	30,6%	30,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,7%	15,3%	12,7%	18,1%	23,3%	20,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,0%	6,2%	5,0%	10,1%	12,9%	11,0%
Não sei informar.	12,1%	5,8%	8,9%	8,0%	3,2%	5,5%
SI.	1,1%	0,6%	0,6%	0,8%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	44,9%	53,5%	50,2%	34,1%	40,5%	38,1%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,6%	30,2%	30,0%	33,1%	33,2%	33,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,7%	10,2%	9,6%	16,7%	18,2%	17,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,9%	2,4%	2,8%	8,4%	5,9%	6,8%
Não sei informar.	10,8%	3,3%	6,8%	7,1%	1,8%	4,2%
SI.	1,1%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desemprego.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	37,5%	40,8%	40,3%	29,0%	31,2%	31,1%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,7%	34,9%	32,8%	31,6%	33,9%	33,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,5%	14,6%	13,3%	18,7%	22,0%	20,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,3%	4,0%	4,3%	10,9%	9,8%	9,5%
Não sei informar.	13,0%	5,2%	8,7%	9,2%	2,8%	5,7%
SI.	1,0%	0,5%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Habitação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,0%	29,6%	30,7%	23,4%	22,9%	23,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,6%	31,8%	31,2%	28,9%	29,8%	29,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,7%	21,7%	17,6%	19,5%	25,7%	22,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,1%	8,9%	7,9%	15,0%	16,9%	15,2%
Não sei informar.	16,6%	7,5%	12,0%	12,5%	4,3%	8,1%
SI.	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	45,0%	53,3%	49,8%	36,3%	42,2%	39,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	24,6%	26,4%	25,9%	27,8%	30,5%	29,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,0%	11,3%	10,3%	14,8%	16,6%	15,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,2%	3,6%	4,2%	9,7%	7,2%	8,1%
Não sei informar.	14,2%	4,9%	9,2%	10,7%	3,2%	6,6%
SI.	1,0%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Diversidades e especificidades regionais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,4%	33,1%	32,7%	24,9%	24,9%	25,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,5%	34,7%	32,9%	30,3%	32,7%	32,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,6%	18,3%	16,3%	19,1%	25,0%	22,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,8%	6,7%	5,5%	11,4%	12,7%	11,6%
Não sei informar.	17,5%	6,6%	11,9%	13,5%	4,3%	8,3%
SI.	1,2%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Segurança e criminalidade.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	48,5%	58,3%	54,5%	42,0%	50,1%	46,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	24,7%	25,7%	25,4%	27,6%	29,9%	29,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,0%	8,3%	8,2%	12,8%	12,0%	12,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,6%	2,6%	3,0%	7,6%	4,9%	5,7%
Não sei informar.	12,9%	4,5%	8,3%	9,2%	2,8%	5,5%
SI.	1,2%	0,6%	0,7%	0,8%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	38,2%	39,4%	39,9%	35,3%	36,5%	36,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,0%	30,7%	28,4%	26,8%	33,1%	30,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,8%	16,5%	14,0%	14,8%	18,2%	16,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,8%	6,2%	6,0%	10,3%	8,2%	8,7%
Não sei informar.	16,1%	6,7%	11,0%	12,1%	3,7%	7,3%
SI.	1,2%	0,5%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	19,4%	23,3%	21,4%	23,5%	26,5%	25,3%
Sim, em várias disciplinas.	16,9%	12,5%	14,6%	15,0%	9,9%	12,2%
Sim, em algumas disciplinas.	25,0%	27,5%	26,2%	27,7%	32,8%	30,5%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,1%	6,6%	8,0%	6,3%	5,4%	5,9%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	29,2%	29,2%	28,8%	26,6%	24,8%	25,5%
SI.	1,5%	0,9%	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	18,4%	23,9%	20,9%	22,2%	27,0%	24,7%
Sim, em várias disciplinas.	14,8%	10,1%	12,5%	13,8%	7,7%	10,4%
Sim, em algumas disciplinas.	23,0%	24,1%	23,9%	27,1%	31,1%	29,4%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,7%	7,5%	8,5%	6,4%	6,0%	6,5%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	33,5%	33,5%	33,3%	29,6%	27,3%	28,3%
SI.	1,6%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	57,9%	62,2%	62,0%	46,1%	44,6%	46,9%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	28,8%	30,4%	28,7%	38,2%	45,2%	41,5%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	5,3%	3,5%	3,9%	8,0%	6,7%	6,5%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	1,6%	0,7%	0,9%	2,6%	1,6%	2,0%
Não sei dizer.	5,2%	2,6%	3,7%	4,2%	1,4%	2,4%
SI.	1,1%	0,6%	0,7%	0,9%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	45,0%	37,3%	43,1%	32,0%	23,7%	28,7%
Sim, a maior parte.	32,5%	38,8%	36,0%	35,6%	38,6%	37,6%
Sim, mas apenas cerca da metade.	7,5%	8,0%	7,1%	9,5%	10,8%	9,9%
Sim, mas menos da metade.	7,0%	8,1%	6,7%	11,8%	16,3%	13,2%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 77)	6,6%	7,2%	6,3%	10,2%	10,1%	9,8%
SI.	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	58,9%	59,6%	60,4%	46,8%	48,4%	48,7%
Sim, a maior parte contém.	30,8%	31,1%	30,9%	37,0%	35,5%	36,3%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	5,9%	4,7%	4,8%	8,4%	7,0%	7,2%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	3,1%	3,7%	2,9%	6,1%	7,5%	6,3%
Não, nenhum contém.	0,9%	0,8%	0,7%	1,4%	1,4%	1,3%
SI.	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	27709	27746	111562	15976	16041	63997
Amostra.	9202	8500	35777	6446	5855	24790

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	36,9%	42,3%	40,4%	33,0%	29,4%	32,2%
São relevantes.	47,4%	43,7%	45,7%	46,9%	44,8%	46,5%
São medianamente relevantes.	10,2%	10,5%	9,8%	13,8%	16,5%	14,6%
São de pouca relevância.	3,1%	2,7%	2,6%	4,6%	7,3%	5,1%
Não são relevantes.	1,5%	0,5%	1,2%	1,3%	1,6%	1,3%
SI.	0,9%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	27709	27746	111562	15976	16041	63997
Amostra.	9202	8500	35777	6446	5855	24790

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	19,4%	30,5%	24,0%	32,2%	49,3%	39,5%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	53,3%	62,2%	58,9%	49,1%	47,4%	50,5%
Aulas práticas.	4,4%	1,1%	2,7%	4,5%	0,8%	2,3%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	16,3%	4,3%	10,3%	8,0%	1,1%	4,1%
Outra.	5,1%	1,1%	3,1%	5,2%	0,7%	2,8%
SI.	1,5%	0,8%	0,9%	1,0%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	18,8%	16,3%	17,9%	12,3%	9,0%	10,5%
Sim, na maior parte das disciplinas.	31,9%	37,4%	35,2%	29,9%	32,2%	32,0%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	11,0%	11,1%	10,8%	13,6%	14,0%	13,7%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	15,2%	19,5%	16,7%	22,4%	29,9%	25,4%
Não, em nenhuma disciplina.	21,6%	15,1%	18,5%	20,8%	14,5%	17,7%
SI.	1,5%	0,6%	0,8%	1,0%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	22,5%	22,3%	23,1%	15,2%	13,6%	14,2%
Adequados.	47,9%	51,1%	50,4%	43,8%	44,6%	45,7%
Parcialmente adequados.	22,5%	22,0%	21,5%	30,3%	31,7%	30,7%
Pouco adequados.	4,4%	3,1%	3,3%	7,4%	7,4%	6,8%
Inadequados.	1,5%	0,9%	0,9%	2,6%	2,0%	2,0%
SI.	1,1%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	52,0%	62,9%	57,1%	59,6%	79,6%	70,3%
Apostilas e resumos.	24,7%	12,7%	19,8%	19,8%	6,2%	13,1%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	15,5%	19,4%	17,0%	9,0%	8,4%	8,2%
Artigos de periódicos especializados.	2,0%	0,5%	1,2%	2,1%	0,6%	1,2%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	4,3%	3,5%	3,8%	8,5%	4,4%	6,5%
SI.	1,5%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Recursos audiovisuais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	53,5%	44,7%	51,6%	40,0%	29,6%	36,3%
Amplio, mas inadequado.	8,8%	4,7%	6,8%	7,9%	3,7%	5,7%
Restrito, mas adequado.	25,5%	37,2%	30,4%	34,0%	46,7%	40,4%
Restrito e inadequado.	6,7%	10,4%	7,5%	12,4%	16,7%	13,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	4,1%	2,2%	2,7%	4,9%	2,6%	3,2%
SI.	1,5%	0,7%	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplo e adequado.	52,4%	43,6%	50,7%	39,8%	30,0%	36,6%
Amplo, mas inadequado.	10,5%	5,6%	7,8%	9,6%	4,4%	6,8%
Restrito, mas adequado.	23,5%	32,5%	27,7%	31,2%	39,3%	35,7%
Restrito e inadequado.	8,1%	13,0%	9,4%	13,8%	18,5%	15,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	4,0%	4,5%	3,4%	4,5%	7,1%	4,9%
SI.	1,5%	0,8%	1,0%	1,0%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	73,2%	83,7%	78,6%	74,1%	82,4%	78,0%
Testes objetivos.	11,6%	11,0%	11,6%	16,2%	14,7%	16,3%
Trabalhos em grupo.	7,2%	3,1%	4,9%	3,4%	1,1%	2,0%
Trabalhos individuais.	2,1%	0,6%	1,2%	1,4%	0,5%	0,9%
Provas práticas.	4,5%	0,7%	2,6%	3,9%	0,7%	2,1%
SI.	1,4%	0,9%	1,1%	1,0%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	23,6%	13,8%	18,9%	15,4%	9,0%	11,9%
A maioria tem disponibilidade.	34,8%	37,5%	37,2%	32,0%	35,1%	34,2%
Cerca da metade tem disponibilidade.	15,7%	16,8%	16,2%	17,4%	17,0%	17,4%
Menos da metade tem disponibilidade.	17,1%	23,1%	19,2%	25,3%	31,1%	27,9%
Nenhum tem disponibilidade.	7,4%	7,9%	7,4%	9,1%	7,4%	8,0%
SI.	1,4%	0,9%	1,0%	0,8%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	46,2%	43,2%	46,7%	29,5%	22,3%	26,5%
Sim, a maior parte deles.	40,7%	47,5%	43,3%	49,1%	59,7%	55,2%
Sim, mas apenas metade deles.	7,0%	5,8%	5,9%	11,4%	10,8%	10,6%
Sim, mas menos da metade deles.	4,1%	2,5%	2,9%	8,1%	6,4%	6,5%
Não, nenhum deles.	0,9%	0,3%	0,5%	1,1%	0,3%	0,5%
SI.	1,1%	0,7%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	39,1%	44,0%	41,8%	37,9%	46,1%	42,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	12,6%	6,9%	9,7%	13,6%	8,7%	11,0%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,6%	3,2%	4,5%	9,8%	7,5%	8,3%
Não oferece.	8,7%	8,1%	8,3%	13,0%	12,1%	12,6%
Não sei informar.	32,1%	36,8%	34,5%	24,3%	25,0%	24,6%
SI.	1,8%	1,0%	1,2%	1,4%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	41,2%	48,7%	44,7%	41,4%	50,9%	47,0%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,9%	6,7%	9,5%	14,2%	8,5%	11,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	6,0%	3,2%	4,4%	9,4%	7,4%	7,7%
Não oferece.	6,0%	6,2%	6,0%	10,2%	8,9%	9,4%
Não sei informar.	33,2%	34,2%	34,2%	23,4%	23,7%	23,7%
SI.	1,8%	1,1%	1,2%	1,3%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	39,0%	44,5%	40,9%	38,6%	47,6%	43,0%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,5%	6,3%	9,1%	12,7%	7,5%	9,6%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,7%	4,4%	4,9%	9,9%	8,1%	8,5%
Não oferece.	9,0%	10,2%	10,0%	13,6%	13,8%	14,2%
Não sei informar.	33,0%	33,4%	33,9%	23,9%	22,4%	23,9%
Sl.	1,7%	1,1%	1,2%	1,3%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	25,8%	20,7%	24,1%	19,8%	15,1%	17,6%
Parcial.	24,2%	15,6%	20,7%	27,5%	17,0%	23,0%
Restrita.	8,1%	7,1%	7,4%	12,5%	13,3%	13,0%
Nenhuma.	5,3%	5,1%	5,3%	9,9%	10,0%	9,9%
Não participei desse tipo de programa.	34,8%	50,3%	41,2%	29,3%	43,7%	35,7%
Sl.	1,9%	1,2%	1,3%	1,1%	0,9%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	27,0%	24,3%	26,3%	22,4%	20,4%	21,6%
Parcial.	24,3%	16,4%	20,6%	28,4%	20,8%	25,4%
Restrita.	7,1%	6,3%	6,2%	11,3%	12,4%	11,7%
Nenhuma.	5,0%	4,0%	4,5%	8,9%	8,1%	8,4%
Não participei desse tipo de programa.	34,7%	47,8%	41,1%	27,9%	37,7%	32,1%
Sl.	1,8%	1,2%	1,3%	1,1%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	23,7%	17,1%	21,1%	18,1%	12,6%	15,2%
Parcial.	21,4%	13,5%	17,7%	22,5%	11,7%	17,6%
Restrita.	7,7%	6,5%	6,7%	11,0%	8,2%	9,6%
Nenhuma.	6,8%	6,2%	6,6%	12,1%	13,2%	12,7%
Não participei desse tipo de programa.	38,5%	55,4%	46,4%	35,0%	53,5%	43,8%
SI.	2,0%	1,3%	1,4%	1,3%	0,8%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	33,7%	26,2%	31,5%	29,3%	24,0%	28,1%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,4%	6,3%	8,8%	13,5%	8,5%	11,0%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,9%	3,5%	5,1%	10,3%	7,5%	8,7%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,3%	1,9%	2,5%	6,9%	4,9%	5,6%
Não há / não houve avaliação.	38,7%	48,3%	43,7%	34,7%	41,9%	38,5%
SI.	6,0%	13,9%	8,3%	5,3%	13,2%	8,1%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	34,5%	27,7%	31,9%	31,1%	28,7%	31,1%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,1%	6,3%	8,9%	13,0%	8,8%	11,1%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,7%	3,7%	5,0%	10,3%	7,1%	8,5%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,0%	1,6%	2,3%	6,4%	4,3%	5,0%
Não há / não houve avaliação.	39,0%	47,3%	43,7%	34,4%	40,1%	37,3%
SI.	5,7%	13,4%	8,2%	4,8%	11,0%	7,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	33,2%	22,8%	28,6%	27,1%	18,5%	23,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,5%	5,3%	8,0%	12,0%	6,9%	9,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,1%	3,8%	4,9%	9,2%	5,5%	7,1%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,6%	2,0%	2,7%	6,6%	4,7%	5,5%
Não há / não houve avaliação.	40,7%	52,1%	47,2%	39,5%	51,2%	46,2%
SI.	5,9%	14,0%	8,5%	5,6%	13,1%	8,4%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	40,6%	24,7%	34,7%	28,4%	17,0%	22,6%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	9,8%	8,0%	8,6%	9,3%	7,0%	7,6%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	29,6%	44,7%	36,1%	33,4%	43,9%	40,0%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	8,4%	12,7%	10,3%	12,7%	17,8%	14,8%
Não apóia de modo algum.	8,2%	6,4%	7,0%	13,7%	12,1%	12,7%
SI.	3,4%	3,5%	3,2%	2,5%	2,3%	2,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	18,1%	14,4%	15,2%	25,2%	22,7%	22,8%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	21,7%	29,0%	25,1%	28,4%	37,4%	33,3%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	52,6%	52,7%	54,1%	39,5%	36,0%	38,7%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	4,4%	2,4%	3,5%	4,0%	2,8%	3,4%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,4%	0,6%	0,8%	1,6%	0,5%	0,9%
SI.	1,9%	1,0%	1,2%	1,2%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	14,5%	8,6%	10,8%	20,6%	15,5%	17,7%
A aquisição de cultura geral.	17,2%	15,2%	16,6%	15,6%	11,4%	14,2%
A aquisição de formação profissional.	56,5%	59,6%	59,6%	50,2%	51,8%	52,2%
A aquisição de formação teórica.	3,7%	8,0%	5,2%	6,1%	14,2%	8,9%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	6,5%	7,6%	6,7%	6,4%	6,2%	6,0%
Sl.	1,6%	1,0%	1,1%	1,1%	0,8%	0,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	53,1%	58,6%	57,2%	45,9%	46,6%	47,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,5%	28,8%	29,3%	32,8%	33,0%	33,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,9%	8,5%	8,4%	12,9%	14,6%	13,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,4%	1,4%	1,6%	3,6%	2,9%	3,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,6%	1,8%	2,4%	3,6%	2,4%	2,8%
Sl.	1,6%	0,9%	1,1%	1,1%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	53,3%	58,0%	57,1%	42,5%	44,9%	44,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,7%	31,6%	31,3%	36,6%	37,5%	37,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,8%	7,4%	7,8%	13,2%	13,5%	12,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,1%	1,0%	1,3%	3,7%	2,1%	2,6%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,5%	1,2%	1,5%	2,8%	1,3%	2,0%
Sl.	1,5%	0,9%	1,0%	1,2%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	54,4%	58,1%	57,9%	42,1%	44,6%	44,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,9%	30,7%	30,2%	37,0%	37,8%	37,2%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,1%	8,4%	8,2%	13,8%	13,8%	13,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,9%	1,0%	1,4%	3,5%	2,1%	2,5%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,4%	0,9%	1,4%	2,5%	1,2%	1,7%
SI.	1,4%	0,8%	1,0%	1,2%	0,5%	0,8%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	50,4%	55,9%	54,6%	40,4%	44,3%	43,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,7%	33,3%	32,6%	40,2%	41,0%	40,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,5%	7,6%	8,3%	12,9%	11,7%	11,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,5%	1,1%	1,5%	3,2%	1,5%	2,1%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,9%	0,8%	1,6%	2,0%	0,7%	1,3%
SI.	2,0%	1,4%	1,4%	1,4%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	36,6%	33,1%	36,1%	26,6%	22,4%	25,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,3%	36,3%	36,7%	39,5%	35,1%	37,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,1%	18,7%	16,3%	20,0%	27,8%	22,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,5%	5,2%	4,4%	7,1%	8,7%	7,6%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,3%	5,2%	4,9%	5,3%	5,2%	5,1%
SI.	2,3%	1,5%	1,6%	1,5%	0,8%	1,1%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	35,8%	33,9%	35,8%	31,3%	29,7%	31,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,4%	32,2%	32,2%	32,9%	33,2%	33,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,9%	20,5%	18,8%	21,3%	23,7%	21,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,2%	6,4%	5,9%	7,9%	8,2%	7,6%
Não considero que desenvolva tal competência.	6,6%	5,6%	5,9%	5,1%	4,5%	4,6%
SI.	2,3%	1,4%	1,5%	1,4%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,4%	53,0%	51,1%	34,6%	40,1%	38,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,7%	33,3%	33,7%	40,3%	41,0%	40,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,3%	9,2%	9,9%	16,2%	14,1%	14,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,7%	1,6%	1,9%	4,3%	2,6%	3,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,7%	1,4%	1,9%	3,1%	1,6%	2,2%
SI.	2,2%	1,5%	1,5%	1,6%	0,6%	1,1%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,8%	42,1%	44,3%	31,2%	29,5%	31,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	33,3%	35,4%	34,2%	39,5%	39,2%	39,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,3%	14,5%	13,3%	18,6%	23,0%	19,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,7%	3,4%	3,2%	5,9%	4,4%	4,8%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,7%	3,2%	3,4%	3,4%	3,3%	3,1%
SI.	2,3%	1,4%	1,5%	1,5%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	38,5%	30,1%	36,0%	27,5%	22,2%	25,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,0%	30,3%	31,2%	32,0%	28,2%	31,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,8%	21,9%	18,5%	23,4%	27,4%	24,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,6%	9,5%	7,2%	10,6%	15,1%	12,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	4,9%	6,8%	5,5%	5,1%	6,6%	5,4%
SI.	2,2%	1,5%	1,5%	1,4%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	36,4%	35,3%	36,8%	25,3%	26,7%	26,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,9%	35,6%	35,6%	37,8%	35,3%	37,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,5%	17,1%	15,9%	21,3%	23,0%	21,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,5%	4,8%	4,8%	8,3%	8,1%	7,8%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,2%	5,6%	5,3%	5,5%	6,1%	5,4%
SI.	2,5%	1,6%	1,7%	1,7%	0,8%	1,2%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o período em que você está matriculado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno integral.	4,3%	2,6%	3,3%	3,8%	2,2%	2,7%
Diurno (matutino).	23,8%	34,6%	29,4%	19,7%	32,0%	25,3%
Diurno (vespertino).	5,2%	4,5%	4,8%	5,9%	4,5%	5,1%
Noturno.	61,2%	53,4%	57,7%	63,2%	55,6%	60,3%
Diurno e noturno.	3,0%	3,1%	2,7%	5,4%	4,8%	5,0%
SI.	2,6%	1,8%	2,0%	2,1%	0,9%	1,5%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	12,2%	9,8%	10,6%	17,7%	20,4%	18,4%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	23,8%	19,6%	22,3%	21,6%	17,7%	19,9%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	13,6%	13,1%	13,5%	13,8%	10,6%	12,5%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	29,0%	35,4%	32,8%	31,2%	38,4%	35,4%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	3,7%	3,8%	3,7%	3,5%	3,0%	3,2%
Ainda não me decidi.	14,4%	16,2%	14,6%	9,8%	8,5%	8,8%
Sl.	3,3%	2,1%	2,4%	2,4%	1,4%	1,9%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você quer ser professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	5,2%	3,5%	4,2%	7,9%	5,4%	6,4%
Não.	13,6%	5,6%	9,5%	12,0%	4,7%	7,7%
Ainda não me decidi.	6,2%	3,6%	4,8%	6,4%	3,5%	4,8%
Sl.	75,0%	87,3%	81,4%	73,7%	86,4%	81,0%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você já teve experiência no magistério?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	4,2%	2,9%	3,3%	5,4%	2,6%	3,9%
Não.	20,1%	9,1%	14,5%	20,4%	10,4%	14,6%
Sl.	75,7%	88,0%	82,1%	74,2%	87,0%	81,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	43,8%	28,9%	37,8%	44,9%	27,5%	36,8%
Ensino regular em escola privada.	17,9%	14,8%	17,0%	15,0%	8,0%	14,2%
Ensino supletivo.	6,3%	3,9%	5,8%	6,0%	2,0%	3,8%
Ensino técnico.	5,0%	9,0%	6,0%	4,6%	6,6%	6,3%
Cursinho.	4,4%	7,1%	4,4%	2,1%	14,3%	6,1%
Outra modalidade.	16,9%	34,0%	24,1%	24,4%	37,5%	28,4%
Sl.	5,7%	2,3%	4,7%	3,0%	4,0%	4,3%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	424	251	1293	393	168	1082

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	2,9%	1,8%	2,1%	3,8%	2,5%	2,9%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	3,6%	1,5%	2,5%	4,3%	1,3%	2,6%
Por influência da família.	1,4%	0,3%	0,8%	1,3%	0,3%	0,8%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,5%	0,5%	1,1%	2,4%	1,1%	1,7%
Eu não quero ser professor.	7,2%	3,2%	5,0%	6,5%	2,3%	4,1%
É o único curso próximo da minha residência.	0,8%	0,1%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%
SI.	82,6%	92,5%	88,0%	81,4%	92,4%	87,6%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sím.	6,4%	3,2%	4,8%	7,3%	3,3%	5,1%
Não.	3,8%	1,4%	2,3%	5,9%	2,8%	4,1%
Não sei responder.	8,6%	4,0%	6,1%	7,7%	3,1%	5,1%
SI.	81,2%	91,4%	86,7%	79,2%	90,8%	85,7%
Amostra expandida.	30110	30106	120082	17978	17953	71507
Amostra.	9941	9198	38461	7240	6530	27608

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006